



**RELATÓRIO**  
**• ANUAL DE**  
**INFORMAÇÕES**  
**2019**

# PREVIDÊNCIA PARA UMA VIDA MELHOR

## FICHA TÉCNICA

Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Av. Barão de Studart, 2700

Dionísio Torres - Fortaleza-CE

Fone: 0800 280 3020

Site: [www.faelce.com.br](http://www.faelce.com.br)

Facebook: /faelce

Twitter: @FaelceOficial

### Diretor Presidente

Ricardo Nelson Vasconcelos

### Diretor Administrativo e Financeiro

Ricardo Nelson Vasconcelos

### Diretor de Seguridade

José Tarcísio Ferreira Bezerra

### Conselho Deliberativo

Artur Teixeira Lima Neto (Presidente)

Viviane Maria Marcelo Bernardine

Regina Lúcia Alencar Ribeiro

José Flávio Maia Uchoa

Ruy Magno Praciano Bandeira

### Conselho Fiscal

Carlos Wagner de Souza Maia (Presidente)

Maria Enivalda Oliveira Monteiro

Luís Evandi Abraão Maia

Cesário Macedo Melo Neto

### Produção Editorial

Francisco Camurça

Francy Laidy

Lucas Sombra

Marcos Antônio

Paulo César

### Comunicação Faelce

Lucas Sombra

### Projeto Gráfico e Diagramação

ExpertsMarketing.digital

Wellington Martins

# SUMÁRIO

# APRESENTAÇÃO

Em atendimento à Resolução CGPC nº 23/2006 e à Instrução Normativa Previc nº 11/2014, a Faelce apresenta o Relatório Anual de Informações (RAI), documento que consiste numa síntese da gestão da Entidade em 2019 e traz os principais números e

registros ocorridos no referido exercício. O relatório torna públicas as demonstrações contábeis, as demonstrações atuariais, relatório dos auditores independentes, parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho Deliberativo.

Mensagem da Diretoria .....	6
Organograma .....	7
Governança .....	8
Gestores.....	9
A Faelce .....	10
Principais Números da Faelce em 2019 .....	11
Cenário Econômico e os Desafios de 2020 .....	12
Principais Realizações do Ano .....	14
Planos Previdenciários .....	18
Gestão de Investimentos .....	30
Gestão Administrativa .....	38
Anexos .....	42

## • MENSAGEM DA DIRETORIA

Desde quando comecei meu trabalho na Faelce, inicialmente como membro do Conselho Fiscal e depois do Conselho Deliberativo, abracei o propósito desta Fundação de garantir um futuro melhor para os nossos participantes e assistidos, sonho sempre acalentado por Juarez Ferreira de Paula, nosso fundador, de quem tive a honra de trabalhar e me inspirar.

Agora como dirigente, continuo com a mesma motivação sincera de perpetuar o trabalho herdado por Juarez e por outros grandes nomes que o sucederam e que me antecederam na nobre e indelével missão de conduzir a Faelce.

Nessa caminhada de 39 anos, é importante registrar também que o sucesso desse período é o fruto do trabalho de equipe das pessoas que no dia a dia transformam a operação da fundação em atendimento humanizado ao nosso cliente. Para estas

pessoas que trabalham genuína e incansavelmente pelo melhor dos nossos participantes, eu agradeço e parablenizo.

Reconheço que o sucesso dessa história da Faelce é feito a cada momento, a cada atendimento, a cada análise, a cada processo de trabalho desenvolvido pelo nosso dedicado time, que não mede esforços para alcançar os objetivos da Faelce.

Naturalmente, em contrapartida a essa dedicação, contamos também com o total e irrestrito apoio dos nossos participantes, numa parceira harmônica que se estabeleceu desde o início da nossa fundação e que se mantém inabalável na confiança e no respeito que conquistamos ao longo destes 39 anos de existência.

**Ricardo Vasconcelos**  
Presidente Faelce



## • ORGANOGRAMA



## • GOVERNANÇA

A estrutura de governança da Faelce é composta por Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, que são responsáveis pela gestão e a fiscalização das atividades.

Entenda a atribuição de cada membro da Governança.

### Conselho Deliberativo

#### Atribuições

Órgão de controle e orientação superior da Faelce, cabendo-lhe precipuamente fixar os objetivos e a política de benefícios, e sua ação se exercerá pelo estabelecimento de diretrizes fundamentais e normas gerais de organização, operação, administração e de aplicação das disponibilidades.

#### Composição

Cinco membros titulares e dois membros suplentes.

### Conselho Fiscal

#### Atribuições

Órgão responsável pelo controle e fiscalização interna das atividades da Fundação, cabendo-lhe principalmente zelar pela gestão econômico - financeira da Faelce.

#### Composição

Quatro membros titulares e quatro membros suplentes.

### Diretoria Executiva

#### Atribuições

Órgão responsável pela administração da entidade, tendo como objetivo executar a política de administração definida pelo Conselho Deliberativo.

#### Composição

Dois diretores: Presidente, Administrativo Financeiro e Seguridade.

## • GESTORES

### Conselho Deliberativo

TITULAR	SUPLENTE	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
Artur Teixeira Lima Neto (Presidente)	---	01/05/2019	30/04/2022
Ruy Magno Praciano Bandeira	---	01/05/2019	30/04/2022
Viviane Maria Marcelo Bernardine	---	05/06/2019	30/04/2022
Regina Lúcia Alencar Ribeiro	Francisco Flávio Cartaxo Silva	01/05/2019	30/04/2022
José Flávio Maia Uchôa	Fernando Antonio de Moura Avelino	26/06/2019	25/06/2022

### Conselho Fiscal

TITULAR	SUPLENTE	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
Carlos Wagner de Souza Maia (Presidente)	---	01/10/2018	30/04/2021
Maria Enivalda Oliveira Monteiro	Eduardo Gomes de Paula	01/10/2018	30/04/2021
Luis Evandir Abraão Maia	Venâncio Tavares Rodrigues	01/05/2019	30/04/2022
Cesário Macedo Melo Neto	Joelbia Maia Bezerra Chaves	01/05/2019	30/04/2022

### Diretoria Executiva

DIRETOR	CARGO	INÍCIO MANDATO	TÉRMINO MANDATO
Ricardo Nelson Vasconcelos	Diretor-Presidente	01/05/2019	30/04/2022
Ricardo Nelson Vasconcelos	Diretor Administrativo Financeiro	01/05/2019	30/04/2022
José Tarcísio Ferreira Bezerra	Diretor de Seguridade	01/05/2019	30/04/2022



## A FAELCE

**F**undada no dia 07 de abril de 1981, a Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, enquadrando-se como Entidade Fechada de Previdência Complementar nos termos da Lei 6.435, de 15 de julho de 1977, revogada pela Lei complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

Desde sua criação, a Faelce tem como objetivo administrar planos de natureza previdenciária. Atualmente administra dois planos de benefícios, sendo um na modalidade de Benefício Definido (Plano BD) e outro na modalidade de Contribuição Definida (Plano CD).

A Faelce rege-se-á pelo seu Estatuto, pelos Regulamentos relativos aos seus planos de benefícios, pelas disposições da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como pela Legislação Civil e Legislação de Previdência Social, no que lhes for aplicável e demais atos que forem baixados pelos Órgãos competentes.

A Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce, tendo por finalidade como entidade privada de complementação do sistema oficial de previdência social, vem desempenhando e cumprindo com dedicação, excelência e sucesso, sua missão de oferecer previdência para uma vida melhor, promovendo qualidade de vida através de seus planos de benefícios previdenciários.

## PRINCIPAIS NÚMEROS DA FAELCE EM 2019

**Patrimônio Social Consolidado**

• R\$ 1,17 bilhões

**2.351 assistidos**

• dos planos de previdência

**1.079 participantes**

• dos planos de previdência

**R\$ 85 milhões**

• de benefícios pagos no ano

**14**

• empregados

**R\$ 5,086 milhões**

• em empréstimos concedidos no ano

**2.860**

• atendimentos realizados

**94ª posição**

• no ranking da Abrapp

## CENÁRIO ECONÔMICO E OS DESAFIOS DE 2020

O ano de 2019 terminou com grandes expectativas de uma aceleração do crescimento econômico global, sustentado pela atuação de redução de juros dos principais bancos centrais do mundo. Nesse cenário, os ativos de risco apresentaram forte valorização nos últimos meses do ano passado, embora os dados observados de crescimento econômico global ficaram abaixo das expectativas. Ainda no ambiente externo, observaram-se os seguintes aspectos: (1) Anúncio da primeira etapa do acordo comercial entre EUA e China; e (2) Desaceleração do crescimento econômico da China.

No Brasil, o ano de 2019 foi marcado pelo rally das taxas de juros, em função das contínuas taxas de inflação abaixo da expectativa e da retomada dos cortes na taxa Selic, que encerrou o ano no patamar mais baixo da história em 4,50% ao ano. No mercado acionário, o índice IBRX fechou o ano próximo de sua máxima histórica, com alta de 34,3%. Os destaques da bolsa neste ano foram os setores ligados ao consumo doméstico, como Saúde, Educação, Locadoras e Incorporadoras. Também o setor de Infraestrutura, que responde mais de perto à taxa de juros, foi um destaque positivo.

No panorama geral, o Brasil encerrou o ano com um crescimento de PIB de 1,1% que alcançou o volume de R\$ 7,3 trilhões (de acordo com o IBGE). A inflação alcançou

a taxa de 4,31%, ficando um pouco acima do centro da meta prevista pelo BACEN de 4,25%.

Para 2020, um cenário extremamente desafiador, considerando os eventos anunciados no início de ano! A China que foi surpreendida pelo Coronavírus, cujas características ainda são desconhecidas pelos cientistas, apresentou uma rápida proliferação e uma elevada taxa de letalidade, provocando uma pandemia mundial, num momento onde todos os agentes de mercado aguardavam sinais de estabilização no crescimento econômico mundial. Este evento trouxe muitas incertezas e já causou impactos profundamente adversos ao crescimento econômico de curto prazo. Ainda não se tem a dimensão deste impacto nas economias mundiais, mas pode-se estimar, preliminarmente, que será mais estrutural do que cíclico, indicando que a recuperação poderá ser lenta e modesta. No Brasil e no mundo, as medidas de restrições impostas pelo isolamento social para contenção da pandemia, irão causar forte contração na economia real e que as medidas governamentais serão fundamentais para contrabalancear os efeitos adversos na economia brasileira dos próximos anos. Com esse panorama de início de ano, as projeções convergem para um decréscimo do PIB do Brasil em 2020, e uma recuperação um pouco mais vigorosa da economia em 2021.

# PRINCIPAIS REALIZAÇÕES DO ANO

## Dia do Aposentado 2019

A Fundação Coelce de Seguridade Social – Faelce esteve presente na solenidade realizada pela Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – Abrapp. O evento, realizado em São Paulo no dia 24 de janeiro de 2019, contou com a presença do Presidente da Faelce, Ricardo Vasconcelos e da assistida e homenageada Jacqueline Marques.

Na edição de 2019 foram homenageados 57 aposentados pertencentes a 53 associadas. Cada um deles recebeu um diploma alusivo à data, a homenagem simbolizou o agradecimento pela confiança atribuída à proposta de aposentadoria garantida pelas entidades fechadas.

Foi na secretaria da Fundação que Jacqueline construiu sua carreira profissional e ocupou até maio de 2017 a função pela qual tanto se orgulhou em exercer. Sendo o seu único local de trabalho, ela acompanhou vários momentos dentro da Faelce e pode ver cada evolução conquistada juntos dos colegas de trabalho.



## Confira o resultado da votação das Eleições Faelce 2019

A Comissão Eleitoral das Eleições Faelce 2019 divulgou o resultado da votação do processo eleitoral da Fundação Coelce de Seguridade Social – Faelce, após a homologação do Conselho Deliberativo.

A eleição foi realizada através de turno único, por meio de sistema eletrônico. A votação ocorreu nos dias 26 e 27 de fevereiro de 2019.

Após a apuração, foram totalizados 982 votos válidos. Confira os candidatos eleitos a seguir

### CONSELHO DELIBERATIVO – ASSISTIDOS

**Titular:** Regina Lúcia Alencar

**Suplente:** Francisco Flávio Cartaxo Silva

### CONSELHO DELIBERATIVO – PARTICIPANTES

**Titular:** José Flávio Maia Uchoa

**Suplente:** Fernando Antônio de Moura Avelino

### CONSELHO FISCAL – ASSISTIDOS

**Titular:** Luís Evandí Abraão Maia

**Suplente:** Venâncio Tavares Rodrigues

### CONSELHO FISCAL – PARTICIPANTES

**Titular:** Cesário Macedo Melo Neto

**Suplente:** Joelbia Maia Bezerra Chaves

### DIRETORIA DE SEGURIDADE

| **Diretor:** José Tarcísio Ferreira Bezerra

## Faelce comemorou 38 anos de histórias e bons resultados

A Fundação Coelce de Seguridade Social comemorou no 07 de abril de 2019, 38 anos de existência.

Através do trabalho de seus dirigentes e funcionários, a Faelce trabalha com as melhores práticas em gestão para atender aos seus participantes, assistidos, patrocinadores, parceiros e órgãos reguladores.

Tendo como missão Previdência para uma Vida Melhor, a Faelce assume a responsabilidade junto aos seus assistidos e participantes de desenvolver um trabalho com ética, transparência e eficiência. Comemoramos todas as conquistas realizadas diante de um cenário de bons acontecimentos e reforçamos o nosso compromisso com a construção de um futuro sólido.





## Faelce anuncia novo presidente

Com início do mandato em 1º de março de 2019, Ricardo Vasconcelos tomou posse como presidente da Fundação Coelce de Seguridade Social (Faelce), ocupando também o cargo de Diretor Administrativo Financeiro.

Formado em economia, Ricardo ingressou na Coelce como Chefe do Departamento de Gestão de Financiamentos e, nos últimos anos, atuou como Gerente da Área de Estruturações Financeiras das companhias controladas pela Holding Enel Brasil. Exerceu o cargo de presidente do Conselho Deliberativo da Faelce e posteriormente assumiu a Diretoria de Administração, Finanças e Investimentos.

Com uma trajetória profissional de 29 anos dedicados a área de finanças, o executivo atendeu a todos os critérios e exigências legais observados pela PREVIC, previamente à posse como Diretor Presidente da Faelce.

## Faelce lança portal de educação financeira e previdenciária

A Faelce é a sua grande aliada, pensando nisso em maio de 2019 a Fundação preparou uma novidade para os seus participantes. O portal Faelce Educa nasceu para ajudar você a planejar o seu futuro.

Lá, você vai se informar e aprender tudo sobre finanças, previdência e qualidade de vida, podendo ainda contar com os simuladores para o que precisar. As mudanças estão apenas começando e você é o nosso convidado especial.

Acesse [www.faelceeduca.com.br](http://www.faelceeduca.com.br)



## Moderno e interativo Faelce lança novo site

No dia 18 de outubro de 2019, A Faelce lançou a nova versão do seu site institucional. Em sintonia com os avanços do mundo digital e buscando sempre inovar, nosso maior canal de comunicação traz novidades para facilitar ainda mais o cotidiano dos nossos participantes. A nova proposta contempla uma navegação mais prática, ágil e visual, com ênfase nos serviços mais procurados.

A reformulação do nosso site também envolve uma interface mais moderna e totalmente responsiva, ou seja, adapta-se automaticamente a qualquer tamanho ou formato de tela, em telefones, tablets e computadores, além de ampliar a acessibilidade e a segurança da informação.



## Saelce realizou tradicional confraternização de final de ano

No dia 21 de novembro de 2019, a Faelce (Fundação Coelce de Seguridade Social) e a Saelce (Sociedade dos Aposentados Eletricitários do Estado do Ceará) realizaram a tradicional festa de confraternização com seus aposentados e pensionistas. O evento aconteceu no Clube CRESSE, e contou com a participação de mais de 600 pessoas, segundo a organização.

Durante o evento os diretores da Faelce, Ricardo Vasconcelos e Tarcísio Bezerra, falaram sobre os bons resultados da Fundação e a situação estável que a mesma se encontra, e aproveitaram o clima de confraternização para desejar boas festas de final de ano aos presentes.

Foi proporcionado almoço, música ao vivo e a ação de Educação Financeira e Previdenciária da Faelce, que contou com a distribuição de calendários 2020 e bolsa ecológica.



## Faelce realiza Palestra Prestação de Contas em Juazeiro do Norte, Sobral, Iguatu e Fortaleza

Nos meses de abril e dezembro de 2019 os participantes ativos e assistidos receberam representantes da Faelce para a Palestra Prestação de Contas, que mostrou os resultados do Plano BD e Plano CD. No total foram 10 encontros que reuniram 322 participantes.

Ainda durante o evento foi feita entrega de brindes, atendimento individualizado, com esclarecimento de dúvidas sobre empréstimo, contribuição voluntária e cálculo de aposentadoria.

Em abril a programação contou com a palestra motivacional da psicóloga Luiza Helena e em dezembro com o Coronel do Corpo de Bombeiros Sérgio Gomes. Ambos abordaram assuntos relacionados à qualidade de vida, saúde e bem-estar.

# • PLANOS PREVIDENCIÁRIOS



## Plano de Benefícios Definidos

### Plano BD

O Plano de Benefícios Definidos está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 19800024-11, e tem por objetivo pagar complementação de aposentadoria, observada as normas estabelecidas no respectivo regulamento.

#### 1.1. Número de Participantes e Assistidos

Em dezembro/2019 o plano possuía um total de 2.381 participantes ativos e assistidos, sendo 149 participantes ativos e 2.232 assistidos, dentre os quais 685 são pensionistas. Dos 149 participantes, 4 são ex-empregados que optaram por permanecer vinculados ao plano de benefícios, custeando além da sua contribuição, também a que caberia ao patrocinador.

Para o conhecimento da evolução da quantidade de participantes e assistidos nos últimos 2 exercícios, veja o quadro ao lado:

Situação	2019	2018
<b>Total Ativos</b>	<b>149</b>	<b>184</b>
Ativos (Coelce e Faelce)	142	176
Autopatrocinaados	4	4
Em Vesting ou BPD	3	4
<b>Total Assistidos</b>	<b>2.232</b>	<b>2.227</b>
Aposentados	1.547	1.553
Pensionistas	685	674
<b>Total</b>	<b>2.381</b>	<b>2.411</b>

#### 1.2. Perfil dos Participantes e Assistidos

A tabela abaixo apresenta o perfil etário dos participantes e assistidos em 31/12/2019:

Situação	Idade Mínima	Idade Média	Idade Máxima
Ativos (Coelce e Faelce)	42	58	66
Autopatrocinaados	47	53	57
Em Vesting ou BPD	47	54	59
Aposentados Programados	53	72	97
Aposentados Por Invalidez	46	68	89
Pensionistas (temporários e vitalícios)	7	71	97

#### 1.3. Despesas Previdenciárias (R\$ mil)

As despesas com benefícios de complementação de aposentadorias e pensões no exercício de 2019 totalizaram R\$ 86.310 mil, sendo R\$ 74.599 mil de complementações de aposentadorias, R\$ 11.588 mil de complementações de pensões, R\$ 107 mil de Resgates de Contribuições e R\$ 16 mil com outros benefícios.

As complementações foram reajustadas em novembro/2019, com o índice de 2,55%, referente à variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC de novembro/2018 a outubro/2019.

Tipo de Benefício	2019	2018
Aposentadorias Programadas	71.287	68.771
Aposentadorias por Invalidez	3.312	3.350
Pensão por Morte	11.588	10.550
Resgate de Contribuições	107	0
Outros Benefícios	16	19
<b>Total</b>	<b>86.310</b>	<b>82.690</b>

#### 1.4. Receitas Previdenciárias (R\$ mil)

As receitas previdenciárias de 2019 totalizaram R\$ 18.909 mil, assim distribuídas: R\$ 1.993 mil destinados ao custeio do plano de benefícios (contribuição normal), divididos entre contribuição normal de patrocinador, ativos e autopatrocinados; R\$ 10.045 mil de contribuições suplementares, R\$ 4.026 mil de contribuições dos assistidos; R\$ 2.626 mil destinadas ao custeio administrativo e R\$ 219 mil de outras contribuições.

Receitas Previdenciárias	2019	2018
<b>Patrocinadores (A)</b>	<b>10.435</b>	<b>10.105</b>
Contribuições Normais	390	495
Contribuições Suplementares	10.045	9.610
<b>Ativos (B)</b>	<b>1.543</b>	<b>1.671</b>
<b>Autopatrocinaados (C)</b>	<b>60</b>	<b>62</b>
<b>Assistidos (D)</b>	<b>4.026</b>	<b>3.876</b>
<b>Outras (Encargos + Joias + Eventuais) - (E)</b>	<b>219</b>	<b>155</b>
<b>Custeio Administrativo (F)</b>	<b>2.626</b>	<b>2.526</b>
<b>Total (A + B + C + D + E + F)</b>	<b>18.909</b>	<b>18.395</b>

## Premissas e Hipóteses Atuariais

As hipóteses adotadas na avaliação atuarial do Plano de Benefícios do ano de 2019 foram as seguintes:

Premissa / Hipóteses	2019
Tábua de Mortalidade Geral*	AT-2000 (M/F)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1983 (M)
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Fraca
Taxa Real Anual de Juros	4,40% ao ano
Crescimento Real de Salário	1,08% ao ano
Crescimento Real dos Benefícios	0,0% ao ano
Inflação Projetada	4,0% ao ano
Hipótese sobre Rotatividade	0,0% ao ano
Composição Familiar**	Família Real para os Assistidos e Experiência Faelce para os Ativos

\*A Tábua de Mortalidade Geral adotada no Plano de Benefícios Definidos é composta por 60,73% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Masculina e 39,27% do qx (probabilidade de morte) da Tábua AT-2000 Feminina.

\*\*Está sendo utilizada a composição real familiar para avaliar os benefícios de reversão em pensão dos aposentados e pensionistas, enquanto que para avaliar os benefícios de reversão em pensão dos participantes ativos, é adotado o grupo familiar médio, com base na idade.

### 2.1. Taxa de Juros Atuarial

As Reservas Matemáticas são representadas pelo valor presente atuarial dos fluxos de despesas previdenciárias (pagamento de benefícios) e receitas (contribuições) de acordo com as hipóteses atuariais, utilizando como desconto a taxa de juros atuarial. No exercício de 2019, a taxa de juros reduzida para 4,40% a. a., de acordo com o estudo técnico de aderência e adequação elaborado por consultoria externa, com o aval do consultor atuarial do plano de benefício, conforme prevê a legislação (Instrução Previc nº 10/2018), gerando incremento de R\$ 11.074 mil nas Reservas Matemáticas do plano de benefício.

### 2.2. Tábua de Sobrevivência Geral (Exceto Inválidos)

A utilização da Tábua de Sobrevivência na avaliação atuarial do Plano de Benefícios visa estimar o Valor Atual dos Benefícios e Contribuições futuros, dos participantes e assistidos. Conforme estudos realizados pelo consultor atuarial externo e pela área de seguridade da FAELCE, não foi constatada necessidade de ajuste na Tábua Biométrica utilizada na avaliação atuarial do exercício de 2019.

### 2.3. Tábua de Sobrevivência de Inválidos

Em conformidade com a legislação em vigor, a FAELCE realizou estudos técnicos e constatou que a Tábua de Sobrevivência de Inválidos (AT-1983 Masculina) adotada no ano de 2018, manteve-se aderente à massa de assistidos, portanto, sem necessidade de alteração.

### 2.4. Tábua Light Fraca

A utilização dessa premissa visa estimar a quantidade de participantes ativos que entrarão em invalidez, antes de alcançar a data da aposentadoria pelo Plano de Benefícios. De acordo com o estudo técnico realizado, não é necessária alteração da tábua biométrica, portanto, foi mantida a utilização da Tábua Light Fraca para estimar os encargos decorrentes da entrada em invalidez.

### 2.5. Composição de Família

Essa hipótese expressa a composição familiar dos participantes para cálculo das obrigações de pensão por morte. Assim, para cada idade, existe uma família padrão associada de acordo com o cadastro dos beneficiários do Plano, expressando o compromisso que o participante ativo deixará em relação aos dependentes se vier a falecer. Na avaliação atuarial de 2019 foi utilizada a mesma composição do exercício de 2018, considerando a composição média familiar para os participantes ativos e a família efetiva para os participantes assistidos.

### 2.6. Crescimento Real de Salário

Esta hipótese analisa a evolução salarial de carreira dos empregados participantes do Plano de Benefícios, onde se constrói uma escala estatística por idade, que projeta ano a ano o valor dos salários até o momento da aposentadoria. Considerando que o estudo elaborado em 2018 ainda está em vigor foi mantida a mesma hipótese do exercício anterior.

### 2.7. Fator de Capacidade dos Benefícios – FC

Este fator leva em consideração a capacidade de os benefícios preservarem seu poder aquisitivo ao longo dos anos futuros, considerando uma inflação média anual estimada. Na avaliação atuarial de 2019, foi utilizado o FC de 98,00% (a mesma de 2018), baseado numa projeção para a inflação futura de 4,00% ao ano.



## 3

**Impactos nas Reservas Matemáticas –  
Premissa Financeira em 2019**

A única hipótese alterada em relação ao exercício de 2019 foi a Taxa de Juros Real que causou aumento nas Reservas Matemáticas do plano de benefício, em 2019, da ordem de R\$ 11.074 mil:

## 4

**Custo e Custeio do  
Plano de Benefícios**

As complementações oferecidas pelo Plano de Benefícios são financiadas por meio do Regime Financeiro Capitalização, o que significa dizer que há formação de reservas para o pagamento dos benefícios ao longo do tempo. O financiamento dos benefícios futuros do plano é efetuado por meio das contribuições dos participantes, assistidos (exceto pensionistas) e das patrocinadoras, cujas alíquotas são definidas de acordo com o custo normal do plano.

Esse custo é influenciado pelas características da massa de participantes e pelas hipóteses utilizadas no cálculo das reservas e provisões atuariais. Em 2019, assim como em 2018, não houve necessidade de revisão no custeio do Plano, ou seja, não foi necessário promover qualquer alteração nas alíquotas de contribuição, pois a receita prevista de contribuições dos participantes ativos e patrocinadores foi suficiente para cobrir os custos normais reavaliados para pagamento dos benefícios futuros deste grupo.

Tipo de Benefício	Custo (%) 2019	Custo (%) 2018
Aposentadorias Programadas	9,66%	9,50%
Aposentadorias por Invalidez	0,10%	0,10%
Pensão por Morte	1,32%	1,29%
Custo Normal (A)	11,08%	10,89%
Custo Suplementar (B)	0,00%	10,14%
Custo Total (A + B)	11,08%	21,03%

O custo normal total reavaliado de 11,08% será custeado pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefício Definido da FAELCE.

Contribuições - Participantes e Patrocinadoras	2019 (%)	2018 (%)
<b>PARTICIPANTES E PATROCINADORES</b>		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	6,63%	6,44%
Contribuição Normal da Patrocinadora	4,45%	4,45%
<b>Subtotal</b>	<b>11,08%</b>	<b>10,89%</b>
Contribuição Suplementar	0,00%	10,14%
<b>Total - Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos):</b>	<b>11,08%</b>	<b>21,03%</b>
<b>ASSISTIDOS</b>		
<b>Contribuições Normais dos Participantes Assistidos:</b>	5,41%	5,40%
Aposentados	5,41%	5,40%
Pensionistas	0,00%	0,00%

## 5

**Reservas Matemáticas e Resultado do Plano de Benefício nos Exercícios de 2019 e 2018 (R\$ mil)**

O Plano de Benefício Definido apresentou resultado superavitário de R\$ 22.611 mil, ou seja, o plano atingiu o patrimônio de R\$ 1.166.462 mil, enquanto que as obrigações previdenciárias (Reservas Matemáticas) totalizaram R\$ 1.143.851 mil.


Reservas	2019	2018
<b>Reserva Técnica (A)</b>	<b>1.166.462</b>	<b>1.128.147</b>
<b>Reservas Matemáticas (B)</b>	<b>1.143.851</b>	<b>1.104.105</b>
Benefícios Concedidos (+)	1.028.434	986.700
Benefícios a Conceder (+)	115.416	126.529
Reserva a Amortizar (-)	0,00	(9.124)
<b>Superávit Técnico Acumulado (A - B)</b>	<b>22.611</b>	<b>24.042</b>

## 6

**Extrato do Parecer Atuarial**

A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos vigente na FAELCE, patrocinado pela COELCE, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do exercício anterior), em razão do fechamento do Plano, em 16/01/2007, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano Misto de Benefícios "FAELCE CD", apresentou um Superávit Técnico Contábil, em 31/12/2019, de R\$ 22.611 mil, representando o equivalente a 1,94% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 1.166.462 mil.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2020.

  
José Roberto Montello  
Atuário MIBA 426

## Plano de Contribuição Definida Plano CD

O Plano de Contribuição Definida está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 20060051-38, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários previstos no seu regulamento.

### 1.1. Número de Participantes e Assistidos

O Plano de Contribuição Definida encerrou o ano de 2019 com um total de 1.049 participantes e assistidos, sendo 930 participantes ativos e 119 assistidos, dentre os quais 7 são pensionistas. Dos 930 participantes, 6 são ex-empregados que optaram por permanecer vinculados

ao plano de benefícios, custeando além da sua contribuição, também a que caberia ao patrocinador. Para o conhecimento da evolução da quantidade de participantes e assistidos nos últimos 2 exercícios:

Situação	2019	2018
<b>Total Ativos</b>	<b>930</b>	<b>900</b>
Ativos (Coelce e Faelce)	868	849
Autopatrocinaados	6	6
Em BPD	40	35
Em Prazo de Opção	16	10
<b>Total Assistidos</b>	<b>119</b>	<b>105</b>
Aposentados	112	98
Pensionistas	7	7
<b>Total</b>	<b>1.049</b>	<b>1.005</b>

### 1.2. Perfil dos Participantes e Assistidos

A tabela abaixo apresenta o perfil etário dos participantes e assistidos com base no cadastro de dezembro/2019.

Situação	Idade Mínima	Idade Média	Idade Máxima
Ativos (Coelce e Faelce)	20	41	68
Autopatrocinaados	34	46	61
Em BPD	28	42	56
Aposentados Programados	54	59	69
Pensionistas	22	51	63

### 1.3. Despesas Previdenciárias (R\$ mil)

As despesas com benefícios de aposentadoria normal, pensões e auxílio-doença no exercício de 2019 totalizaram R\$ 3.030 mil, sendo R\$ 2.907 mil de aposentadoria normal, R\$ 107 mil de pensões

e R\$ 16 mil de auxílio doença. O Plano também efetuou pagamento de R\$ 1.065 mil de Resgate de Contribuições e R\$ 92 mil referentes a recursos de portabilidade para outras entidades.

Tipo de Benefício	2019	2018
Aposentadorias Normal	2.907	2.874
Pensão	107	78
Auxílio-Doença	16	12
Resgate de Contribuições	1.065	2.436
Portabilidade	92	0
<b>Total</b>	<b>4.187</b>	<b>5.400</b>

### 1.4. Receitas Previdenciárias (R\$ mil)

As receitas previdenciárias de 2019 totalizaram R\$ 9.604 mil, assim distribuídas: R\$ 4.638 mil efetuadas pelos Patrocinadores; R\$ 4.823 mil pelos participantes empregados da COELCE e FAELCE; R\$ 52 mil dos participantes autopatrocinados;

R\$ 45 mil efetuadas pelos assistidos a título de contribuição administrativa; R\$ 38 mil referentes a contribuições a título de custeio administrativo dos participantes em Benefício Proporcional Diferido e R\$ 8 mil de outras contribuições.

Receitas Previdenciárias	2019	2018
<b>Patrocinadores (A)</b>	<b>4.638</b>	<b>4.283</b>
<b>Ativos (B)</b>	<b>4.823</b>	<b>4.499</b>
<b>Autopatrocinaados (C)</b>	<b>52</b>	<b>27</b>
<b>Assistidos (D)</b>	<b>45</b>	<b>44</b>
<b>Custeio Administrativo – BPD (E)</b>	<b>38</b>	<b>37</b>
<b>Outras (Encargos + Joias + Eventuais) – (F)</b>	<b>8</b>	<b>43</b>
<b>Total (A + B + C + D + E + F)</b>	<b>9.604</b>	<b>8.933</b>

### 1.5. Reservas do Plano de Benefício nos Exercícios de 2019 e 2018 (R\$ mil)

Em função da natureza do Plano de Contribuição Definida, o mesmo não apresenta superávit ou déficit, ou seja, toda a rentabilidade líquida obtida é destinada a reserva dos participantes. Em 31/12/2019 o Plano apresentava R\$ 25.365 mil de Reserva de Benefícios Concedidos (aposentados e pensionistas), enquanto que a Reserva de Benefícios a Conceder

(participantes ativos) totalizava R\$ 128.873 mil. Além das Reservas de Benefícios Concedidos e a Conceder o Plano possui Fundo de Risco para financiar os benefícios por entrada em invalidez; benefícios por morte e auxílio doença dos participantes ativos com saldo de R\$ 7.075 mil.

Reservas	2019	2018
<b>Provisões Matemáticas e Fundo de Risco</b>	<b>161.314</b>	<b>139.118</b>
Benefícios Concedidos (+)	25.365	22.353
Benefícios a Conceder (+)	128.873	110.896
Fundo de Risco (+)	7.075	5.869

## 2

## Premissas e Hipóteses Atuariais

As hipóteses adotadas na avaliação atuarial do Plano de Benefícios do ano de 2019 foram as seguintes:

Premissa / Hipóteses	2019
Tábua de Mortalidade Geral	AT-1983 (M)
Tábua de Entrada em Invalidez	Light-Média

### 2.1. Tábua de Mortalidade Geral (Exceto Inválidos)

A utilização da Tábua de Mortalidade na avaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida serve para estimar os encargos com pagamento de pecúlios, no caso de morte dos participantes ativos. De acordo com estudos técnicos realizados, a Tábua AT-1983 (Masculina) adotada na avaliação atuarial de 2019 mantém aderência à massa de participantes, portanto, sem necessidade de alteração.

### 2.2. Tábua de Entrada em Invalidez

A premissa de entrada em invalidez utilizada no Plano de Contribuição Definida estima os encargos com pagamento de pecúlios, no caso de invalidez dos participantes ativos. De acordo com estudos técnicos realizados, a Tábua Light Média adotada na avaliação atuarial 2019 mantém aderência à massa de participantes, portanto, sem necessidade de alteração.

## 3

## Custo e Custeio do Plano de Benefícios

O benefício de Aposentadoria Normal é financiado por meio do Regime Financeiro Capitalização Individual, o que significa dizer que há formação de reservas para o pagamento dos benefícios ao longo do tempo. O financiamento do benefício futuro do plano é efetuado por meio das contribuições dos participantes e das patrocinadoras, acrescidas da rentabilidade obtida pelo Plano, cujas alíquotas são definidas de acordo com o custo normal do plano. Contudo, o custo dos benefícios de pecúlio por morte e entrada em invalidez dos participantes ativos, é financiado pelo Regime de Repartição Simples, sendo influenciado pelas hipóteses utilizadas na avaliação do Fundo de Risco, responsável pelo pagamento dos aludidos benefícios. Em 2019, assim como em 2018, não houve necessidade de revisão no custeio do Plano, ou seja, não foi necessário promover qualquer alteração nas alíquotas de contribuição dos participantes.

Tipo de Benefício	Custo (%) 2019	Custo (%) 2018
Aposentadoria Normal	9,73%	9,48%
Auxílio Doença	0,15%	0,14%
Pecúlio por Morte / Invalidez	0,93%	0,91%
Custo Normal (A)	10,81%	10,53%
Custo Administrativo	0,81%	0,79%
Custo Total (A + B)	11,62%	11,32%

O custo total reavaliado de 11,62% será custeado, no exercício de 2020, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano FAELCE CD, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a:

Contribuições	Contribuição %	Contribuição %
	2019	2018
<b>PARTICIPANTES E PATROCINADORES</b>		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	5,81%	5,66%
Contribuição Normal da Patrocinadora	5,81%	5,66%
<b>Total - Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos):</b>	<b>11,62%</b>	<b>11,32%</b>

## 4

## Extrato do Parecer Atuarial

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial ou qualquer resultado acumulado.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2020.

  
José Roberto Montello  
Atuário MIBA 426



- **GESTÃO DE INVESTIMENTOS**





1

## Política de Investimentos

A Política de Investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade FAELCE, com a finalidade de promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos dos planos de benefícios. Os limites e critérios estabelecidos para a alocação dos recursos dos planos estão fundamentados na Resolução CMN nº 4.661, de 25 de Maio de 2018 e alterações posteriores.

Anualmente, a Fundação realiza revisão da Política de Investimentos dos Planos, que são submetidas à aprovação prévia do Conselho Deliberativo, com o objetivo de mantê-las atualizadas e alinhadas com o cenário da economia brasileira. A Política de Investimentos tem como premissa atender as diretrizes do estudo de ALM (*Asset Liability Management*), para realização dos investimentos, de modo a alcançar as metas estabelecidas anualmente, bem como a solvência dos planos administrados pela Faelce.

2

## Estratégia dos Investimentos

Os investimentos realizados pela Fundação no ano de 2019, obtiveram a rentabilidade esperada, e alcançaram a meta estabelecida para cada plano, de acordo com seu perfil. Recorde foi uma palavra recorrente no noticiário econômico brasileiro em 2019. Foi um ano de extremos: o Ibovespa alcançou inéditos 117 mil pontos e o dólar recorde

de R\$ 4,2584. Já a Selic fecha o ano na mínima histórica, em 4,5% ao ano. Os investimentos realizados tiveram como premissa, a alocação cautelosa e com foco na mitigação de riscos de mercado e liquidez. A estratégia dos investimentos está baseada em estudos de macro alocação de ativos ALM (*Asset Liability Management*).

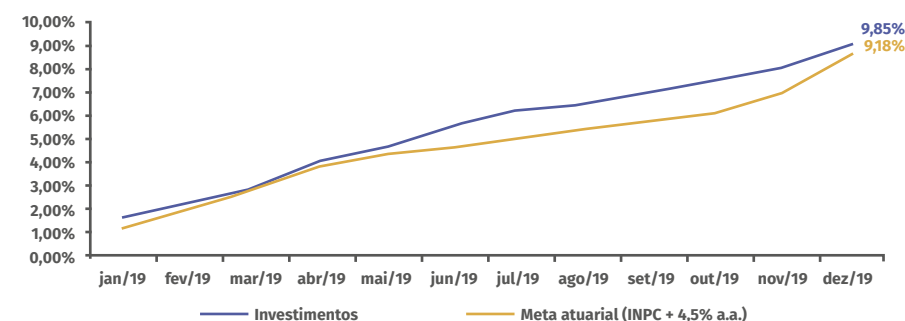
3

## Rentabilidade dos investimentos dos planos

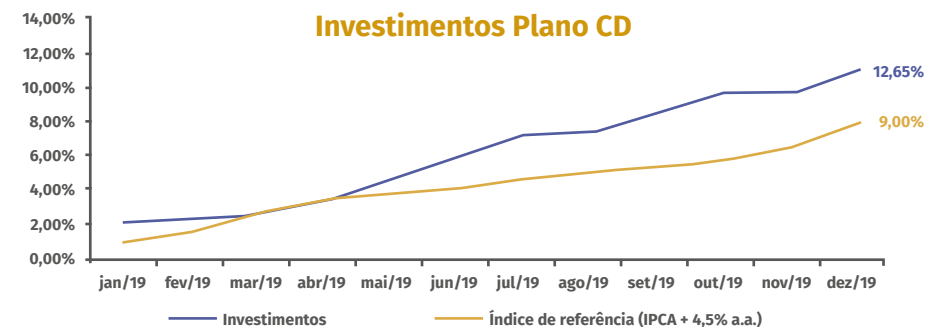
Em 2019, a rentabilidade dos Planos BD e CD foram de 9,85% e 12,65% respectivamente, superando a meta atuarial do Plano BD de 9,18% e o índice de referência do Plano CD de 9,00%. O resultado dos investimentos está diretamente relacionado a performance do segmento de renda fixa, que representa 82,12% no Plano BD e 82,41% no Plano CD.

A queda dos juros estimulou a retomada da economia, enquanto a inflação seguiu controlada. Tudo isso favoreceu as empresas com ações listadas na Bolsa que também fizeram ajustes durante a crise e, por isso, estão mais preparadas para aproveitar a retomada do consumo e dos investimentos. Diante desse cenário, mantivemos a disciplina na condução dos mandatos dos veículos de investimentos, seguindo rigorosamente a estratégia definida na política de investimentos.

### Investimentos Plano BD



### Investimentos Plano CD

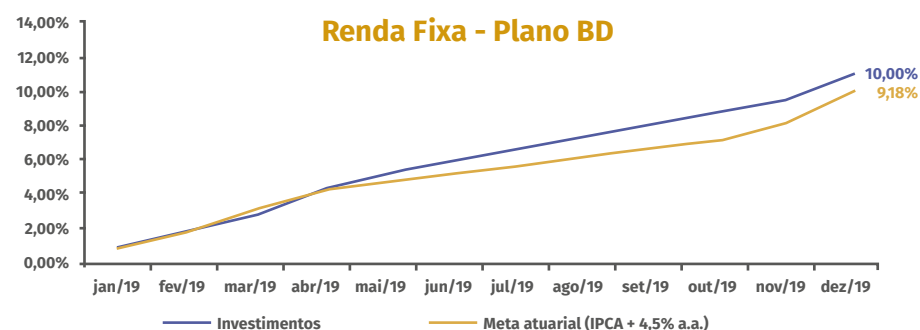


## Rentabilidade dos Investimentos por segmento

### Segmento de Renda Fixa

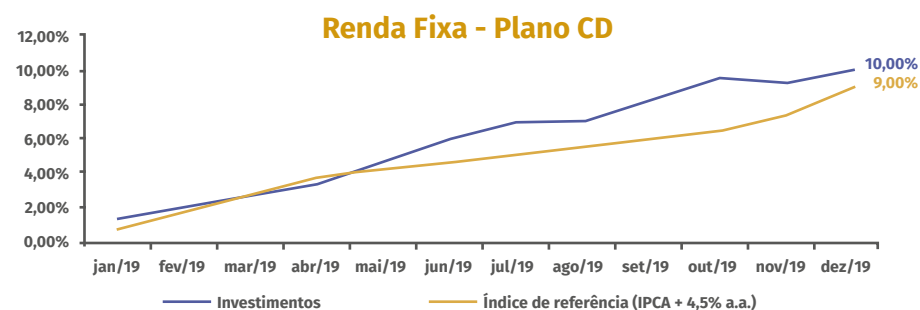
No ano de 2019, o segmento de renda fixa foi determinante para o atingimento das metas dos planos administrados pela Faelce. No Plano BD, este segmento alcançou o retorno de 10,00%, superando a meta atuarial de 9,18%. O bom desempenho deste segmento está relacionado principalmente a carteira de títulos públicos, majoritariamente marcados na curva, com prêmios acima

da meta atuarial do plano de INPC+4,5% a.a. Além dos títulos públicos, destacam-se também os investimentos em ativos de crédito privado de boa qualidade e com prêmios de risco acima da meta atuarial do Plano BD. A carteira de renda fixa do Plano BD, representa 82,12% da carteira total de ativos, e está formada com a estratégia de ALM (*Asset Liability Management*) do Plano.

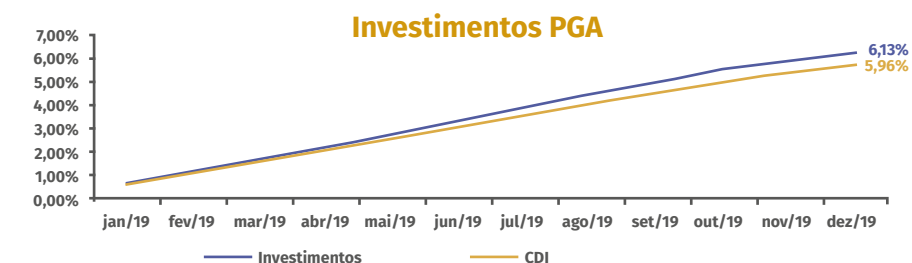


No Plano CD, o segmento de Renda Fixa alcançou 10,00%, superando o índice de referência de 9,00%. O bom desempenho deste segmento está relacionado principalmente diversificação da carteira de ativos, majoritariamente marcados a mercado, com prêmios acima do índice de referência do plano de IPCA+4,5% a.a. Além dos títulos públicos, destacam-

se também os investimentos em ativos de crédito privado de boa qualidade e com prêmios de risco acima do índice de referência do Plano CD. A carteira de renda fixa do Plano CD representa 82,41% da carteira total de ativos, e está formada com a estratégia de CFM (*Cash Flow Matching*) para maximização dos resultados do Plano.

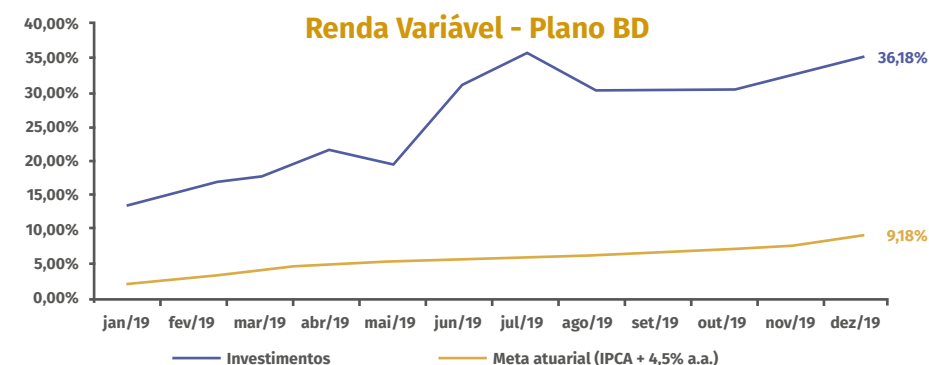


No Plano PGA, o segmento de Renda Fixa alcançou 6,13%, superando o índice de referência de 5,96% que corresponde ao CDI do ano de 2019. O segmento de renda fixa representa 100% dos recursos do Plano PGA.

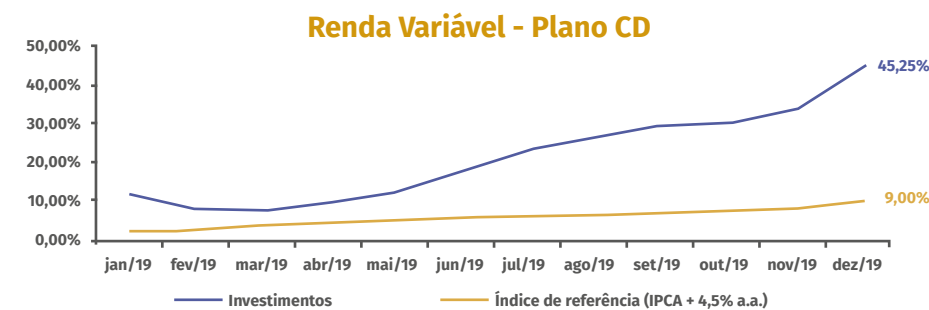


### Segmento de Renda Variável

O segmento de renda variável, apesar de representar baixa participação na carteira total do Plano BD, agregou um resultado muito positivo, decorrente principalmente pelas ações da carteira própria. No Plano BD, a carteira de renda variável que tem participação de 5,67% do total dos investimentos, alcançou 36,18%, contra um retorno de 31,58% do índice Ibovespa.

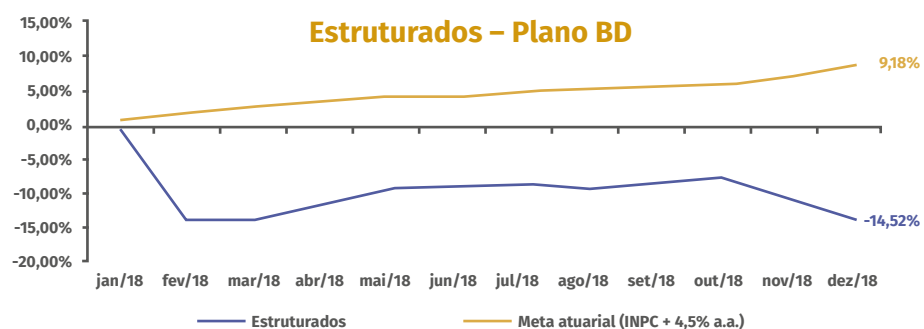


No Plano CD, a carteira de renda variável alcançou a rentabilidade de 45,25%, superando o índice Ibovespa. A estratégia deste segmento é realizar investimentos em diversos Fundos Abertos de Renda Variável, com diferentes correlações para mitigar o risco no setor, e agregar valor ao Plano. O segmento tem participação de 10,17% do investimento total do Plano e sua rentabilidade corresponde 502,83% do índice de referência do Plano CD.

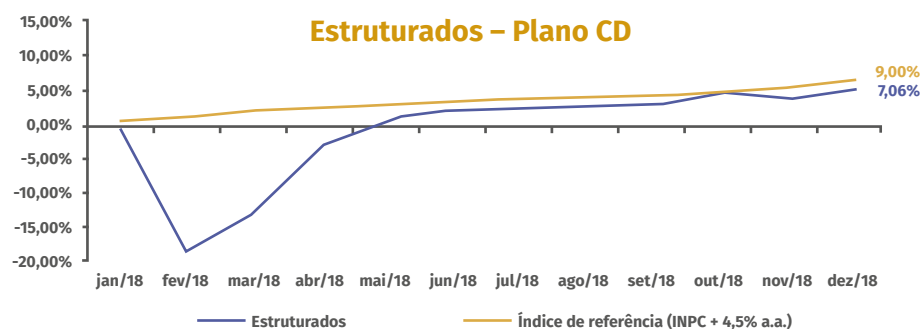


## Segmento de Investimentos Estruturados

No Plano BD, a estratégia deste segmento é realizada através de 02 (dois) Fundos de investimentos em Participações (FIPs): (i) Brasil Energias Renováveis; (ii) Fundo Kinea Private Equity II; e 03 (três) Fundos Multimercados (i) Kinea Chronos; (ii) Absolute Vertex II; (iii) Bahia Marau Estruturado. Os FIPs tem participações em empresas, sendo que a rentabilidade de ambos está relacionada ao resultado anual do valuation das companhias investidas pelos fundos. Depois da reavaliação anual, as rentabilidades mensais são impactadas pelos custos administrativos. Já os fundos multimercados tem sua rentabilidade atrelada ao cenário macroeconômico e operam vários mercados como juros, câmbio, moedas e outros. Estes Fundos têm participação de 2,27%, no total da carteira. Em 2019, estes investimentos obtiveram a rentabilidade total de -14,52%, correspondendo a -158,07% em relação à meta do Plano BD. Este resultado foi ocasionado pelas rentabilidades negativas apresentadas nos FIPs Brasil Energias Renováveis (-33,75%) e Fundo Kinea Private Equity II (-26,39%). Apesar do resultado de 2019, a característica desse tipo de investimento, deve ser observada no médio e longo prazo, como forma de melhor alinhar suas características de risco.



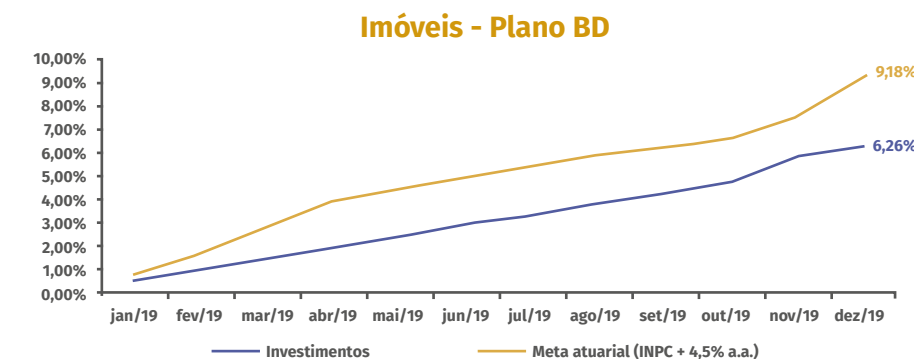
No Plano CD, o segmento de investimentos estruturados é representado pela alocação no Fundo de investimentos em Participações (FIP) Kinea Kinea Private Equity II e nos Fundos Multimercados Kinea Chronos, Absolute Vertex II e Bahia Marau Estruturado. Estes Fundos representam 4,85% do investimento total do Plano CD, e obtiveram um retorno de 7,06% que representa 78,42% em relação ao índice de referência do plano.



## Segmento de Imóveis

O segmento de imóveis tem alocação apenas no Plano BD, e sua carteira registrou uma rentabilidade de 6,26% que representa 68,21% da meta atuarial. O desempenho está atribuído basicamente à renda dos aluguéis advinda da locação destes imóveis e, eventualmente, aos efeitos da reavaliação anual. Em 2019 os imóveis reavaliados mantiveram seus valores praticamente inalterados em relação ao ano anterior. A carteira representa 8,74% do total de investimentos do Plano BD. Com a entrada em vigor, da resolução CMN nº 4.661, de 25 de Maio de 2018, o limite de exposição foi majorado de 8% para 20%, permitida a manutenção de imóveis até sua alienação.

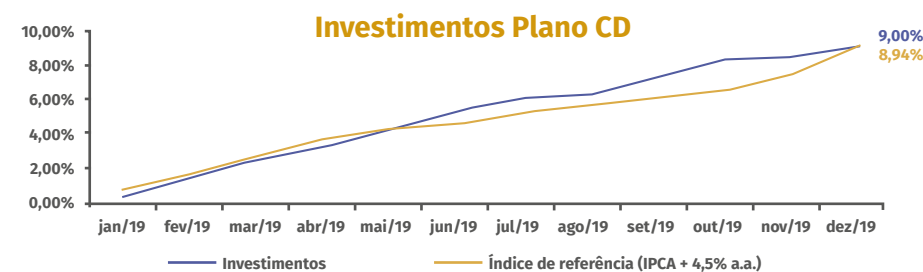
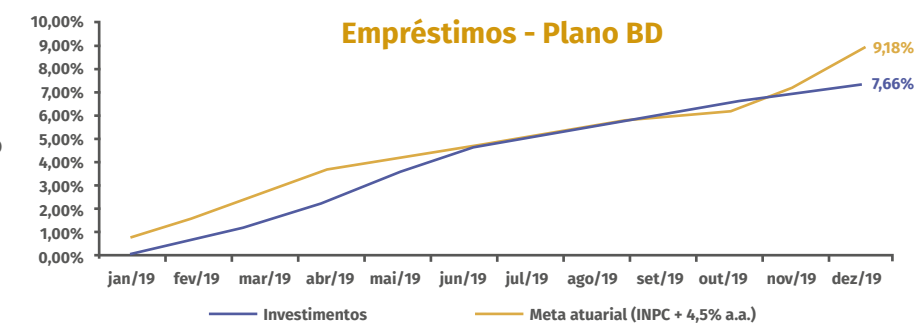
Para tanto, a Fundação segue realizando ações para redução da carteira de imóveis, devidamente amparada por prévia aprovação do Conselho Deliberativo.



## Segmento de Operações com Participantes

A rentabilidade obtida pela carteira de empréstimos foi de 7,66% para o Plano BD e 8,94% para o Plano CD. O volume total das carteiras dos planos somam R\$ 18,1 milhões, sendo R\$ 14,0 milhões do Plano BD e R\$ 4,1 milhões do Plano CD. A rentabilidade do Plano BD representou 83,36% da meta atuarial de 9,18%. A rentabilidade da carteira é impactada pelo descasamento do indexador INPC, que é aplicado com 2 (dois) meses de defasagem em relação a publicação do índice. Em 2019, foram concedidos R\$ 3,7 milhões de empréstimos no plano BD, correspondendo a 26% do total da carteira. A rentabilidade do Plano CD representou 99,39% em relação ao índice de referência de 9,00%. Essa rentabilidade

abaixo do índice, apesar do spread maior praticado nos contratos, se explica pela defasagem da inflação utilizada para calcular a taxa de empréstimo (11/2018 a 10/2019) versus a utilizada para calcular o índice de referência do Plano (01/2019 a 12/2019). Em 2019, foram concedidos R\$ 1,4 milhão de empréstimos, correspondendo a 33% do total da carteira do Plano CD.



## • GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Plano de Gestão Administrativa tem como objetivo dar conhecimento sobre a execução orçamentária, financeira e patrimonial, além de prestar contas das atividades de gestão administrativa dos planos de benefícios, desenvolvidas no exercício. A Resolução CNPC nº 29/2009 estabelece que os limites e as fontes de custeio para a gestão administrativa dos planos de benefícios devem ser aprovados anualmente pelo Conselho Deliberativo da entidade, geridos pelos dirigentes e monitorados regularmente por seu Conselho Fiscal. Em 2019, as despesas administrativas totalizaram em R\$ 5.976 mil, e, considerando R\$ 330 mil de contingências, totalizam R\$ 6.306 mil.

## 1

## Despesas Administrativas

Em 2019, a Faelce executou o Plano de Gestão Administrativa, segregada pelos planos BD e CD, conforme a tabela a seguir.

CONSOLIDADO (em R\$ mil)			
Despesas Administrativas	Planos BD	Plano CD	Total
Pessoal e encargos	2.900	333	3.233
Treinamentos	158	19	177
Viagens e Estadas	79	9	88
Serviços de terceiros	1.497	126	1.623
Despesas gerais	571	65	636
Tributos	162	22	184
Depreciações e Amortizações	32	3	35
Contingência	262	68	330
<b>Total</b>	<b>5.661</b>	<b>645</b>	<b>6.306</b>

Considerando que a despesa administrativa monta em R\$ 6.306 mil (já considerando a despesa de depreciação do permanente no valor de R\$ 35 mil) e um total de 3.415 participantes/assistidos, o custo administrativo per capita acumulado é de R\$ 1.846,59.

Em atendimento à legislação vigente, mais notadamente a Resolução CGPC nº 13/2004, segue o descritivo dos custos incorridos em 2019.

CONSOLIDADO (em R\$ mil)			
Orçamento Administrativo	Previsto	Realizado	Real x Prev (%)
Pessoal e encargos	3.976	3.233	81
Treinamentos	294	177	60
Viagens e Estadas	15	88	587
Serviços de terceiros	1.795	1.623	90
Despesas gerais	664	636	96
Tributos	188	184	98
Permanente	61	35	57
Contingências	354	330	93
<b>Total</b>	<b>7.347</b>	<b>6.306</b>	<b>86</b>

## 2

## Despesas Administrativas dos Investimentos

A Instrução PREVIC nº 13/2014 estabelece que a Fundação deve apresentar as informações segregadas sobre as despesas do plano de benefícios, incluindo gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes, conforme tabela a seguir.

CONSOLIDADO (em R\$ mil)			
Descrição	Plano BD	Plano CD	Consolidado
<b>Despesas Administrativas Diretas dos Investimentos</b>	<b>883</b>	<b>29</b>	<b>912</b>
Honorários advocatícios-Rec de investimentos			-
Despesas com Imóveis (IPTU, Tx Adm, Manutenção e Outros)	696	-	696
SELIC/CETIP/Custodia	133	24	157
Despesas Bancárias	54	5	59
<b>Despesas Administrativas Indiretas dos Investimentos</b>	<b>2.753</b>	<b>327</b>	<b>3.056</b>
Pessoal e encargos	1.636	204	1.818
<i>Conselheiros</i>	22	2	25
<i>Dirigentes</i>	563	63	625
<i>Pessoal Próprio</i>	1.051	139	1.168
Treinamentos, Congressos e Seminários	75	9	84
<i>Conselheiros</i>	11	2	12
<i>Dirigentes</i>	22	2	24
<i>Pessoal Próprio</i>	43	5	47
Viagens e Estadas	46	5	52
<i>Conselheiros</i>	3	0	4
<i>Dirigentes</i>	33	3	28
<i>Pessoal Próprio</i>	13	1	15
<i>Outras</i>	4	1	5
Serviços de Terceiros	627	69	678
<i>Consultoria dos investimentos</i>	86	10	95
<i>Assessoria jurídica</i>	22	3	27
<i>Recursos humanos</i>	201	21	205
<i>Informática</i>	245	28	271
<i>Auditoria</i>	69	8	76
<i>Outras</i>	4	0	5
Despesas Gerais	270	32	318
<i>Material de consumo</i>	21	2	24
<i>Água, luz e comunicação</i>	77	10	87
<i>Impostos, taxas e emolumentos</i>	11	1	25
<i>Outras despesas (aluguéis, associação de classe e outras)</i>	160	19	182
Tributos	82	6	88
<i>Pis</i>	22	0	23
<i>Tafic</i>	60	5	65
Depreciações e Amortizações	17	2	19
Contingência			
<b>TOTAL DOS CUSTOS COM A ADM DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>3.636</b>	<b>356</b>	<b>3.968</b>

## • ANEXOS

**ANEXO I**  
DEMONSTRAÇÕES  
ATUARIAIS – PLANO BD, 43

DEMONSTRAÇÕES  
ATUARIAIS – PLANO CD, 59

**ANEXO II**  
DEMONSTRAÇÕES  
CONTÁBEIS 2019, 73

**ANEXO III**  
PARECER DE AUDITOR  
INDEPENDENTE, 132

**ANEXO IV**  
PARECER DO CONSELHO  
FISCAL, 136

**ANEXO V**  
MANIFESTAÇÃO DO  
CONSELHO DELIBERATIVO, 139

**ANEXO I**  
DEMONSTRAÇÕES  
ATUARIAIS  
PLANO BD



Anexo I ao JM/0136/2020 de 21/01/2020

## DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS (D.A.)

### PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS (BD) DA FAELCE

#### I - INFORMAÇÕES CADASTRAIS:

CNPB: 19800024-11  
CPF do atuário: 405.910.507/49  
CNPJ da empresa de atuária: 30.020.036/0001-36

#### II - INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL:

Motivo da Avaliação: Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2019.  
Data do Cadastro: 31/12/2019  
Data da Avaliação: 31/12/2019  
Observações: Base dezembro de 2019, já com reajuste dos salários reais de contribuição da Patrocinadora COELCE, de 2,55% correspondente ao INPC do IBGE acumulado do período de novembro/2018 a outubro/2019, bem como com o INPC acumulado de 1,77% até o mês de dezembro de 2019, para colocar a preços na data base da avaliação. Salários Reais de Contribuição da Patrocinadora FAELCE com reajuste de 4,48%, referente a variação do INPC de janeiro/2019 a dezembro/2019.

#### III - DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

Grupo de Custeio: 1

Patrocinadores e Instituidores: CNPJ da FAELCE: 06.622.591/0001/15  
CNPJ da COELCE: 07.047.251/0001/70

Participantes Ativos: 149 (142 ativos + 4 autopatrocinados + 3 benefícios proporcionais diferidos).

Folha de Remuneração COELCE (dez/2019): 13 x R\$ 1.148.504,34 = R\$ 14.930.556,42  
Folha de Remuneração FAELCE (dez/2019): 13 x R\$ 43.954,34 = R\$ 571.406,42  
Folha de Remuneração Autopatrocinados (dez/2019): 13 x R\$ 32.307,28 = R\$ 419.994,64

Folha Total de Remuneração (COELCE + FAELCE + AUTOPATROCINADOS) = R\$ 15.921.957,48

Tempo médio de Contribuição para o Plano (Não Assistido): 32,78 anos ou 393 meses

Tempo médio para a Aposentadoria (Programada): 0,85 anos ou 10 meses



#### a) Seção das hipóteses atuariais:

##### a.1) Hipótese: Taxa Real Anual de Juros

Valor: 4,40% ao ano  
Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,40%  
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 5,48%  
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A meta atuarial de rentabilidade real de 4,5% ao ano, adotada desde junho de 2012, foi alcançada no exercício de 2019, sendo relevante destacar as colocações apresentadas, a seguir como Opinião do Atuário e como Justificativa da EFPC.

Opinião do Atuário: Em consonância com o artigo 32, II, § 4º da Instrução PREVIC nº 10 de 30/11/2018, onde consta "Na elaboração do estudo técnico de adequação de adequação o atuário pode ainda utilizar-se de outros estudos para embasar a adoção de hipóteses atuariais.", foi elaborado o JM/2122/2019, de 05/11/2019, no qual utilizamos o estudo técnico elaborado pela 19 ADVISORY em 10/2019, para adequação e aderência da Taxa Real de Juros do Plano, onde a rentabilidade líquida (TIR) da carteira foi estimada em 5,40% a.a.. Com base na Res. CNPC 15 de 19/11/14 o prazo da duração do passivo foi de 10,38 anos equivalente à taxa parâmetro de 5,84%. Portanto, a taxa adotada na avaliação atuarial do Plano de 2019, de 4,40% ao ano, se encontra dentro do limite mínimo estabelecido pela Portaria nº 300/2019 e a taxa máxima apurada pela TIR da rentabilidade líquida, ou seja, entre 4,09% a.a. e 6,24% a.a..

Justificativa EFPC: Considerando que o Estudo da ALM do Plano de Benefícios Definidos (BD) da FAELCE, elaborado em novembro de 2019 pela Consultoria 19 ADVISORY, e o Relatório de Adequação da Taxa de Juros, elaborado pelo JM/2122/2019, de 05/11/2019, se posicionou de forma favorável, dentro do cenário esperado para os anos futuros, à perspectiva de obtenção de retornos reais compatíveis com a meta atuarial de INPC + juros reais de 4,40% ao ano, levando em consideração os fluxos de receitas e de despesas, as rentabilidades dos títulos já existentes em carteira e as aplicações/reaplicações de recursos a serem realizadas no futuro, o Conselho Deliberativo desta EFPC se manifestou favorável a adoção da taxa de juros reais de 4,40% ao ano.

##### a.2) Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário (Anual)

Valor: 1,08% ao ano (em média) ao longo dos anos remanescentes de atividade.  
Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,08%  
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,85%  
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Ao longo de 2019, o Salário Real de Benefício cresceu em relação ao INPC do IBGE, em termos reais, em 0,85%, merecendo destaque que o Salário Real de Benefício é uma média móvel, devidamente atualizada dos Salários Reais de Contribuição (Salários de Participação) dos últimos 36 (trinta e seis) meses do Plano BD da FAELCE e que o aumento real esperado de 1,08% para 2019 corresponde a uma média de aumento real anual ao longo dos anos remanescentes de atividade. O crescimento observado está compatível com o posicionamento da Patrocinadora que se manifestou formalmente com crescimento real esperado para o exercício de 2020 entre 0,5% e 1,00% ao ano.



**Opinião do Atuário:** Foi realizado o estudo apresentado pelo JM/2102/2018, de 30/10/2018, indicando o percentual de 1,08% ao ano para a premissa em questão e, conforme dispõe a Instrução PREVIC nº 10/2018, o aludido estudo tem validade por até 3 anos, salvo o ARPB (Administrador responsável pelo Plano de Benefícios) indicar a necessidade de realização de atualização desse estudo em um período menor que ao da referida validade de 3 anos. Portanto, diante da validade do estudo supramencionado, manteremos a hipótese para o exercício de 2020. Por se tratar de uma hipótese econômico-financeira que envolve diretamente a política de pessoal da Patrocinadora, essa empresa deverá se mostrar em conformidade com o que está sendo utilizado como hipótese de crescimento real de salário.

**Justificativa EFPC:** Considerando que a Patrocinadora se mostrou em conformidade com os procedimentos elaborados pelo atuário, nos posicionamos favorável à sua indicação que considerou, o disposto no artigo 32, II, § 3º da Instrução PREVIC nº 10, de 10/11/2018, já devidamente referendada pela Patrocinadora.

**a.3) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade**

Valor: 98,00% (compatível com uma inflação da ordem de 4,00% ao ano, ao longo dos anos futuros).  
Quantidade esperada no exercício seguinte: 98,00%  
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 98,02%  
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: O fator esperado para 2019 era de 98,00%, baseado numa inflação média anual projetada de 4,00%, compatível com a inflação de 2019, medida pelo INPC do IBGE em 4,48%, representando um fator de capacidade de 98,02%, ou seja, o fator de capacidade de 98,00% utilizado em 2019, com base numa inflação anual média de longo prazo de 4,00% está próximo ao estimado, alinhado com as expectativas do mercado, conforme Relatório FOCUS de 10/01/2020.

**Opinião do Atuário:** O Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios do Plano tem de se basear na projeção de inflação média ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano (em fase de extinção desde 16/01/2007) e, dessa forma, considerando que o centro da meta de inflação anual estabelecida pelo Banco Central do Brasil continua em 3,25%, recomendamos, num cenário prudente e realista, a manutenção do Fator de Capacidade de 98%, que é compatível com uma inflação média de 4,00% ao ano ao longo dos anos futuros, e que está compatível com a meta de inflação do Banco Central do Brasil nos anos futuros.

**Justificativa EFPC:** Efetivamente uma inflação média anual de longo prazo da ordem de 4,00% ao ano representa uma projeção realista e adequada.

**a.4) Hipótese: Rotatividade (Saída sem direito a benefício)**

Valor: Considerada Nula.  
Quantidade esperada no exercício seguinte: 0 (Zero), ou seja, nenhuma saída por rotatividade (já que se está trabalhando com rotatividade nula).  
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0  
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não aplicável por ter sido adotada a hipótese de rotatividade nula, conforme explicado na opinião do atuário.



**Opinião do Atuário:** Considerando tratar-se de um Plano fechado desde 16/01/2007, com reduzido quantitativo de empregados participantes e com idade média bastante próxima à idade de entrada em benefício de aposentadoria programada, é de se esperar que os empregados participantes, que venham a perder o vínculo empregatício com a Patrocinadora antes de preencher as condições para entrar em gozo de benefício, optem pelo instituto do autopatrocínio ou pelo instituto do benefício proporcional diferido, o que representa uma expectativa de que não deva ocorrer saída sem direito a benefício.

**Justificativa EFPC:** O raciocínio do atuário para justificar a adoção de rotatividade (entendida como saída sem direito a benefício) nula está em plena conformidade com a atitude esperada para os empregados participantes que venham a perder vínculo empregatício com a Patrocinadora.

**a.5) Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral**

Valor: "60,73%  $q_x$  da AT-2000 (masculina) + 39,27%  $q_x$  da AT-2000 (feminina)"  
Quantidade esperada no exercício seguinte: 62  
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 52  
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Em que pese a diferença de 8 (62 - 52) óbitos entre a quantidade ocorrida (52) e a esperada (61), obtida considerando a população de participantes não assistidos, assistidos e pensionistas, o estudo de aderência efetuado no exercício em 2018 (JM/1898/2018 de 28/09/2018) ainda está em vigor, observado o estudo complementar efetuado em 2019 por meio do JM/2105/2019 de 01/11/2019 atestando a aderência da Tábua adotada no exercício de 2019. Portanto, a discrepância será levada em consideração nos próximos estudos, onde analisaremos a necessidade de ajustes na premissa em análise, observada a possibilidade de óbitos não informados no mês de dezembro.

**Opinião do Atuário:** No exercício de 2019 foi realizada alteração da premissa em questão, conforme estudo de Aderência da Tábua de Mortalidade apresentado no Anexo 1 do JM/1898/2018 de 28/09/2018 e, em 2019, foi efetuado teste complementar por meio do JM/2105/2019 de 01/11/2019 indicando a manutenção da Tábua adotada no exercício de 2019, devidamente aprovada pelos órgãos estatutários da entidade.

**Justificativa EFPC:** Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação.

**a.6) Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos**

Valor: " $q_x^i = q_x$  da AT-83 (masculina)".  
Quantidade esperada no exercício seguinte: 3  
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 5  
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença, no exercício encerrado, de 2 (5 - 3) entre a quantidade ocorrida (5) e a esperada (3), está compatível com o teste de Aderência de Tábua de Mortalidade apresentada pelo Anexo 1 do JM/1898/2018 de 28/09/2018, adicionado do teste Complementar efetuado por meio do JM/2105/2019 de 01/11/2019.





**Opinião do Atuário:** O estudo de aderência de Tábua de Mortalidade de Inválidos, apresentado pelo Anexo 1 do JM/1898/2018 de 28/09/2018, adicionado do teste Complementar efetuado por meio do JM/2105/2019 de 01/11/2019, indicou manutenção da Tábua de Sobrevivência / Mortalidade de Inválidos AT-1983 (masculina) para esta Demonstração Atuarial do exercício de 2018 do Plano BD da FAELCE, que foi devidamente aceita e aprovada pelos órgãos estatutários da entidade.

**Justificativa EFPC:** Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que indicou a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2018.

#### a.7) Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez

Valor: "ix da LIGHT (FRACA)"

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não ocorreu divergência entre o esperado e o ocorrido, ou seja, a frequência esperada e observada foi igual a (1).

**Opinião do Atuário:** O estudo de aderência de Tábua de Mortalidade de Inválidos, apresentado pelo Anexo 2 do JM/1898/2018 de 28/09/2018, adicionado do teste Complementar efetuado por meio do JM/2105/2019 de 01/11/2019, indicou manutenção da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (FRACA) para esta Demonstração Atuarial do exercício de 2019 do Plano BD da FAELCE, que foi devidamente aceita e aprovada pelos órgãos estatutários da entidade.

**Justificativa EFPC:** Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que indicou a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2018.

#### a.8) Hipótese: Composição de Família de Pensionistas

Valor: Família Efetiva nas Pensões Concedidas e a serem concedidas aos Participantes Assistidos, e Experiência Regional nas Pensões a serem concedidas aos Participantes não Assistidos.

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,51

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1,51

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Em função da manutenção da Composição Média de Família de Dependentes do Plano BD administrado pela FAELCE, não há alteração entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado. (Os valores informados representam a média de dependentes por família dos participantes ativos).

**Opinião do Atuário:** Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018, foi apresentado o estudo de aderência da Hipótese de Composição de Família de Pensionistas, por meio do JM/2152/2018, de 06/11/2018, onde indicamos para esta Avaliação Atuarial a manutenção da Família Efetiva nos Benefícios de Pensões já concedidos, bem como da Família Efetiva para os Benefícios de Aposentadoria já concedidos, sendo utilizado para os Participantes ainda não



assistidos a nova Composição Média de Família por idade, revista em 2018, que utilizou a massa dos participantes não assistidos e a massa dos assistidos dos Planos BD e CD da FAELCE, estando esta hipótese válida por até 3 anos, conforme a disposto na referida Instrução PREVIC nº 10. Adicionalmente, recomendamos que seja novamente analisada a proposta de implantação de Joia Atuarial por inclusão de novos dependentes com direito ao Benefício de Pensão por Morte de Participante Já Assistido.

**Justificativa EFPC:** Concordamos com os procedimentos elaborados pelo atuário, onde nos posicionamos favorável à sua indicação que indicou a manutenção da referida hipótese adotada na Demonstração Atuarial do exercício de 2018.

#### a.9) Hipótese: Indexador do Plano

Valor: INPC do IBGE

Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,00%

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 4,48%

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Considerando o INPC o indexador do Plano, este índice acumulado resultou em 4,48%, ou seja, acima do esperado como inflação oficial do Brasil, sendo que os 4,00% de projeção da inflação esperada para o exercício de 2020 é compatível com o centro da meta de inflação apresentado pelo Banco Central do Brasil.

**Opinião do Atuário:** O Indexador em questão se baseia na projeção de que a política de reajuste salarial da Patrocinadora (conseqüentemente dos benefícios de prestação continuada do Plano) tomará por base a inflação dada pelo INPC do IBGE.

**Justificativa EFPC:** Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário.

#### b) Seção dos Benefícios:

	BENEFÍCIOS							TOTAL
	TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	IDADE	ESPECIAL	RPD	VESTING	INVALIDEZ	PENSÃO	
<b>ESSTATÍSTICAS</b>								
Qtd de benefícios concedidos	1.188	11	100	22	9	128	681	
Valor médio de benefício	R\$ 4.258,78	R\$ 1.207,70	R\$ 2.419,09	R\$ 1.989,16	R\$ 4.297,16	R\$ 2.208,06	R\$ 1.137,21	
Idade média dos assistidos (em anos)	52	51	61	61	66	66	61	
<b>Pensão Mensal Benefícios Concedidos</b>								
VAP Programados - Assistidos	R\$ 717.880.113,24	R\$ 2.433.680,52	R\$ 81.473.976,32	R\$ 17.224.636,01	R\$ 3.869.130,79		R\$ 112.569.626,16	R\$ 871.510.142,71
VAP Não Programados - Assistidos						R\$ 39.129.208,04	R\$ 13.704.477,08	R\$ 52.833.686,12
<b>Pensão Mensal Benefícios a Conceder</b>								
BD Capitalização Programado								
VAP	R\$ 116.702.231,71							R\$ 116.702.231,71
VACT Patrocinadores	R\$ 451.130,76							R\$ 451.130,76
VACT Participantes	R\$ 682.440,29							R\$ 682.440,29
<b>BD Capitalização Não Programado</b>								
VAP						R\$ 476.488,97	R\$ 156.869,68	R\$ 633.358,65
VACT Patrocinadores						R\$ 17.318,87	R\$ 17.388,87	R\$ 34.707,74
VACT Participantes						R\$ 6.400,19	R\$ 13.105,52	R\$ 19.505,71
<b>Centro de Custos Não-Suav.</b>	R\$ 1.024.102,91					R\$ 17.800,01	R\$ 203.197,24	R\$ 1.244.100,16

NOTA: Exclui a sobrecarga administrativa.



c) Seção das provisões matemáticas a constituir e contratos:

**Déficit Equacionado**

Patrocinador:  
Valor: -  
Prazo: -

Participantes ativos:  
Valor: -  
Prazo: -

Assistidos:  
Valor: -  
Prazo: -

**Serviço Passado**

Patrocinador:  
Valor: -  
Prazo: -

Participantes ativos:  
Valor: -  
Prazo: -

Assistidos:  
Valor: -  
Prazo: -

**Outras Finalidades**

Patrocinador:  
Valor: -  
Prazo: -

Participantes ativos:  
Valor: -  
Prazo: -

Assistidos:  
Valor: -  
Prazo: -

d) Seção do Patrimônio de Cobertura:

Patrimônio de Cobertura: R\$ 1.166.462.071,74



Insuficiência de Cobertura: -

e) Seção dos fundos previdenciais atuariais:

Finalidade: -

Fonte de Custeio: -  
Recursos Recebidos no Exercício: R\$ -

Recursos Utilizados no Exercício: R\$ -

Saldo: R\$ -

f) Subseção dos fundos previdenciais de destinação e utilização de reserva especial para revisão de plano:

Patrocinador: -  
Participantes Ativos: -  
Assistidos: -

Resultado positivo do exercício:  
Resultado negativo do exercício: R\$ 1.430.226,47  
Déficit Técnico:  
Reserva de Contingência: R\$ 22.611.360,45  
Reserva Especial para Revisão de Plano: R\$ -

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado

Resultado Realizado: R\$ 22.611.360,45  
Superávit Técnico Acumulado: R\$ 22.611.360,45  
Déficit Técnico Acumulado: R\$ -  
Ajuste de Precificação: R\$ R\$ 138.388.229,26 (\*1)

(\*1) O cálculo do Ajuste de Precificação apresentou valor positivo de R\$ 138.388.229,26, em 31/12/2019, tomando por base a Taxa Real de Juros de 4,40% ao ano, considerando os requisitos apresentados aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços, conforme estabelecido pelo art. 10º da Instrução PREVIC nº 10/2018 de 30/11/2018.

g) Duration do Passivo: 124,56 meses (10,38 × 12)

**IV - PLANO DE CUSTEIO:**

1) Contribuições Previdenciais Normais do Patrocinador:

% Contribuição do Patrocinador × (13 × Folha de Salário dos Participantes Ativos em 31/12/2019)

(PAT. COELCE) = 4,45% × (13 × R\$ 1.148.504,34) = R\$ 664.409,76

(PAT. FAELCE) = 4,45% × (13 × R\$ 43.954,34) = R\$ 25.427,59

Total de Contribuição Patrocinadores = R\$ 689.837,35



- 2) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador - Equacionamento de Déficit: -  
 3) Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador – serviço passado: -  
 4) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes – Outras Finalidades: -  
 5) Contribuições Previdenciais Normais dos Participantes Ativos:  
 % médio de Contribuição Normal do Participante Ativo × (13 × Folha de Salário dos Participantes Ativos em 31/12/2019)  
 (PART. COELCE) = 6,62% × (13 × R\$ 1.148.504,34) = R\$ 988.402,84  
 (PART. FAELCE) = 6,62% × (13 × R\$ 43.954,34) = R\$ 37.827,11  
 Total de Contribuição Participantes Ativos = **R\$ 1.026.229,95**
- 6) Contribuições Previdenciais Normais dos Participantes Autopatrocinados:  
 % médio de Contribuição Normal do Participante Ativo × (13 × Folha de Salário dos Participantes Ativos em 31/12/2019)  
 Autopatrocinados = (4,45% + 7,12%) × (13 × R\$ 32.307,28) = R\$ 48.593,38  
 Total de Contribuição Participantes Autopatrocinados = **R\$ 48.593,38**
- 7) % médio de Contribuição Normal do Participante Assistido × (13 × Folha de Benefício dos Participantes Assistidos em 31/12/2019):  
 5,41% × (13 × R\$ 5.839.793,35) = **R\$ 4.108.354,77\***  
 \*Cálculo efetuado levando-se em consideração somente as complementações de aposentadoria, pois os pensionistas não efetuam contribuição, conforme folha de pagamento de dez/2019.
- 8) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Equacionamento de Déficit: -  
 9) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Serviço Passado: -  
 10) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Outras Finalidades: -  
 11) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Equacionamento do Déficit: -  
 12) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Serviço Passado: -  
 13) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Outras Finalidades: -  
 14) Utilização de fundo de reversão de saldo por exigência regulamentar: -  
 15) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Patrocinador: -  
 16) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Participantes: -  
 17) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Assistidos: -  
 18) Início de vigência do plano de custeio: 1º de abril de 2020. ↘



## V - PARECER ATUARIAL:

### V.1.- Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

- 1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o plano de benefícios BD da FAELCE, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FAELCE, resultou no custo total de 11,08% (excluído o custo administrativo, conforme descrito abaixo):

TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	31/12/2018	31/12/2019
APOSENTADORIAS *2 / *3	9,50%	9,66%
INVALIDEZ	0,10%	0,10%
PENSÃO POR MORTE	1,29%	1,32%
AUXÍLIO-DOENÇA	-	-
PECÚLIO POR MORTE	-	-
RESGATES	-	-
OUTROS BENEFÍCIOS	-	-
<b>SUB-TOTAL (1)</b>	<b>10,89%</b>	<b>11,08%</b>
SUPLEMENTAR *4	10,14%	0,00%
JÓIAS	-	-
<b>SUB-TOTAL (2)</b>	<b>10,14%</b>	<b>11,08%</b>
<b>TOTAL (1)+(2)</b>	<b>21,03%</b>	<b>22,16%</b>
CUSTO ADMINISTRATIVO	*1	*1

\*1: Custeada, à parte, por contribuição específica da Patrocinadora, estabelecida com base no orçamento anual elaborado pela FAELCE.

\*2: Aberto proporcionalmente ao valor atual dos benefícios futuros dos participantes em risco não iminente.

\*3: Inclui resgates, já que se passou a considerar nula a rotatividade.

\*4: Contribuição finalizada em dezembro/2019.

**NOTA:** Na avaliação Atuarial de dezembro de 2019, a idade média de todos os participantes ativos é de 57 anos (incluindo os autopatrocinados e BPD).

- 2) O custo total reavaliado de 11,08%, observado a alíquota de 5,41% correspondente a contribuição média dos aposentados, será financiado pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano de Benefício Definido da FAELCE, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a:

Contribuições Normais	Em %	
	31/12/2018	31/12/2019
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	6,44%	6,63%
Contribuição Normal da Patrocinadora *1	4,45%	4,45%
<b>Sub-total</b>	<b>10,89%</b>	<b>11,08%</b>
Custo Suplementar	10,14%	0,00%
<b>Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos):</b>	<b>21,03%</b>	<b>11,08%</b>
<b>Contribuições Normais dos Participantes Assistidos:</b>		
Aposentados	5,40%	5,41%
Pensionistas	0,00%	0,00%

\*1: Já com os ajustes contributivos apresentados no anexo do JM/1573/2007 de 16/07/2007.

**NOTA:** Não está incluído nestas Contribuições Normais o custeio administrativo, já definido anteriormente, de responsabilidade da Patrocinadora. ↘



- 3) A Contribuição Normal Pura (que exclui sobrecarga administrativa) vigente, atuarialmente determinada, de 10,89% da folha do Salário Real de Contribuição correspondente exatamente ao Custo Normal Puro (que exclui sobrecarga administrativa), atuarialmente reavaliado ao final de 2019 para 11,08% da folha do Salário Real de Contribuição. Tal fato significa que a Contribuição Normal Pura, que vem sendo praticada, guarda conformidade com o Custo Normal Puro reavaliado na posição de dezembro de 2018.

#### V.2.- Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:

- 1) As variações do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2018 para o mês de dezembro de 2019, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	Valores R\$		
	31/12/2018	31/12/2019	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	R\$ 986.700.345,93	R\$ 1.028.434.268,81	4,23%
Provisão de Benefícios a Conceder	R\$ 126.528.836,13	R\$ 115.416.442,48	-8,78%
Provisão Matemática a Constituir *1	-R\$ 9.124.187,89	R\$ 0,00	-100,00%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	R\$ 1.104.104.994,26	R\$ 1.143.850.711,29	3,60%

#### V.3.- Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:

- 1) A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Definidos vigente na FAELCE, patrocinado pela COELCE, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do exercício anterior), em razão do fechamento do Plano, em 16/01/2007, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano Misto de Benefícios "FAELCE CD", bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 31/12/2018, exceto a Taxa de Juros Atuarial, que foi reduzida de 4,50% ao ano para 4,40% ao ano, antes da aplicação do disposto na Resolução CNPC nº 30/2018 (incluindo o disposto na Portaria PREVIC nº 300/2019), apresentou um Superávit Técnico Contábil, em 31/12/2019, de R\$ 22.611.360,45, representando o equivalente a 1,94% do Patrimônio de Cobertura do Plano, então existente, de R\$ 1.166.462.071,74.

Foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais:

- Tábua de Mortalidade Geral: Ajustada para "60,73% do  $q_x$  da AT-2000 (masculina) + 39,27% do  $q_x$  da AT-2000 (feminina)"
- Tábua de Mortalidade de Inválidos: Mantida em 31/12/2019, ou seja, foi adotado o  $e_x^i = e_x$  da AT-83 (masculina).
- Tábua de Entrada em Invalidez: Mantida em 31/12/2019, ou seja, foi adotada a LIGHT (FRACA).
- Rotatividade: Mantida como sendo Nula.



- Taxa real de juros/desconto: 4,40% ao ano.
- Projeção de Crescimento Real de Salários: Alterado para 1,08% ao ano.
- Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: Mantido em 31/12/2019 no mesmo nível de 100%, adotado em 31/12/2018, por continuar a se trabalhar com a média atualizada do Salário Real de Benefício (SRB), conforme definido no Regulamento do Plano.
- Em relação à composição familiar, se está adotando a família efetiva para os benefícios de pensão por morte já concedidos, bem como para as reversões em benefício de pensão por morte dos benefícios de aposentadoria já concedidos e, dessa forma, tão somente para os Benefícios a Conceder a Participantes Não Assistidos é que se adota a Composição Média de Família, reavaliada em 2018.
- Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: Mantida em 31/12/2019 no mesmo nível de 98% adotado em 2018.

- 2) Para esta reavaliação atuarial de dezembro de 2019, estão sendo mantidas as contribuições vigentes e, nesse contexto, não está sendo utilizada qualquer parcela do resultado acumulado no exercício anterior e contabilizado como reserva de contingência para reduzir contribuições vigentes, na forma estabelecida na Instrução PREVIC Nº 10/2018 de 30/11/2018 (D.O.U. de 03/12/2018).

- 3) Este Plano de Benefícios Definidos da FAELCE possui em carteira papéis que levará até o vencimento com taxas atreladas à inflação mais juros reais, cujo registro contábil, nos termos do artigo 3º da Resolução CGPC nº 04/2002 está sendo feito pelos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos conforme taxa pactuada. A capacidade financeira relativa à adoção desse procedimento de registro de títulos classificados como "até o vencimento" pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos se baseia no fato de que o perfil, traçado pela área de investimentos, leva em consideração os fluxos de receitas e despesas projetados, atuarial e financeiramente, para os anos que irão decorrer até o vencimento desses títulos.

**NOTA:** Os valores das Provisões Matemáticas constantes da presente avaliação atuarial, foram calculados levando em conta as sistemáticas de concessão das aposentadorias do INSS antes da entrada em vigor da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019, já que não foi incorporado ao Regulamento de Benefícios vigente qualquer dispositivo no sentido de neutralizar os efeitos da referida Emenda no valor dos benefícios de aposentadoria deste Plano da FAELCE.

- 4) Tomando por base os valores contábeis do Patrimônio de Cobertura do Plano ao final de 2018 e ao final de 2019, a rentabilidade nominal líquida obtida pela FAELCE, na aplicação do Ativo Líquido deste Plano, ao longo de 2019, foi de 10,22% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 9,18% o que, em termos reais, representou obter mais 5,48%, alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,50%, tomando como



indexador base o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade.

- 5) Os principais Riscos Atuariais do Plano BD da FAELCE estão associados ao aumento de sobrevivência e à redução das taxas de retorno dos investimentos. Para mitigar esses riscos, no que se refere à sobrevivência, ano após ano, vem sendo feitos testes de aderência de tábuas de mortalidade/sobrevivência e implantados, sempre que necessários, os correspondentes ajustes na hipótese de sobrevivência adotada e, no que se refere à taxa de retorno dos investimentos, os consultores financeiros da FAELCE, levando em consideração os títulos existentes em carteira associados à cobertura dos benefícios previdenciários e às respectivas durações de seus pagamentos e as taxas de retornos esperadas para as novas aplicações e reaplicações a serem feitas nos anos futuros, tem de continuar na hipótese relativa ao retorno dos investimentos.
- 6) O valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,40% ao ano, e o valor contábil desses títulos, totaliza R\$ 138.388.229,26 em 31/12/2019. E, conforme disposto na legislação em vigor, em caso de uma possível destinação de resultado nos termos da atual legislação em vigor, apenas o valor do ajuste de precificação negativo deve ser deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

#### V.4.- Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

- 1) Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, como Provisão Matemática a Constituir e como Superávit Técnico Acumulado, devidamente registrado como Reserva de Contingência, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais relacionadas no numeral 1 do item V.3. desta D.A., os regimes atuariais de financiamento apresentados no item 1 da Nota Técnica Atuarial do Plano de Benefícios Definidos da FAELCE (JM/1495/2016 de 19/12/2016) e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela FAELCE, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial de 31/12/2019, refletida nesta D.A.



#### V.5.- Variação do Resultado Superavitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

Neste contexto, a evolução do Superávit Técnico Contábil de R\$ 24.041.586,92, apurado em 31/12/2018, para o Superávit Técnico Contábil apurado em 31/12/2019 de R\$ 22.611.360,45, estão, a seguir, apresentados:

(1) Superávit Técnico Contábil existente em 31/12/2018.....	R\$ 24.041.586,92
(2) Impacto nas Provisões Matemáticas decorrentes da inativação da Provisão Matemática a Constituir de 31/12/2018 para 31/12/2019.....	R\$ (9.124.187,80)
(3) Diferença entre a Rentabilidade Obtida e a Meta Atuarial de Rentabilidade no ano de 2019.....	R\$ 11.204.971,04 (*1)
(4) Aumento Decorrente da Redução da Taxa de Juros Atuarial (4,50% para 4,40%).....	R\$ 11.073.635,72
(5) Outros resultados líquidos, Ganhos / (Perdas), de origens diversas e pulverizados não registrados acima (Vide NOTA).....	R\$ (14.584.645,43) (*2)
(6)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5) Resultado Técnico Acumulado Contábil existente em 31/12/2019.....	R\$ 22.611.360,45 (*3)

(\*1) Igual a R\$ 1.166.462.071,74 (PL real) - R\$ 1.155.257.100,70 (PL estimado) = R\$ 11.204.971,04.  
(\*2) Igual a 1,28% do total das Provisões Matemáticas do ano de 2019.

**NOTA:** Consiste em desvios oriundos do cálculo das Provisões Matemáticas através da Avaliação Atuarial de final de exercício, em função da comparação entre o comportamento esperado e o comportamento previsto, no exercício, das hipóteses atuariais como o crescimento real de salário e os relativos decrementos da massa (morte do ativo, morte do aposentado, entrada em invalidez, entrada em aposentadoria), bem como em função da majoração ou o reestabelecimento de complementações por força de decisões judiciais, podendo tais desvios resultarem em um aumento ou redução das Provisões Matemáticas do Plano.

(\*3) Esse Resultado Técnico Contábil corresponde ao Equilíbrio Técnico do Plano, representando a Situação Atuarial do Plano em 31/12/2019.

#### V.6.- Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:

Considerando que o Resultado (Superávit) Técnico Acumulado Contábil, nos termos do artigo 7º da Resolução CNPC nº 30/2018, está abaixo do Limite da Reserva de Contingência equivalente a 20,38% (= 10% + 10,38 x 1%) do total das Provisões Matemáticas, ou seja, abaixo de R\$ 233.116.774,96, o mesmo tem, como objetivo, dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, assim sendo, à luz da legislação vigente, ele é entendido como sendo conjuntural, não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.



**V.7.- Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:**

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado a novas adesões de participantes, o regime financeiro de capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria, Pensão por Morte e de Auxílio-Reclusão, que é o de Capitalização na versão agregada, em conformidade com a Nota Técnica Atuarial correspondente à Avaliação Atuarial do exercício de 2018 deste Plano de Benefício Definido da FAELCE.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2020.

  
José Roberto Montello  
Atuário MIBA 426

**ANEXO I  
DEMONSTRAÇÕES  
ATUARIAIS  
PLANO CD**



Anexo 2 ao JM/0136/2020 de 21/01/2020

**DEMONSTRAÇÕES ATUARIAIS (D.A.)**

**PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS DA FAELCE (CD)**

**I - INFORMAÇÕES CADASTRAIS:**

CNPB: 20060051-38  
CPF do atuário: 405.910.507/49  
CNPJ da empresa de atuária: 30.020.036/0001-36

**II - INFORMAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO ATUARIAL:**

Motivo da Avaliação: Avaliação Atuarial Anual de encerramento do exercício de 2019  
Data do Cadastro: 31/12/2019  
Data da Avaliação: 31/12/2019  
Observações: Base dezembro de 2019, já com reajuste dos salários reais de contribuição, de 2,55% correspondente ao INPC do IBGE acumulado do período de novembro/2018 a outubro/2019, bem como com o INPC acumulado de 1,77% até o mês de dezembro de 2019, para colocar a preços na data base da avaliação. Salários Reais de Contribuição da Patrocinadora FAELCE com reajuste de 4,48%, referente a variação do INPC de janeiro/2019 a dezembro/2019.

**III - DEMONSTRATIVO DA AVALIAÇÃO ATUARIAL:**

Grupo de Custeio: 2  
Patrocinadores e Instituidores: CNPJ da FAELCE: 06.622.591/0001/15  
CNPJ da COELCE: 07.047.251/0001/70  
Participantes Ativos: 929 (883 ativos + 6 autopatrocinados + 40 benefícios proporcionais diferidos).  
Folha de Remuneração COELCE (dez/2019): 13 x R\$ 6.444.345,04 = R\$ 83.776.485,52  
Folha de Remuneração FAELCE (dez/2019): 13 x R\$ 84.919,23 = R\$ 1.103.949,99  
Folha de Remuneração Autopatrocinados (dez/2019): 13 x R\$ 34.567,23 = R\$ 449.381,85  
Folha de Salário de Participação (COELCE + FAELCE + AUTOPATROCINADOS) = R\$ 85.329.817,36

**a) Seção das hipóteses atuariais:**

**a.1) Hipótese: Taxa Real Anual de Juros**

Valor: 0% ao ano.  
Quantidade esperada no exercício seguinte: -  
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

1



Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A variação do valor das cotas ao longo de 2019 foi de 12,62%, representando uma taxa real de retorno de 0,00% em relação ao indexador do Plano, que corresponde, exatamente, à própria variação do valor das cotas, sendo que, pela natureza do Plano, não há divergência entre esperado e ocorrido no exercício encerrado.

**Opinião do Atuário:** Por se tratar de Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco a Conceder, que são na modalidade de Benefício Definido, são avaliados pelo Regime de Repartição Simples, a Hipótese de Taxa Real Anual de Juros é de 0% ao ano, considerando como indexador a variação do valor das cotas, nos Benefícios Concedidos na modalidade de Contribuição Definida e não é adotada nos Benefícios de Riscos a Conceder (na modalidade de Benefício Definido) por serem avaliados pelo Regime de Repartição Simples.

**Justificativa EFPC:** Efetivamente, conforme explicado pelo atuário, não há imperativo de rentabilidade no âmbito desse Plano.

**a.2) Hipótese: Projeção de Crescimento Real de Salário (Anual)**

Valor: Não Aplicável  
Quantidade esperada no exercício seguinte: -  
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -  
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

**Opinião do Atuário:** Não Aplicável.

**Justificativa EFPC:** Não Aplicável.

**a.3) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos salários**

Valor: Não Aplicável.  
Quantidade esperada no exercício seguinte: -  
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -  
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

**Opinião do Atuário:** Não Aplicável.

**Justificativa EFPC:** Não Aplicável.

**a.4) Hipótese: Fator de Determinação do valor real ao longo do tempo dos Benefícios da Entidade**

Valor: Não Aplicável.  
Quantidade esperada no exercício seguinte: -  
Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -  
Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: -

**Opinião do Atuário:** Não Aplicável.

**Justificativa EFPC:** Não Aplicável.

2



#### a.5) Hipótese: Rotatividade

Valor: Considerada Nula.

Quantidade esperada no exercício seguinte: Nenhuma saída (já que se está trabalhando com rotatividade nula).

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 25

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável por ter sido adotada a hipótese de rotatividade nula, merecendo destaque o apresentado na Opinião do Atuário.

**Opinião do Atuário:** Por se tratar de um Plano em que os Benefícios, exceto os de Risco a Conceder, são concedidos na modalidade de Contribuição Definida e em que os Benefícios de Risco a Conceder são avaliados pelo regime de Repartição Simples, está sendo adotada a Rotatividade Nula, ou seja, não está sendo adotada Rotatividade, o que não causa qualquer risco ou distorção nos resultados.

**Justificativa EFPC:** Efetivamente, conforme explicado pelo atuário, não causa qualquer risco ou distorção nos resultados a adoção de hipótese de Rotatividade Nula.

#### a.6) Hipótese: Tábua de Mortalidade Geral

Valor: "q<sub>x</sub> da AT-83 (masculina)"

Quantidade esperada no exercício seguinte: 1

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de 2 (dois) entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado (mortalidade de ativos) mostra ser segura a adoção da Tábua de Mortalidade "q<sub>x</sub> da AT-83 (masculina)", levando-se em consideração a natureza do Benefício de Pecúlio pago por Morte do Participante Ativo e o quantitativo de participantes envolvidos nesse risco.

**Opinião do Atuário:** Por se tratar de benefício a ser pago pela ocorrência de morte do participante ativo e não em decorrência da sua sobrevivência, é adequado se manter, como Mortalidade Geral, a Tábua AT-83 (masculina), a qual vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder), que, em 31/12/2019, alcançou o valor de R\$ 7.075.426,17, sendo que, em 31/12/2018, esse saldo era de R\$ 5.868.960,40.

**Justificativa EFPC:** Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos pela manutenção da Tábua Geral de Mortalidade "q<sub>x</sub> da AT-83 (masculina)" para avaliar o Benefício de Risco sob a forma de Pecúlio por Morte em Atividade.

#### a.7) Hipótese: Tábua de Mortalidade de Inválidos

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

**Opinião do Atuário:** Não Aplicável.

**Justificativa EFPC:** Não Aplicável.

3



#### a.8) Hipótese: Tábua de Entrada em Invalidez

Valor: "i<sub>x</sub> da LIGHT (MÉDIA).

Quantidade esperada no exercício seguinte: 2

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: A diferença de 2 entre a quantidade esperada e a ocorrida no exercício encerrado mostra ser segura a adoção da Tábua de Entrada em Invalidez "i<sub>x</sub> da LIGHT MÉDIA", levando-se em consideração a natureza do Benefício de Pecúlio pago por Entrada em Invalidez e o quantitativo de participantes envolvidos nesse risco.

**Opinião do Atuário:** Por se tratar de benefício a ser pago por entrada em invalidez do participante ativo, é adequado se manter, como Tábua de Entrada em Invalidez, a LIGHT (MÉDIA), a qual vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder), que, em 31/12/2019, alcançou o valor de R\$ 7.075.426,17, sendo que, em 31/12/2018, esse saldo era de R\$ 5.868.960,40.

**Justificativa EFPC:** Com base nas colocações do atuário, nos posicionamos pela manutenção da Tábua de Entrada em Invalidez "i<sub>x</sub> da LIGHT MÉDIA" para avaliar o Benefício sob a forma de Pecúlio por Entrada em Invalidez.

#### a.9) Hipótese: Composição de Família de Pensionistas

Valor: Não Aplicável.

Quantidade esperada no exercício seguinte: -

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: -

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Não Aplicável.

**Opinião do Atuário:** Não Aplicável.

**Justificativa EFPC:** Não Aplicável.

#### a.10) Hipótese: Indexador do Plano

Valor: Cotas do Patrimônio

Quantidade esperada no exercício seguinte: 0% (Ver Opinião do Atuário)

Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 12,62% (Ver Opinião do Atuário)

Comentário sobre divergência entre esperado e ocorrido: Ver Opinião do Atuário.

**Opinião do Atuário:** Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE, nos Benefícios concedidos na modalidade de Contribuição Definida, a rentabilidade expressa pela variação das Cotas é o índice que atualiza monetariamente os compromissos do Plano, sendo que, em relação aos Benefícios de Risco a Conceder, que são os que são concedidos na modalidade de Benefício Definido, não é utilizada a Hipótese de Indexador do Plano.

**Justificativa EFPC:** Concordamos com as colocações apresentadas na Opinião do Atuário.

4



b) Seção dos Benefícios:b.1) Benefício: Aposentadoria sem ser por invalidez

Quantidade de benefícios concedidos: 112  
Valor médio do benefício: R\$ 2.171,86  
Idade média dos assistidos: 59 anos

b.2) Benefício: Aposentadoria por Invalidez

Quantidade de benefícios concedidos: -  
Valor médio do benefício: R\$ -  
Idade média dos assistidos: - anos

b.3) Benefício: Pensão

Quantidade de benefícios concedidos: 7  
Valor médio do benefício: R\$ 1.289,38  
Idade média dos assistidos: 51 anos

## PMBC

## CD

Saldo de Conta dos Assistidos: R\$ 25.364.979,97

## BD

VABF Programados – Assistidos: R\$ -  
VABF Não Programados – Assistidos: R\$ -

## PMBaC

## CD

Saldo de Contas - parcela Patrocinador ou Instituidor: R\$ 62.784.250,99  
Saldo de Contas - parcela Participantes: R\$ 66.089.241,28

## BD Capitalização Programado:

VABF: R\$ -  
VACF Patrocinadores: R\$ -  
VACF Participantes: R\$ -

## BD Capitalização Não Programado:

VABF: R\$ -  
VACF Patrocinadores: R\$ -  
VACF Participantes: R\$ -

## Custo do Ano

% Custo Normal Puro (\*) × (13 × Folha de Salário dos participantes em 31/12/2019)  
(PAT. COELCE) = 10,81% × (13 × R\$ 6.444.345,04) = R\$ 9.056.238,09.  
(PAT. FAELCE) = 10,81% × (13 × R\$ 84.919,23) = R\$ 119.336,998.  
(AUTPATROCINADOS) = 10,81% × (13 × R\$ 34.567,83) = R\$ 48.578,18.  
Custo Total = R\$ 9.224.153,27

(\*) Exclui Sobrecarga Administrativa e inclui Benefícios de Risco.<sup>1/1</sup>

c) Seção das provisões matemáticas a constituir e contratos:

## Déficit Equacionado

Patrocinador:  
Valor: -  
Prazo: -

Participantes ativos:  
Valor: -  
Prazo: -

Assistidos:  
Valor: -  
Prazo: -

## Serviço Passado

Patrocinador:  
Valor: R\$ -  
Prazo: -

Participantes ativos:  
Valor: -  
Prazo: -

Assistidos:  
Valor: -  
Prazo: -

## Outras Finalidades:

Patrocinador:  
Valor: -  
Prazo: -

Participantes ativos:  
Valor: -  
Prazo: -

Assistidos:  
Valor: -  
Prazo: -



d) **Seção do Patrimônio de Cobertura:**

Patrimônio de Cobertura: R\$ 154.238.472,24  
Insuficiência de Cobertura: -

e) **Seção dos fundos previdenciais atuariais:**

e.1) **Fundo Patronal Não Comprometido:**

**Finalidade:** O Fundo Patronal Não Comprometido guarda relação com a perda da condição de participante do Plano, deixando disponíveis recursos que não mais serão passíveis de alocação na Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder Subconta Patrocinador. Caso necessário, o Plano de Custeio Atuarial destinará, parcial ou totalmente, o saldo existente no Fundo Patronal não Comprometido para, de forma paritária entre Participante e Patrocinador, reduzir o custeio administrativo.

**Fonte de Custeio:**

- i) Saldo, devidamente atualizado, de recursos oriundos da Provisão Coletiva de Contribuição Patronal a Apropriar em razão de não mais serem alocáveis à Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder - Subconta Patrocinador; e
- ii) outros saldos, devidamente atualizados, existentes e não discriminados anteriormente, compatíveis com a natureza desse Fundo e previstos em Nota Técnica Atuarial.

Recursos Recebidos no Exercício: R\$ 242.629,04  
Recursos Utilizados no Exercício: R\$ 405.628,38  
Saldo: R\$ 113.994,46

e.2) **Fundo Coletivo de Benefícios de Risco:**

**Finalidade:** O Fundo Coletivo de Benefícios de Risco, face à Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 08/09/2011, assumiu as funções da "Provisão Matemática Coletiva de Benefícios de Risco a Conceder", definidos no Regulamento do Plano Misto de Benefícios da FAELCE, guardando relação com as oscilações nos níveis de sinistralidades dos Benefícios de Risco.

**Fonte de Custeio:**

- i) Saldo, devidamente atualizado, das contribuições destinadas ao Custeio dos Benefícios de Risco, realizadas pelos Participantes Ativos Normais e pelos Patrocinadores, incluindo as realizadas por Participantes na condição de Auto-Patrocinados e pelos Participantes Ativos Singulares, bem como por todos aqueles que contribuem para o custeio desses benefícios; e
- ii) outros saldos, devidamente atualizados, existentes e não discriminados anteriormente, previstos no Plano de Custeio, compatíveis com a natureza desse Fundo e estabelecidos em Nota Técnica Atuarial.



Recursos Recebidos no Exercício: R\$ 1.222.881,75  
Recursos Utilizados no Exercício: R\$ 16.415,98  
Saldo: R\$ 7.075.426,17

f) **Subseção dos fundos previdenciais de destinação e utilização de reserva especial para revisão de plano:**

Patrocinador: -  
Participantes Ativos: -  
Assistidos: -  
Resultado positivo do exercício: R\$ -  
Resultado negativo do exercício: R\$ -  
Déficit Técnico: R\$ -  
Reserva de Contingência: R\$ -  
Reserva Especial para Revisão de Plano: R\$ -

g) **Duration do Passivo:** 125 meses

**IV - PLANO DE CUSTEIO:**

1) **Contribuições Previdenciais Normais do Patrocinador:**

% Contribuição Normal do Patrocinador × (13 × Folha de Salário dos Participantes Ativos em 31/12/2019)

(PAT. COELCE) = 5,405% × (13 × R\$ 6.444.345,04) = R\$ 4.528.119,04.  
(PAT. FAELCE) = 5,405% × (13 × R\$ 84.919,23) = R\$ 59.668,50.

Contribuição Patrocinadores = R\$ 4.587.787,54

2) **Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador - Equacionamento de Déficit: -**

3) **Contribuições Previdenciais Extraordinárias do Patrocinador - serviço passado: -**

4) **Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes - Outras Finalidades: -**

5) **Contribuições Previdenciais Normais dos Participantes Ativos:**

% médio de Contribuição Normal do Participante Ativo × (13 × Folha de Salário dos Participantes Ativos em 31/12/2019).

(PAT. COELCE) = 5,405% × (13 × R\$ 6.444.345,04) = R\$ 4.528.119,04.  
(PAT. FAELCE) = 5,405% × (13 × R\$ 84.919,23) = R\$ 59.668,50.  
(AUTPATROCINADOS) = 10,81% × (13 × R\$ 34.567,83) = R\$ 48.578,18.  
Contribuição Participantes Ativos = R\$ 4.636.365,72



- 6) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Equacionamento de Déficit: -
- 7) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Serviço Passado: -
- 8) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Participantes Ativos - Outras Finalidades: -
- 9) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Equacionamento do Déficit: -
- 10) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Serviço Passado: -
- 11) Contribuições Previdenciais Extraordinárias dos Assistidos - Outras Finalidades: -
- 12) Utilização de fundo de reversão de saldo por exigência regulamentar: -
- 13) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Patrocinador: -
- 14) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Participantes: -
- 15) Utilização de fundo de destinação de Reserva Especial - Assistidos: -
- 16) Início de vigência do plano de custeio: 1º de abril de 2020.

## V - PARECER ATUARIAL:

### V.1.- Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

- 1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano Misto de Benefícios FAELCE, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela FAELCE, resultou no custo total de 11,62%, conforme abaixo descrito:

TIPO DE BENEFÍCIO	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
APOSENTADORIAS	9,48%	9,73%
INVALIDEZ	-%	-%
PENSÃO POR MORTE	-%	-%
AUXÍLIO-DOENÇA (*1)	0,14%	0,15%
PÉCULIO POR MORTE / INVALIDEZ (*2)	0,91%	0,93%
RESGATES	-%	-%
OUTROS BENEFÍCIOS	-%	-%
<b>SUB-TOTAL (1)</b>	<b>10,53%</b>	<b>10,81%</b>
SUPLEMENTAR	-%	-%
JÓIAS	-%	-%
CUSTO ADMINISTRATIVO (*3)	0,79%	0,81%
<b>SUB-TOTAL (2)</b>	<b>0,79%</b>	<b>0,81%</b>
<b>TOTAL (1)+(2)</b>	<b>11,32%</b>	<b>11,62%</b>

\*1: Equivalente a 1,25% do Custo Total, sendo pago de forma paritária pelos participantes ativos e pelo Patrocinador (VIDE IMPORTANTE).

\*2: Equivalente a 8,00% do Custo Total, sendo pago de forma paritária pelos participantes ativos e pelo Patrocinador (VIDE IMPORTANTE).

\*3: Equivalente a 7,00% do Custo Total, sendo pago de forma paritária pelos participantes ativos e pelo Patrocinador.



**IMPORTANTE:** Esse custo em relação aos participantes migrados não será feito através de contribuição para benefício de risco, mas tão-somente pela alocação inicial de recursos no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder) oriundos da Provisão Matemática do Plano de Origem (Plano FAELCE-BD), equivalentes ao valor atual dos respectivos custos.

**NOTA:** Na avaliação Atuarial de 2019, a idade média dos participantes ativos é de 41 anos.

- 2) O custo total reavaliado de 11,62% será custeado, no exercício de 2020, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano Misto de Benefícios da FAELCE, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a:

Contribuições Normais	Em %	
	Ano Atual	Ano Atual
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis) (*1)	5,66%	5,81%
Contribuição Normal da Patrocinadora (*1)	5,66%	5,81%
<b>Sub-total</b>	<b>11,32%</b>	<b>11,62%</b>
Custo Suplementar	-%	-%
<b>Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos):</b>	<b>11,32%</b>	<b>11,62%</b>
<b>Contribuições Normais dos Participantes Assistidos:</b>		
Aposentados	-%	-%
Pensionistas	-%	-%

\*1 Inclui a contribuição destinada ao custeio administrativo, de responsabilidade paritária dos participantes ativos e do Patrocinador.

### V.2.- Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:

- 1) A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano, do final do ano de 2018 para o final do ano 2019, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	Valores R\$		
	31/12/2018	31/12/2019	Varição
Provisão de Benefícios Concedidos	22.353.438,25	25.364.979,97	13,47%
Provisão de Benefícios a Conceder	110.896.007,36	128.873.492,27	16,21%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	133.249.445,61	154.238.472,24	15,75%

### V.3.- Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:

- 1) Pela natureza do Plano ser de Contribuição Definida, não há registro de Superávit Técnico Acumulado ou Déficit Técnico Acumulado.



- 2) Em relação ao Benefício Adicional por Morte do Participante ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, o qual utiliza a Tábua de Mortalidade Geral AT-83 (masculina), que vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do Saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefício de Risco (a conceder), que, em 31/12/2019, alcançou o valor de R\$ 7.075.426,17 comparativamente aos R\$ 5.868.960,40 registrados em 31/12/2018.
- 3) Em se tratando do Benefício Adicional por Entrada em Invalidez do Participante Ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, o qual utiliza a Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA), que demonstra estar suficientemente adequada pela evolução do saldo registrado como Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder), de R\$ 5.868.960,40, registrado em 31/12/2018, para R\$7.075.426,17 em 31/12/2019.
- 4) O Plano de Custeio destinado a dar cobertura aos Benefícios do Plano Misto de Benefícios da FAELCE, é o seguinte:
- a) **Contribuição Normal Mensal Programada do Participante:**  
Seu valor total é igual a:
- 2,5% da parcela do Salário Real de Contribuição não excedente a 5 U.R. – FAELCE \*1;
  - 4,0% da parcela do Salário Real de Contribuição entre 5 e 10 U.R. – FAELCE \*1; e
  - 9,0% da parcela do Salário Real de Contribuição excedente a 10 U.R. – FAELCE \*1.

\*1: U.R. FAELCE é igual a R\$ 442,86 (a preços de novembro de 2019), a ser reajustada, no mês base do reajuste anual do respectivo Patrocinador, pelo INPC do IBGE.

A decomposição dessa Contribuição Normal Mensal Programada do Participante é a seguinte:

- i) Contribuição Básica do Participante:  $\alpha\%$  da Contribuição Normal Mensal Programada do Participante, sendo  $\alpha\% = 93\%$  para os participantes migrados do Plano de Origem (Plano de Benefícios Definidos da FAELCE) e 83,75% para os demais participantes, cuja destinação é dar cobertura aos benefícios programados deste Plano Misto de Benefícios da FAELCE;
- ii) Contribuição para Benefício de Risco do Participante (vide Fato Relevante 1):  $\beta\%$  da Contribuição Normal Mensal Programada do Participante, sendo  $\beta\% = 0\%$  para os participantes migrados do Plano de Origem (Plano de Benefícios Definidos da FAELCE) e 9,25% para os demais participantes, cuja destinação é dar cobertura aos benefícios de risco deste Plano Misto de Benefícios da FAELCE; e
- iii) Contribuição para despesas administrativas do Participante:  $[100\% - \alpha\% - \beta\%]$  da Contribuição Normal Mensal do Participante, onde  $\alpha\%$  e  $\beta\%$  foram definidos anteriormente, cuja destinação é a de realizar o custeio administrativo deste Plano Misto de Benefícios da FAELCE.  $\frac{1}{4}$



**NOTA:** Esse custeio em relação aos participantes migrados não será feito através de contribuição para o benefício de risco, mas tão-somente pela alocação inicial de recursos no Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a Conceder) oriundos da Provisão Matemática do Plano de Origem (Plano de Benefícios Definidos da FAELCE), equivalentes ao valor atual dos respectivos custos.

- b) **Contribuição Normal Mensal Programada do Patrocinador:** seu valor total, como sua decomposição, é igual à Contribuição Normal Mensal Programada do Participante.
- c) **Contribuição Normal Facultativa do Participante:** corresponde à contribuição mensal ou esporádica, de caráter voluntário, feita com o objetivo de aumentar a cobertura relativa aos benefícios programados deste Plano Misto de Benefícios da FAELCE.
- d) **Contribuição para despesas administrativas dos Assistidos:** contribuição mensal continuada, de caráter obrigatório, a ser realizada pelos assistidos, não superior a 1,5% do valor do benefício, sendo fixada em 1,5% desde o mês de janeiro de 2010 e até que, através de parecer atuarial, tal percentual seja modificado.
- 5) A rentabilidade repassada às contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas, conforme estabelecido no artigo 42 do Regulamento de Benefícios do Plano Misto de Benefícios da FAELCE.

#### V.4.- Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela FAELCE, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, os quais submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2019, refletida nesta D.A..

#### V.5.- Variação do Resultado Superavitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial.

#### V.6.- Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:

Pela natureza do Plano Misto de Benefícios da FAELCE ser do tipo Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado.

#### V.7.- Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

Considerando tratar-se de Benefícios de Risco a Conceder, pagos na forma de Pecúlio, por Morte em Atividade ou por Entrada em Invalidez, os mesmos estão sendo adequadamente financiados pelo regime de repartição simples. Quanto aos demais benefícios, por serem concedidos na



modalidade de Contribuição Definida, estão sendo financiados pelo regime financeiro de Capitalização Individual.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 2020.

  
José Roberto Montello  
Atuário MIBA 426

## ANEXO II DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2019



## Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Balanco patrimonial consolidado  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)


	Notas	2019	2018
<b>Ativo</b>			
Disponível	4.1.1	272	304
<b>Realizável</b>			
Gestão previdencial	5.1	2.385	3.567
Gestão administrativa	6.1	1.689	1.351
Investimentos		1.351.709	1.291.164
Fundos de investimento	7.2	1.228.293	1.130.021
Investimentos imobiliários	7.3	102.334	101.819
Ações	7.1	-	36.169
Operações com participantes	7.4	18.160	19.350
Outros realizáveis	7.5	2.932	3.805
<b>Permanente</b>	6.3	116	128
Imobilizado		111	120
Intangível		4	8
<b>Total</b>		<b>1.356.170</b>	<b>1.296.514</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Diretor Presidente  
CPF: 429.880.393-72

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Diretor Adm. Financeiro  
CPF: 429.880.393-72

  
José Tarcísio Ferreira Bezerra  
Diretor de Seguridade  
CPF: 113.162.683-49


  
Franci Laidy Bezerra dos Santos  
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854  
CPF: 060.932.133-15

## Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce


Balanco patrimonial consolidado  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
<b>Passivo</b>			
<b>Exigível operacional</b>		<b>1.813</b>	<b>2.197</b>
Gestão previdencial	5.2	1.091	1.239
Gestão administrativa	6.2	580	804
Investimentos		142	154
<b>Exigível contingencial</b>		<b>7.880</b>	<b>10.538</b>
Gestão previdencial	5.3	3.379	5.492
Gestão administrativa	6.4	1.569	1.241
Investimentos	7.6.2	2.932	3.805
<b>Patrimônio social</b>	10	<b>1.346.477</b>	<b>1.283.779</b>
Patrimônio de cobertura do plano			
Provisões matemáticas	10.1	1.298.088	1.237.355
Benefícios concedidos	10.1.1	1.053.798	1.009.054
Benefícios a conceder	10.1.2	244.290	237.425
(-) Provisões matemáticas a constituir	10.1.3	-	(9.124)
<b>Equilíbrio técnico</b>	10.2	<b>22.611</b>	<b>24.042</b>
Resultados realizados		22.611	24.042
Superávit técnico acumulado		22.611	24.042
<b>Fundos</b>		<b>25.778</b>	<b>22.382</b>
Fundos previdenciais	10	7.189	6.145
Fundos administrativos	6.5	16.944	14.892
Fundos dos investimentos	7.4	1.645	1.345
<b>Total</b>		<b>1.356.170</b>	<b>1.296.514</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Presidente  
CPF: 429.880.393-72

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Diretor Adm. Financeiro  
CPF: 429.880.393-72

  
José Tarcísio Ferreira Bezerra  
Diretor de Seguridade  
CPF: 113.162.683-49


  
Franci Laidy Bezerra dos Santos  
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854  
CPF: 060.932.133-15


## Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração consolidada das mutações do patrimônio social  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Var. (%)
A) Patrimônio social - Início do exercício	1.283.779	1.234.945	3,95
1. Adições	159.540	143.323	11,32
(+) Contribuições previdenciais	24.730	23.944	3,28
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	128.049	107.378	17,39
(+) Reversão líquida contingência - Gestão previdencial	103	4.151	(97,52)
(+) Receitas administrativas	7.378	6.705	10,04
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão administrativa	980	948	3,38
(+) Constituição de fundos de investimentos	300	197	52,28
2. Destinações	(96.849)	(94.489)	2,49
(-) Benefícios	(90.634)	(88.128)	2,73
(-) Despesas administrativas	(5.979)	(6.055)	(1,28)
(-) Constituição líquida de contingências - Gestão administrativa	(327)	(305)	6,96
3. Acréscimo do patrimônio social (1+2)	62.700	48.834	28,39
(+) Provisões matemáticas	60.735	50.983	19,13
(-) Déficit técnico do exercício	(1.430)	(4.575)	(68,74)
(+) Fundos previdenciais	1.043	937	11,31
(+) Fundos administrativos	2.052	1.292	58,82
(+) Fundos dos investimentos	300	197	52,28
B) Patrimônio social - Final do exercício (A+3)	1.346.479	1.283.779	4,88

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Presidente  
CPF: 429.880.393-72

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Diretor Adm. Financeiro  
CPF: 429.880.393-72

  
José Tarcísio Ferreira Bezerra  
Diretor de Seguridade  
CPF: 113.162.683-49


  
Francy Laidy Bezerra dos Santos  
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854  
CPF: 060.932.133-15

## Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano BD  
C.N.P.B: 198.000.2411  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Var. (%)
A) Ativo líquido - Início do exercício	1.128.147	1.096.289	2,91
1. Adições	127.264	117.082	8,69
(+) Contribuições	18.910	18.394	2,81
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	108.251	94.537	14,51
(+) Reversão líquida contingências - Gestão previdencial	103	4.151	(97,52)
2. Destinações	(88.949)	(85.224)	4,37
(-) Benefícios	(86.310)	(82.690)	4,38
(-) Custeio administrativo	(2.639)	(2.534)	4,17
3. Acréscimos no ativo líquido (1+2)	38.315	31.858	20,27
(+) Provisões matemáticas	39.745	36.433	9,09
(-) Déficit técnico do exercício	(1.430)	(4.575)	(68,74)
B) Ativo líquido - Final do exercício (A+3)	1.166.462	1.128.147	3,39
C) Fundos não previdenciais	9.545	6.297	15,05
(+) Fundos administrativos	989	563	75,67
(+) Fundos dos investimentos	260	168	56,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Presidente  
CPF: 429.880.393-72

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Diretor Adm. Financeiro  
CPF: 429.880.393-72

  
José Tarcísio Ferreira Bezerra  
Diretor de Seguridade  
CPF: 113.162.683-49


  
Francy Laidy Bezerra dos Santos  
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854  
CPF: 060.932.133-15


## Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração das mutações do ativo líquido - Plano CD  
C.N.P.B: 200.600.5138  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Var. (%)
A) Ativo líquido - Início do exercício	139.395	123.908	12,50
1. Adições	27.402	21.772	25,86
(+) Contribuições	9.804	8.932	7,52
(*) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	17.798	12.840	38,61
2. Destinações	(5.369)	(6.285)	(14,57)
(-) Benefícios	(4.225)	(5.438)	(22,31)
(-) Custeio administrativo	(1.144)	(847)	35,06
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	22.032	15.487	42,26
(+) Provisões matemáticas	20.989	14.549	44,26
(+) Fundos previdenciais	1.041	938	10,98
B) Ativo líquido - Final do exercício (A+3)	161.428	139.395	15,81
C) Fundos não previdenciais	9.043	7.940	13,89
(+) Fundos administrativos	1.063	730	45,62
(+) Fundos dos investimentos	40	31	29,03

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Presidente  
CPF: 429.880.393-72

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Diretor Adm. Financeiro  
CPF: 429.880.393-72

  
José Tarcísio Ferreira Bezerra  
Diretor de Seguridade  
CPF: 113.162.683-49

  
Francylidy Bezerra dos Santos  
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854  
CPF: 060.932.133-15


## Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce


Demonstração do ativo líquido - Plano BD  
C.N.P.B: 198.000.2411  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018	Var. (%)
Ativos		1.183.415	1.146.908	3,18
Disponível	4.1.1	245	252	(2,95)
Receivável	4.1.1	9.826	9.995	(1,69)
Investimento		1.173.344	1.136.749	3,22
Fundos de investimento	7.2	1.054.080	980.051	7,55
Investimentos imobiliários	7.3	102.333	101.819	0,50
Ações	7.1	-	36.169	(100)
Operações com participantes	7.4	13.999	14.905	(6,08)
Depósitos judiciais	7.5	2.932	3.805	(22,94)
Obrigações		7.408	10.552	(29,80)
Operacional	4.1.2	1.096	1.255	(12,67)
Contingencial	4.1.2	6.312	9.297	(32,11)
Fundos não previdenciais		9.546	8.297	15,05
Fundos administrativos	6.5	8.134	7.145	13,84
Fundos dos investimentos	7.4	1.412	1.152	22,57
Ativo líquido		1.166.462	1.128.147	3,40
Provisões matemáticas	10.1	1.143.851	1.104.105	3,60
Superávit técnico	10.2	22.611	24.042	(5,95)
Apuração do equilíbrio técnico ajustado				
A) Equilíbrio técnico	10.2	22.611	24.042	(5,95)
B) (+) Ajuste de precificação	8	138.398	149.882	(7,67)
C) (+) Equilíbrio técnico ajustado = (A+B)		160.999	173.924	(7,43)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Presidente  
CPF: 429.880.393-72

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Diretor Adm. Financeiro  
CPF: 429.880.393-72

  
José Tarcísio Ferreira Bezerra  
Diretor de Seguridade  
CPF: 113.162.683-49

  
Francylidy Bezerra dos Santos  
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854  
CPF: 060.932.133-15



## Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração do ativo líquido - Plano CD  
C.N.P.B: 200.600.5138  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018	Var. (%)
<b>Ativos</b>		<b>170.607</b>	<b>147.473</b>	<b>15,69</b>
Disponível	4.1.1	27	44	(38,64)
Receivível	4.1.1	9.602	8.464	12,26
<b>Investimento</b>	4.1.1	<b>161.078</b>	<b>136.905</b>	<b>15,91</b>
Fundos de investimento	7.2	166.926	134.520	16,66
Operações com participantes	7.4.2	4.152	4.445	(6,59)
<b>Obrigações</b>		<b>136</b>	<b>136</b>	<b>(1,45)</b>
Operacional	4.1.2	136	136	(1,45)
<b>Fundos não previdenciais</b>		<b>9.043</b>	<b>7.940</b>	<b>13,89</b>
Fundos administrativos	6.5	8.810	7.747	13,72
Fundos dos investimentos	7.4	233	193	20,73
<b>Ativo líquido</b>		<b>161.428</b>	<b>139.395</b>	<b>15,81</b>
Provisões matemáticas	10.1	154.238	133.250	15,75
Fundos previdenciais	10.3.1	7.189	6.145	16,99

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Presidente  
CPF: 429.880.393-72

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Diretor Adm. Financeiro  
CPF: 429.880.393-72

  
José Tarciso Ferreira Bezerra  
Diretor de Seguridade  
CPF: 113.162.683-49

  
Francy Laldy Bezerra dos Santos  
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854  
CPF: 060.932.133-15

## Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração consolidada do plano de gestão administrativa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2019	2018	Var. (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	14.892	13.600	9,50
<b>Custeio da gestão administrativa</b>			
<b>Receitas</b>	<b>8.268</b>	<b>7.653</b>	<b>9,21</b>
Custeio administrativo da gestão previdencial	3.784	3.381	11,92
Custeio administrativo dos investimentos	3.272	3.169	3,26
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	140	154	(9,21)
Resultado positivo líquido dos investimentos	980	948	3,46
Outras receitas	182	1	20,16
<b>Despesas administrativas</b>	<b>5.958</b>	<b>6.055</b>	<b>(1,60)</b>
Administração previdencial	2.831	2.832	(0,01)
Pessoal e encargos	1.342	1.447	(7,26)
Treinamento	92	93	(1,08)
Viagens e estadias	38	49	(22,02)
Serviços de terceiros	944	854	(10,57)
Despesas gerais	319	282	(12,9)
Depreciações e amortizações	-	15	(100)
Tributos	95	92	2,96
<b>Administração dos investimentos</b>	<b>3.129</b>	<b>3.223</b>	<b>(2,85)</b>
Pessoal e encargos	1.891	2.071	(8,66)
Treinamentos, congressos e seminários	85	58	(47,58)
Viagens e estadias	60	56	(10,24)
Serviços de terceiros	679	641	5,99
Despesas gerais	317	289	9,69
Depreciações e amortizações	19	20	(4,88)
Tributos	88	88	0,77
Constituição/reversão de contingências administrativas	327	308	6,86
Sobralinsuficiência da gestão administrativa	2.052	1.292	58,82
Constituição de fundo administrativo	2.062	1.292	58,82
B) Fundo administrativo do exercício atual	16.944	14.892	13,92

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Presidente  
CPF: 429.880.393-72

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Diretor Adm. Financeiro  
CPF: 429.880.393-72

  
José Tarciso Ferreira Bezerra  
Diretor de Seguridade  
CPF: 113.162.683-49


  
Francy Laldy Bezerra dos Santos  
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854  
CPF: 060.932.133-15


## Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstração das provisões técnicas - Plano BD  
C.N.P.B: 198.000.2411  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018	Var. %
Provisões técnicas (1+2+3+4+5)		1.175.282	1.139.851	3,11
1. Provisões matemáticas	10.1	1.143.851	1.104.105	3,60
1.1 Benefícios concedidos		1.028.434	986.700	4,23
Benefício definido		1.028.434	986.700	4,23
1.2 Benefício a conceder		115.416	126.529	(8,78)
Benefício definido		115.416	126.529	(8,78)
1.3 (-) Provisões matemáticas a constituir		-	(9.124)	(100)
(-) Serviço passado		-	(9.124)	(100)
(-) Patrocinadores		-	(9.124)	(100)
2. Equilíbrio técnico	10.2	22.611	24.042	(5,95)
2.1 Resultados realizados		22.611	24.042	(5,95)
Superávit técnico acumulado		22.611	24.042	(5,95)
Reserva de contingência		22.611	24.042	(5,95)
3. Fundos		1.412	1.152	22,57
Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	7.3	1.412	1.152	22,57
4. Exigível operacional		1.096	1.255	(12,67)
4.1 Gestão previdencial	5.2	1.068	1.212	(11,88)
4.2 Investimentos - Gestão previdencial	4.1.2	28	43	(0,55)
5. Exigível contingencial		6.312	9.297	(32,11)
5.1 Gestão previdencial	5.2	3.380	5.492	(38,45)
5.2 Investimentos - Gestão previdencial	7.5	2.932	3.805	(22,94)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Presidente  
CPF: 429.880.393-72

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Diretor Adm. Financeiro  
CPF: 429.880.393-72

  
José Tarcísio Ferreira Bezerra  
Diretor de Seguridade  
CPF: 113.162.683-49

  
Francylaidy Bezerra dos Santos  
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854  
CPF: 060.932.133-15

## Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce

Demonstrações das provisões técnicas - Plano CD  
C.N.P.B: 200.600.5138  
31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2019	2018	Var. %
Provisões técnicas (1+2+3+4+5)		161.797	139.726	15,80
1. Provisões matemáticas	10.1	154.238	133.250	15,75
1.1 Benefícios concedidos		25.365	22.354	13,47
Contribuição definida		25.365	22.354	13,47
1.2 Benefício a conceder		128.873	110.896	16,21
Contribuição definida		128.873	110.896	16,21
Saldo de contas - Parcela patrocinadores		62.784	53.974	16,32
Saldo de contas - Parcela participantes		66.089	56.922	16,10
2. Fundos		7.422	6.338	17,10
2.1 Fundos previdenciais	10.3.1	7.189	6.145	16,99
2.2 Fundos dos investimentos - Gestão previdencial	5.5	233	193	20,73
3. Exigível operacional		136	138	(1,45)
3.1 Gestão previdencial	5.2	23	29	(20,69)
3.2 Investimentos - Gestão previdencial	4.1.2	113	109	3,67

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Presidente  
CPF: 429.880.393-72

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Diretor Adm. Financeiro  
CPF: 429.880.393-72

  
José Tarcísio Ferreira Bezerra  
Diretor de Seguridade  
CPF: 113.162.683-49

  
Francylaidy Bezerra dos Santos  
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854  
CPF: 060.932.133-15

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**

A Fundação Coelce de Seguridade Social ("Faelce" ou "Fundação") administra planos de benefícios patrocinados pela Companhia Energética do Ceará (Coelce) e pela própria Faelce, com sede na Av. Barão de Studart, nº 2700, Dionísio Torres, Fortaleza - CE, Brasil. É uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 2.356, de 19 de dezembro de 1980, do Ministério da Previdência Social.

A Faelce obedece às normas expedidas pelo Ministério da Economia, por meio da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar - SPPC, e às Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, estando disciplinada pelas Leis Complementares nºs 108 e 109/2001 dentre outras normas.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Faelce tem como finalidade principal, operar planos de benefícios previdenciários. Administra atualmente dois planos de benefícios, um na modalidade de "Benefício Definido" (Plano BD) e o outro na modalidade de "Contribuição Definida" (Plano CD), destinados aos seus participantes, assistidos e respectivos beneficiários, na forma prevista em seus respectivos regulamentos.

Na Faelce, todos os resultados auferidos são vinculados aos Planos de Benefícios que administra. Portanto, não gera e nem distribui lucro ou participações em investimentos. Cada Plano de Benefício é gerido de forma segregada, possuindo responsabilidades e compromissos apenas com a massa de participantes a ele vinculados e, de acordo com seus regulamentos, com seus dependentes e beneficiários.

A Fundação possuía em 31 de dezembro de 2019 e 2018 as seguintes quantidades de participantes e assistidos:

Quantitativos	2019	2018	Var. (%)
Ativos	1.079	1.084	(0,46)
Aposentados	1.659	1.651	0,48
Beneficiários de pensão	692	640	(8,13)
<b>Totais</b>	<b>3.430</b>	<b>3.375</b>	<b>(1,63)</b>

Os recursos de que a Faelce dispõe para cumprir o seu principal objetivo são representados por contribuições de suas patrocinadoras, dos participantes, dos assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, conforme disposto no artigo 9º da Lei Complementar nº 109/2001, que devem obedecer às disposições da Resolução CMN nº 3792, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Resolução 4.661, de 25 de maio de 2018 e suas alterações posteriores.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**1. Contexto operacional--Continuação****1.1. Recursos disponíveis e gestão das operações**

A Coelce e a Faelce são responsáveis pelo processamento das folhas de pagamentos dos seus respectivos empregados e participantes ativos, base para a cobrança das contribuições. A manutenção e segurança do sistema de cadastro de participantes, que fornece os dados para os cálculos atuariais, determinando as provisões matemáticas são de responsabilidade da Fundação.

A estrutura de gestão dos investimentos dos dois planos de benefícios é realizada internamente e por intermédio de gestores contratados, conforme definido na sua política de investimentos e por meio de segregação real dos recursos.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto sobre a renda de pessoa jurídica desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social sobre o lucro líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e com a Instrução Normativa da SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005 atualizada pela Instrução Normativa RFB nº 1.315 de 03 de janeiro de 2013.

A Administração da Entidade autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações contábeis em 3 de março de 2020.

**2. Planos de benefícios**

Os recursos de que a Fundação dispõe para cumprir o seu principal objetivo são representados por contribuições de suas patrocinadoras, dos participantes, dos assistidos e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos, conforme disposto no artigo 9º da Lei Complementar nº 109/2001, que devem obedecer às disposições da Resolução CMN nº 4.661, de 25 de maio de 2018 e suas alterações posteriores.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto sobre a renda de pessoa jurídica desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social sobre o lucro líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, e com a Instrução Normativa da SRF nº 588, de 21 de dezembro de 2005 atualizada pela Instrução Normativa RFB nº 1.315 de 03 de janeiro de 2013.

Os percentuais de contribuições estão previstos nos Regulamentos dos Planos de Benefícios, em conformidade com as avaliações atuariais efetuadas pela Jessé Montello Consultoria Atuarial, tendo como responsável técnico o atuário José Roberto Montello, inscrito no MIBA sob o nº426.

Os dois Planos de Benefícios administrados pela Fundação têm como objetivo principal a concessão de benefícios previdenciários.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**2. Planos de benefícios--Continuação****2.1. Plano de benefício definido**

O Plano de Benefício Definido está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 19800024-11, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários previstos no seu regulamento e possui independência financeira, patrimonial e contábil.

O Plano de Benefício se encontra fechado para novas adesões, desde 18 de outubro de 2006, possuindo em 31 de dezembro de 2019 um total de 149 participantes ativos e 2.232 assistidos, sendo 184 ativos e 2.227 assistidos respectivamente no exercício de 2018.

**Contribuições do Plano de benefício definido**

<b>ATIVOS</b>	Contribuição Normal descontado sobre a folha de salários com percentual médio equivalente a 6,26% durante o exercício de 2019, observado o limite máximo do salário real de contribuição.
<b>ASSISTIDOS</b>	Contribuição Normal sobre o valor da complementação de aposentadoria com percentual médio de 5,40% durante o exercício de 2019.
<b>PATROCINADOR</b>	Contribuição Normal com o percentual fixo de 4,45% sobre a folha de salários. Contribuição Amortizante paga sobre a totalidade da folha de salários dos participantes dos Planos BD e CD, com percentual médio de 10,24% durante o exercício finalizada em dez/2019.

**2.2. Plano de contribuição definida**

O Plano de Contribuição Definida está inscrito no CNPB - Cadastro Nacional de Planos de Benefícios da PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar, sob o nº 20060051-38, e tem por objetivo pagar benefícios previdenciários previstos no seu regulamento e possui independência financeira, patrimonial e contábil.

Em 31 de dezembro de 2019 apresentava 930 participantes ativos e 119 assistidos. No exercício de 2018 representavam 900 participantes ativos e 105 assistidos.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**2. Planos de benefícios--Continuação****2.2 Plano de contribuição definida--Continuação**

Contribuições do Plano de contribuição definida

<b>ATIVOS</b>	Contribuição Normal descontada sobre a folha de salários com percentual médio equivalente a 5,95% durante o exercício de 2019.
<b>ASSISTIDOS</b>	Contribuição de natureza administrativa equivalente a 1,5% sobre o valor do benefício pago pelo Plano.
<b>PATROCINADOR</b>	Contribuição Normal paritária com mesmo percentual pago pelo participante.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**3. Estrutura contábil**

Os procedimentos contábeis aplicados às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC estão definidos na Resolução MF/CNPC nº 29, de 13.04.2018, porém, no que se refere à Planificação Contábil Padrão e respectivas Demonstrações Contábeis ainda prevalece o que trata a Resolução MPAS/CNPC nº 8, de 31.10.2011 e alterações posteriores. Além dos atos normativos contábeis específicos, as EFPC estão submetidas às normas, práticas e procedimentos contábeis gerais adotadas no Brasil.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Apresentamos as suas funções, exceto do Assistencial, que não se aplica a Faelce:

- ✓ Gestão Previdencial: é o ambiente contábil que mantém os registros dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a contribuições e benefícios previdenciários.
- ✓ Gestão Administrativa: é o ambiente contábil que mantém o registro dos fatos econômico-financeiros diretamente relacionados a receitas e despesas administrativas, bem como às aquisições de ativos permanentes, necessários à execução dos planos de benefícios administrados pela Faelce.
- ✓ Fluxo de Investimentos: é um grupo de contas contábeis destinado ao registro das aplicações de recursos oriundos da Gestão Previdencial e da Gestão Administrativa.

**4. Demonstrações contábeis**

As práticas contábeis adotadas seguem a determinações da Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, Instrução da Secretaria da Previdência Complementar - MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações posteriores, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001 (Normas Brasileiras de Contabilidade) e as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), conforme citado na Nota Explicativa 03.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**4. Demonstrações contábeis--Continuação**

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, do valor adicionado e do Resultado Abrangente. A estrutura da planificação contábil das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) reflete o ciclo operacional de longo prazo das atividades, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e fluxo de investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC TG 26 e pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A fim de atender à Instrução MPS/SPC nº 34/2009 e alterações posteriores, a Fundação apresenta mensalmente, balancetes por plano de benefícios e o administrativo, além do consolidado, segregando os registros contábeis por plano e por patrocinador, segundo a natureza e o custeio. Assim sendo, as demonstrações contábeis são apresentadas neste relatório de forma consolidada e, quando necessário, são segregadas por plano de benefícios, objetivando maior transparência na real visualização da situação patrimonial e de resultado dos planos de benefícios.

As notas explicativas às demonstrações contábeis são apresentadas de forma consolidada no que concerne ao PGA e de forma segregada por plano no que compõe os saldos patrimoniais dos planos de benefícios.

**4.1. Balanço patrimonial**

Apresenta os valores dos eventos patrimoniais das Gestões Previdencial, Administrativa e do Fluxo de Investimentos, que consolidam as informações referentes aos respectivos planos de benefícios. Os registros entre planos, de operações a receber e a pagar, com a finalidade de evidenciar os saldos patrimoniais, sem a interferência daqueles que se anulam entre si, no Ativo e Passivo, que é o caso da Participação dos Planos de benefícios no Plano de Gestão Administrativa – PGA e Participação no Fundo Administrativo.

**4.1.1. Composição do ativo**

## a) Disponível

Registra as disponibilidades existentes em Bancos e a remessa de numerários em trânsito até a data do balanço.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**4. Demonstrações contábeis--Continuação****4.1. Balanço patrimonial--Continuação****4.1.1. Composição do ativo--Continuação**

## b) Realizável – Gestão Previdencial

Registra os valores e direitos relativos às contribuições de patrocinadores e participantes, reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o plano de custeio. Como também o registro de valores a receber de natureza previdenciária, inclusive os valores de Depósitos Judiciais/Recursais.

## c) Realizável – Gestão Administrativa

Registra os direitos a receber, inclusive repasse de Custeio Administrativo a receber dos planos de benefícios, bem como a antecipação de despesas do Plano de Gestão Administrativa, inclusive os valores de Depósitos Judiciais/Recursais.

## d) Realizável – Investimentos

Registra as aplicações nos diversos segmentos como: Renda Fixa, Renda Variável, Imóveis, Empréstimos a Participantes, devidamente atualizados até a data do balanço.

## e) Ativo Permanente – Gestão Administrativa

Registra o valor correspondente aos bens imobilizados adquiridos com recursos administrativos.

**4.1.2. Composição do passivo**

## a) Exigível Operacional – Gestão Previdencial

Registra os compromissos de cada Plano de Benefícios relativos a pagamentos de benefícios previdenciários, bem como as retenções incidentes sobre os benefícios, o repasse à Gestão Administrativa referente ao custeio das despesas administrativas e demais compromissos a pagar e/ou a recolher oriundos da gestão dos planos de benefícios previdenciais.

## b) Exigível Operacional – Gestão Administrativa

Registra os compromissos assumidos relativos a pagamentos de despesas com pessoal, serviços de terceiros, treinamentos, dentre outros compromissos assumidos para a administração dos planos de benefícios previdenciários.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**4. Demonstrações contábeis--Continuação****4.1. Balanço patrimonial--Continuação****4.1.2. Composição do passivo--Continuação**

## c) Exigível Operacional – Investimentos

Registra os compromisso assumidos em operações de investimentos, bem como as retenções inerentes. O repasse à Gestão Administrativa referente ao Custeio das despesas administrativas necessárias à gestão dos investimentos dos recursos dos planos de benefícios previdenciários.

## d) Exigível Contingencial – Gestão Previdencial

Registra as provisões judiciais resultante da classificação de provável perda em juízo das causas demandadas contra os planos de benefícios. Estas provisões são fundamentadas na avaliação dos consultores jurídicos, sendo consideradas suficientes para cobrir perdas prováveis dos respectivos processos.

## e) Exigível Contingencial – Gestão Administrativa

Registra as provisões judiciais resultante do questionamento da fundamentação da cobrança de tributos, que considera a base de cálculo faturamento, como a COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social.

## f) Exigível Contingencial – Investimentos

Registra as provisão de ação anulatória de débito fiscal , com o objetivo de anular decisão administrativa.

## g) Patrimônio Social

Registra os recursos para cobertura de todas as obrigações dos planos de benefícios previdenciários. A sua composição está descrita abaixo:

## i. Patrimônio de Cobertura do Plano

Registra os recursos líquidos próprios dos planos, destinados exclusivamente à cobertura dos respectivos planos de benefícios previdenciários, cujo o valor acumulado é composto das Provisões Matemáticas, que representam o compromisso total do plano para com os seus participantes e o valor do Equilíbrio Técnico.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**4. Demonstrações contábeis--Continuação****4.1 Balanço patrimonial--Continuação****4.1.2. Composição do passivo--Continuação**

## ii. Fundos

Registra o patrimônio que, apesar de ter sido constituído com recursos oriundos dos planos de benefícios, não tem como propósito específicos a cobertura de benefícios previdenciários.

**4.2. Demonstração das mutações do patrimônio social - DMPS**

Apresenta a origem e o valor de cada adição e destinação de recurso da Entidade, comparativo com exercício anterior;

**4.3. Demonstração do plano de gestão administrativa - DPGA**

Demonstra o fluxo de gestão administrativa e possui características de uma DRE, sendo facultativa a apresentação por Plano de Benefícios, a Faelce apresenta de forma consolidada;

**4.4. Demonstração do ativo líquido - DAL (por plano de benefício)**

Demonstra o grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais dos Plano de Benefícios. Consta nessa demonstração informação relativa à Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado de que trata a Nota Explicativa 10.2;

**4.5. Demonstração das mutações do ativo líquido - DMAL (por plano de benefício)**

Demonstra o grau de cobertura e a evolução patrimonial dos Planos de Benefícios; e

**4.6. Demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios – DPT (por plano de benefício)**

Demonstra as provisões dos compromissos dos Planos de Benefícios para com os seus contribuintes e beneficiários.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**5. Gestão previdencial**

Registra as atividades de cunho previdencial dos Planos de Benefícios administrados, com o objetivo de registrar as contribuições, os benefícios, os institutos de portabilidade, resgate, benefício proporcional diferido e auto patrocínio, bem como o resultado do plano de benefícios previdenciários.

**5.1. Ativos**

Registra as contas de direitos previdenciais dos Planos de Benefícios administrados pela Faelce.

Planos Benefícios Previdenciários	Plano BD			Plano CD			Total		
	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)
Contribuições a receber									
Patrocinadores (a)	770	808	(4,70)	342	355	(3,66)	1.112	1.163	(4,38)
Participantes (a)	116	135	(14,07)	350	362	(3,31)	466	497	(6,24)
Autopatrocinados (b)	5	9	(44,44)	-	-	-	5	9	(44,44)
Adiantamentos (c)	39	43	(9,30)	-	-	-	39	43	(9,30)
Depósitos Judiciais (d)	762	1.854	(58,90)	-	-	-	762	1.854	(58,90)
Outros Realizáveis	1	1	-	-	-	-	1	1	-
<b>Total</b>	<b>1.693</b>	<b>2.850</b>	<b>(40,60)</b>	<b>692</b>	<b>717</b>	<b>(3,49)</b>	<b>2.385</b>	<b>3.567</b>	<b>(33,14)</b>

- a) Contribuições das Patrocinadores, bem como de Participantes, cujos valores são descontados em folha e repassados no início do mês subsequente, conforme seus Regulamentos.
- b) Contribuições de autopatrocinados do Plano BD a receber no início do mês subsequente.
- c) Adiantamentos de Abono de Benefícios no exercício a ser regularizados em folhas posteriores.
- d) Redução de Depósitos Judiciais decorrente de baixas baseados em Alvarás Judiciais concedidos a parte requerente.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**5. Gestão previdencial--Continuação****5.2. Passivos**

Registra as contas de obrigações previdenciais dos Planos de Benefícios administrados pela Faelce.

Planos Benefícios Previdenciários	Plano BD			Plano CD			Total		
	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)
Benefícios a Pagar (a)	51	228	(77,63)	-	-	-	51	228	(77,63)
Retenções a Recolher (b)	777	752	3,32	23	27	(14,81)	800	779	2,70
Recursos antecipados (c)	239	232	3,01	-	-	-	239	232	3,01
Contingencial (d)	3.379	5.492	(38,47)	-	-	-	3.379	5.492	(38,47)
Fundo Previdencial	-	-	-	7.189	6.145	16,99	7.189	6.145	16,99
<b>Total</b>	<b>4.446</b>	<b>6.704</b>	<b>(33,68)</b>	<b>7.212</b>	<b>6.172</b>	<b>16,85</b>	<b>11.658</b>	<b>12.876</b>	<b>(9,46)</b>

- a) Saldo de benefícios a pagar decorrente de ausência de recadastramento, a redução de benefícios retidos ocorreu em função de ausência de recadastramento.
- b) Retenções de Imposto sobre a renda, de demais obrigações com terceiros os quais serão repassados no mês subsequente.
- c) Custeio administrativo previdencial para fazer face as despesas administrativas previdenciais, recebido no último dia útil do mês anterior.
- d) Depósitos judiciais das demandas previdenciais, em 2019 houve uma redução em relação a 2018 em função de acordos judiciais firmados com assistidos, conforme aprovação pelo Conselho Deliberativo, nos termos da Ata da 328ª Reunião Ordinária, de 17 de agosto de 2018.

**5.3. Exigível contingencial**

A Faelce, no curso normal de suas operações de Gestão Previdenciárias, está sujeita a processos legais de natureza cível e tributária. A Faelce, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingências em montante considerado suficiente pela sua Administração para cobrir perdas prováveis nesses processos. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, essas provisões são apresentadas da seguinte forma:

Previdencial	2019	2018	Var (%)
Restituição de Contribuição (a)	3.023	3.228	(6,35)
Revisão de Benefício (b)	174	1.601	(89,13)
Expurgo de 1990 (c)	182	663	(72,55)
<b>Total</b>	<b>3.379</b>	<b>5.492</b>	<b>(20,26)</b>

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**5. Gestão previdencial--Continuação****5.3. Exigível contingencial--Continuação**

## a) Restituição de Contribuição

São 48 (quarenta e oito) ações demandadas por ex-participantes, em quais pleiteiam a devolução da diferença a receber de reserva de poupança no valor de R\$ 3.023, inerente as suas contribuições vertidas para o Plano de Benefícios, quando não havia previsão legal da forma de restituição.

## a) Restituição de Contribuição

A redução de 6,35% refere-se a baixa de processos por acordo judicial autorizado em Ata de Reunião do Conselho Deliberativo em 2018.

## b) Revisão de Benefícios

Refere-se a 08 (oito) demandas judiciais interpostas por assistidos com reclamações diversas, que pleiteiam revisão de benefícios, sendo: (i) IRSM (Índice de Reajuste do Salário Mínimo); (ii) Revisão de cálculo de aposentadoria especial; e (iii) Redutor etário, correspondendo a R\$ 174. A redução de 89,13% deve-se a baixas por acordos judiciais e por processos transitados em julgado.

## c) Expurgo de 90

Refere-se a 07 (sete) ações demandadas por assistidos pleiteando a revisão dos benefícios com base em expurgos inflacionários de março de 1990, correspondendo a R\$ 182. A redução de 89,13% deve-se a baixas por acordos judiciais e por processos transitados em julgado.

**5.4. Riscos judiciais - Remotos**

Existem outros 187 (cento e oitenta e sete) processos decorrentes da antecipação da idade de 55 anos, no montante de R\$ 13.341, devidamente atualizados para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização para os processos classificados na condição remota. No ano de 2018, haviam 221 processos que representavam um montante de R\$ 12.396, em valores históricos.



**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**5. Gestão previdencial--Continuação****5.5. Fundos previdenciais**

São reservas constituídas com fim específico, e definidas nos regulamentos dos planos de benefícios.

A Faelce tem 02 (dois) fundos previdenciais: (i) Fundo Coletivo de Benefícios de Risco; (ii) Fundo patronal não comprometido.

- i. Fundo Coletivo de Benefícios de Risco - fundo exclusivo do plano CD, constituído através das contribuições realizadas pelos Participantes Ativos Normais e pelos Patrocinadores, incluindo as realizadas por Participantes na condição de Autopatrocinaados e pelos Participantes Ativos Singulares. Tem o objetivo de cobrir os riscos de inadimplemento por eventos de morte e invalidez, bem como o auxílio-doença nos termos previstos no regulamento do plano. Apresentando saldo acumulado em 2019 no montante de R\$ 7.075, superior em relação ao saldo do exercício de 2018 em R\$ 5.869, e
- ii. Fundo Patronal não Comprometido – É constituído com parte das contribuições das patrocinadoras, não devidas aos participantes, no ato do resgate, a ser utilizado por participantes e patrocinadoras. Destina-se a custear as despesas administrativas do plano, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. E monta em 2019 em R\$ 114, volume inferior ao saldo do exercício de 2018 em R\$ 277.

**6. Gestão administrativa**

Registra as atividades referentes à gestão administrativa da Entidade de forma segregada, possui Ativos, Passivos e Resultados segregados dos planos de benefícios. No entanto, apresenta a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, de forma consolidada.

**6.1. Ativo**

Registra os direitos e valores à receber das atividades referentes à gestão administrativa.

Ativo	Notas	2019	2018	Var. (%)
Contas a Receber	6.1			
Contribuições para Custeio		113	112	0,89
Responsabilidade Empregados (a)		17	9	88,89
Responsabilidade Terceiros		2	-	
Despesas Antecipadas		14	14	
Depósitos Judiciais (b)		1.543	1.216	26,89
Permanente		115	128	(10,15)
<b>Total</b>		<b>1.804</b>	<b>1.479</b>	<b>21,97</b>

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**6. Gestão administrativa--Continuação****6.2. Passivo**

Registra as obrigações e provisões das atividades referentes à gestão administrativa.

Passivo	Nota	2019	2018	Var. (%)
Contas a Pagar (c)	6.2	455	638	(28,68)
Retenções a Recolher (d)		118	159	(25,78)
Tributos a Recolher		4	4	
Outras Exigibilidades		3	3	
Contingencial (e)	6.4	1.569	1.242	(26,33)
Fundos	6.5	16.944	14.891	13,79
<b>Total</b>		<b>19.093</b>	<b>16.927</b>	<b>12,79</b>

- a) Variação decorrente de ajustes de exercício anterior de verbas rescisórias de benefícios de empregados.
- b) Variação em função dos depósitos judiciais de Cofins no valor de R\$ 327 relativos ao Custeio Administrativo do exercício.
- c) Variação relativo a ajuste na provisão de férias calculado e maior em 2018, por questões de parametrização no sistema.
- d) Variação decorrente do ajuste na provisão de encargos sobre férias.
- e) Variação em função das provisões judiciais de Cofins relativos ao Custeio Administrativo do exercício.

**6.3. Permanente**

É o valor patrimonial relativo aos bens imobilizados, adquiridos com recursos administrativos, para o funcionamento da Gestão Administrativa dos Planos de Benefícios.

Os bens imobilizados e direitos de uso Software são registrados ao custo de aquisição e depreciados/ amortizados pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil. Apresentamos a seguir a composição patrimonial do Ativo Permanente em 31 de dezembro:

Permanente	2019	2018	Var. (%)
Imobilizado			
Móveis e Utensílios	3	4	(37,44)
Máquinas e Equipamentos	29	32	(9,13)
Computadores e Periféricos	65	74	(12,39)
Refrigerador de Ar	14	10	44,91
Software	4	8	(50,00)
<b>Total</b>	<b>115</b>	<b>128</b>	<b>(10,31)</b>

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**6. Gestão administrativa--Continuação****6.4. Exigível contingencial**

Em outubro de 2014, a Faelce impetrou uma nova ação que requer o direito a não incidência da COFINS por não auferir lucro, receita ou faturamento. Desde novembro de 2014, a Faelce deposita em conta judicial os valores apurados de COFINS através de liminar. Consta em dezembro de 2019 o valor provisionado de R\$ 1.569, e o saldo de depósito judicial é de R\$ 1.216. No exercício de 2018 o valor provisionado era de R\$ 1.241 e o saldo em depósito judicial era de R\$ 1.543.

Em 2019 ocorreram constituições de provisões no valor de R\$ 327, relativos ao Custeio administrativo do exercício.

Exigível Contingencial Administrativo	
Saldo em 31 de dezembro 2018	1.242
Constituição de Provisões	327
<b>Saldo em 31 de dezembro 2019</b>	<b>1.569</b>

**6.5. Fundo administrativo**

O Fundo Administrativo é constituído com o objetivo é fazer face à cobertura das despesas administrativas, bem como garantir a cobertura do ativo permanente, segregado da seguinte forma:

Fundos PGA	Consolidado			Plano BD			Plano CD		
	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)	2019	2018	Var. (%)
Previdencial	13.904	12.563	10,67	5.422	5.114	6,02	8.482	7.449	13,87
Investimento	2.005	1.348	48,74	1.969	1.326	48,49	36	22	63,64
Empréstimos	919	852	7,86	638	588	8,50	281	264	6,44
Permanente	115	129	(10,85)	104	117	(11,11)	11	12	(8,33)
<b>Total</b>	<b>16.943</b>	<b>14.892</b>	<b>13,77</b>	<b>8.133</b>	<b>7.145</b>	<b>13,83</b>	<b>8.810</b>	<b>7.747</b>	<b>13,72</b>

**6.6. Fontes e usos de recursos administrativos**

São recursos destinados em dotação orçamentária, previamente aprovados pelo Conselho Deliberativo e acompanhado pelo Conselho Fiscal, para custeio da gestão administrativa da Fundação. Os recursos são originados pelos patrocinadores Coelce e Faelce, participantes e assistidos dos planos administrados pela Faelce. As despesas necessárias à administração dos planos de benefícios são assim custeadas:

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**6. Gestão administrativa--Continuação****6.6. Fontes e usos de recursos administrativos--Continuação**

Fontes de Gestão	2019	2018
Recursos Previdencial - Plano BD	2.639	2.534
Recursos Investimento - Plano BD	3.272	3.169
Recursos Previdencial - Plano CD	739	687
Fundo Patronal N Comprometido - Plano CD	406	160
Recursos de Empréstimos	139	154
Outras	182	1
Receita de Aplicação Financeira	980	948
<b>Total</b>	<b>8.359</b>	<b>7.652</b>

Usos da Gestão	2019	2018
Pessoal e Encargos	3.233	3.518
Treinamentos/ Congressos/ Seminários	177	151
Viagens e Estadias	88	105
Serviços de Terceiros	1.624	1.495
Despesas Gerais	636	572
Outras Despesas Adm. Prev./Inv.	2	-
Tributos	184	180
Permanente	22	42
Contingência - Constituição/ Reversão	327	306
<b>Total</b>	<b>6.293</b>	<b>12.661</b>

**6.6.1. Plano de benefício definido - BD****a) Fontes do PGA**

- ✓ Dotação orçamentária repassada pelas patrocinadoras Coelce e Faelce;
- ✓ Repasse orçamentário de parte da rentabilidade dos investimentos;
- ✓ Reversão do Fundo Administrativo de Empréstimos (FAE), constituído com taxa específica cobrada na concessão de empréstimos, com fins estabelecidos em regulamento próprio; e
- ✓ Reversão dos Fundos Administrativos Previdenciais e Investimentos, constituídos com a sobra de recursos do custeio administrativos com a finalidade de cobrir despesas futuras, quando necessário.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**6. Gestão administrativa--Continuação****6.6. Fontes e usos de recursos administrativos--Continuação****6.6.1. Plano de benefício definido - BD--Continuação****b) Usos do PGA**

- ✓ O critério de rateio das despesas administrativas é pré-estabelecido, e está definido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), sendo assim distribuído;
- ✓ As despesas específicas dos programas são custeadas 100% pelo programa de origem;
- ✓ As despesas administrativas inerentes à carteira de empréstimos são custeadas pelo fundo administrativo de empréstimos, conforme definido em regulamento;
- ✓ As despesas comuns às gestões administrativas previdencial e investimento são rateadas na razão de 50% por gestão; e
- ✓ O critério de rateio entre planos para o programa administrativo previdencial e de investimento foi definido em função do patrimônio de cada plano.

**6.6.2. Plano de contribuição definida - CD****a) Fontes do PGA**

- ✓ Destinação parcial de contribuição dos participantes e patrocinadores;
- ✓ Reversão do Fundo Administrativo de Empréstimos (FAE), constituído com taxa específica cobrada na concessão de empréstimos, com fins estabelecidos em regulamento próprio;
- ✓ Reversão dos Fundos Administrativos Previdenciais e Investimentos, constituídos com a sobra de recursos do custeio administrativo com a finalidade de cobrir despesas futuras, quando necessário;

**b) Usos do PGA**

- ✓ O critério de rateio das despesas administrativas é pré-estabelecido, e está definido no Regulamento do Plano de Gestão Administrativa (PGA), sendo assim distribuído;
- ✓ As despesas específicas dos programas são custeadas 100% pelo programa de origem;
- ✓ As despesas administrativas inerentes à carteira de empréstimos são custeadas pelo fundo administrativo de empréstimos, conforme definido em regulamento;
- ✓ As despesas comuns às gestões administrativas previdencial e investimento são rateadas na razão de 50% por gestão; e
- ✓ O critério de rateio entre planos para o programa administrativo previdencial e de investimento foi definido em função do patrimônio de cada plano.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos**

É o registro e controle referentes à aplicação de recursos dos planos de benefícios e da administração dos planos. O patrimônio é aplicado conforme Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018, orientando a política de investimento, cuja finalidade é estabelecer padrões de investimentos prudentes e rentáveis para cumprir com a meta atuarial e índice de referência dos planos administrados pela Faelce.

Em 31 de dezembro de 2019, os Investimentos garantidores do Exigível Atuarial dos Planos de Benefícios, são aplicados no mercado financeiro e de capitais e devidamente, segregados por Plano, como demonstrados:

Investimentos	Plano BD	Plano CD	PGA	Consolidado	Plano BD	Plano CD	PGA	Consolidado
	2019				2018			
7.1. Ações					36.169			36.169
7.1.1. Patrocinadora - Coelce	-	-	-	-	36.169	-	-	36.169
7.2. Fundos de investimentos	1.054.080	156.925	17.288	1.228.293	980.051	134.520	15.450	1.130.021
7.2.1. Renda fixa	961.088	132.734	17.288	1.111.110	949.093	122.727	15.450	1.087.270
7.2.2. Ações /Renda Variável	66.382	16.377	-	82.759	13.167	11.275	-	24.442
7.2.3. Participações	12.702	375	-	13.077	17.791	518	-	18.309
7.2.4. Multimercados	13.908	7.439	-	21.347	-	-	-	-
7.3. Investimentos imobiliários	102.333	-	-	102.333	101.819	-	-	101.819
7.5. Operações com participantes	13.999	4.152	-	18.151	14.905	4.445	-	19.350
7.5.1. Empréstimos	14.031	4.199	-	18.230	14.984	4.482	-	19.466
7.5.2. Provisão p/créditos liq. duvidosa	(32)	(47)	-	(79)	(79)	(37)	-	-116
7.6. Depósitos Judiciais	2.932	-	-	2.932	3.805	-	-	3.805
7.6.1. Regime Especial Tributário - RET	2.932	-	-	2.932	3.805	-	-	3.805
<b>Total</b>	<b>1.173.344</b>	<b>161.077</b>	<b>17.288</b>	<b>1.351.709</b>	<b>1.136.749</b>	<b>138.965</b>	<b>15.450</b>	<b>1.291.164</b>

Conforme estabelecido pela Resolução CGPC/MPAS nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução do CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar devem, desde o ano de 2002, proceder à avaliação e classificação contábil dos títulos e valores mobiliários integrantes do portfólio do Programa de Investimentos - realizável segundo as duas categorias a seguir:

- a) Títulos para negociação - registrar os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização.
- b) Títulos mantidos até o vencimento - registrar os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos devem ser classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável, tendo como contrapartida o resultado do período.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.1. Ações**

A carteira própria de renda variável do Plano BD era composta exclusivamente por ações da Companhia Energética do Ceará – Coelce. As ações estavam divididas em Ordinárias (ON) na quantidade de 919.403 (novecentos e dezenove mil, quatrocentos e três) ações e Preferenciais (PNA) na quantidade de 25.655 (vinte e cinco mil, seiscentos e cinquenta e cinco) ações. Em 01/10/2019, estas ações foram integralizadas no Fundo Cauípe FI Ações, finalizando a gestão de carteira própria de renda variável.

De janeiro a setembro de 2019, as ações Coelce alcançaram uma rentabilidade de 41,92%, correspondendo a 456,52% da meta atuarial de 9,18% (INPC+4,5% a.a.). Ao final do exercício de 2019, a carteira não registrou saldo no Plano BD.

**7.2 Fundos de investimentos**

Os Fundos de Investimentos são uma espécie de condomínio de investidores. Eles reúnem os recursos de diversas pessoas físicas ou jurídicas, para que sejam aplicados em conjunto no mercado financeiro e de capitais. Os ganhos obtidos com as aplicações são divididos entre os participantes, na proporção do valor investido por cada cotista. Os recursos dos investidores forma o patrimônio do fundo, que é aplicado por uma instituição ou profissional/gestor. As decisões sobre o que fazer com os recursos devem obedecer a objetivos e políticas pré-definidos.

**7.2.1 Fundos de renda fixa**

Nas operações no segmento de renda fixa, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, além da operacionalização de fundos exclusivos para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação. As estratégias nesse segmento visam a remuneração da meta de cada Plano, bem como a premissa de reinvestimento, que objetiva uma remuneração adicional para os recursos disponíveis de curto prazo para cumprir com a liquidez necessária para o pagamento de benefício dos Planos

Considerando as disposições da Resolução CNPC nº 29/2018, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários, com exceção de um depósito a prazo com garantia especial e Notas do Tesouro Nacional - NTN - B, amplo do fundo exclusivo Jeri, na categoria "Títulos para Negociação", com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício.

Em atendimento a CGPC 04/2002, faz-se necessária a apresentação da carteira de renda fixa, com a categoria de classificação nos termos do Art. 8º.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.1. Fundos de renda fixa--Continuação**

Instituição Financeira	Fundo de Investimento	2019			2018		
		Plano BD	Plano CD	PGA	Plano BD	Plano CD	PGA
Sul América	Jeri - Exclusivo	879.389	-	-	879.494	-	-
Itaú	Bitupitá - Exclusivo	-	119.813	-	-	116.797	-
Crédit Agricole	Vitesse	36.616	12.921	-	26.137	5.828	-
Safra	Capital Market	34.924	-	-	-	-	-
AF Invest	Geraes	9.099	-	-	-	-	-
Kinea	Chronos	4.653	2.489	-	-	-	-
Abosolute	Vertex II	4.672	2.499	-	-	-	-
Bahia	Maraú Estruturado	4.583	2.451	-	-	-	-
Bradesco	Target I	1.059	-	-	2.205	-	-
BTG Pactual	Emissões Primárias	1	-	-	507	101	-
Bradesco	Premium	-	-	-	40.749	-	-
Banco do Brasil	BB FI Renda Fixa	-	-	-	-	-	8.119
BTG Pactual	CDB Plus	-	-	8.518	-	-	-
Itaú	Itaú Active Fix	-	-	8.770	-	-	7.332
<b>Total</b>		<b>974.996</b>	<b>140.173</b>	<b>17.288</b>	<b>949.092</b>	<b>122.726</b>	<b>15.451</b>

**7.2.2. Fundo de renda fixa - Plano BD**

Os investimentos do segmento de Renda Fixa do Plano BD alcançaram um retorno de 10% no exercício de 2019, o que corresponde a 108,84% da meta atuarial do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno da carteira ALM (*Asset Liability Management*) do Fundo Jeri, que é formada por títulos públicos e crédito privado. O retorno da carteira de Renda Fixa foi menor em 0,14% em relação ao exercício de 2018 que foi de 10,14%, principalmente em função da menor taxa de juros observada no ano de 2019.

**i. Fundo de investimento renda fixa Faelce Jeri**

O Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Jeri é um fundo exclusivo de investimento em renda fixa, com sua carteira majoritariamente formada por títulos públicos de longo prazo aderente ao ALM (*Asset Liability Management*) do Plano BD, tem a gestão da Sulamérica Investimentos e administração do Banco Bradesco S/A. O Fundo tem como meta atingir a rentabilidade referenciada em IPCA+5% a.a. O Fundo tem taxa de administração de 0,039% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo, e não tem cobrança de taxa de performance.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.2. Fundo de renda fixa - Plano BD--Continuação****i. Fundo de investimento renda fixa Faelce Jeri--Continuação**

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 10,44%, correspondendo a 113,73% da meta atuarial de 9,18%. Em relação a meta do Fundo de 9,52% (IPCA+5% a.a.), a performance foi de 109,65%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 879.389, representando 75,14% do total dos investimentos do Plano BD.

Fundo de Investimentos Jeri	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Faixas de Vencimento	Valor Contábil
	2019				2018
<b>PARA NEGOCIAÇÃO A MERCADO</b>					
Debêntures					
Liq Participações S.A	-	-	-	15/0/2030	142
Liq Participações S.A	-	-	-	15/12/2027	282
Elektro Eletricidade e Serviços S.A.	-	-	-	12/09/2022	1.417
CEMIG Distribuição S.A	8.627	5.454	8.627	15/02/2025	7.435
CEMIG Geração e Transmissão S.A.	-	-	-	15/02/2019	3.049
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A.	-	-	-	15/10/2019	2.213
Duke Energy Internacional Geração Parapanema S.A	10.443	8.721	10.443	15/08/2022	9.645
Sabesp S.A	2.164	1.735	2.164	15/02/2025	1.901
Letras do Tesouro Nacional - LTN Over	-	-	-	01/10/2019	27.876
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10	7	10	01/03/2020	10
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	26.927	25.619	26.927	01/09/2023	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	2019 a 2026	27.978
Notas do Tesouro Nacional - NTN - Over	1.106	1.106	1.106	02/01/2020	-
<b>MANTIDO ATÉ O VENCIMENTO</b>					
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	830.163	474.660	830.163	2019 a 2050	797.610
Outros ativos	-	-	1		6
Passivo exigível	-	-	(52)		(70)
<b>Total</b>	<b>879.440</b>	<b>517.302</b>	<b>879.389</b>		<b>879.494</b>

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.2. Fundo de renda fixa - Plano BD--Continuação****ii. Bradesco Premium**

O Fundo de Investimento Bradesco Premium é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários (CDI), dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, através da atuação preponderante no mercado de taxa de juros doméstica. O Fundo é gerido pelo Bradesco Asset Management S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e administrado pelo Banco Bradesco S/A. O Fundo tem taxa de administração de 0,20% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

De janeiro a junho de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 3,02%, correspondendo a 63,87% da meta atuarial do mesmo período de 4,73%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD. Em relação a meta do Fundo de taxa de juros, a performance foi de 98,33%. O Fundo foi encerrado da carteira de investimentos de renda fixa do Plano BD em junho de 2019.

**iii. Fundo de Investimento CA Vitesse**

O Fundo de Investimentos CA Vitesse é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo a valorização de suas cotas acima da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CETIP (CDI-CETIP), dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, através da aplicação dos recursos em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, respeitados os critérios de composição e diversificação estabelecidos no regulamento e na legislação em vigor. O Fundo é gerido pelo CA Indosuez Brasil S/A DTVM e administrado pelo CA Indosuez Brasil S/A DTVM. O Fundo tem taxa de administração variando entre 0,5% a.a a 0,90% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 5,21%, correspondendo a 56,68% da meta atuarial de 9,18%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD. Em relação a meta do Fundo de CDI (5,96%), a performance foi de 87,34%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 36.616, representando 3,13% do total dos investimentos do Plano BD.

**iv. Fundo Safra Capital Market Premium**

O Fundo de Investimento Safra Capital Market Premium - Crédito Privado é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo acompanhar a oscilação das taxas de juros, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, através da aplicação em cotas de fundos de investimento com exposição a risco de crédito. O Fundo é gerido pelo J. Safra Asset Management Ltda e administrado pelo Safra Serviços de Administração Fiduciária LTDA. O Fundo tem taxa de administração variando entre 0,15% a.a a 0,10% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.2. Fundo de renda fixa - Plano BD--Continuação****iv. Fundo Safra Capital Market Premium--Continuação**

No período de abril a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 3,53%, correspondendo a 38,42% da meta atuarial de 9,18%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD. Em relação a meta do Fundo de taxa de juros (CDI do período de abril a dezembro de 4,43%), a performance foi de 79,69%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 34.924, representando 2,98% do total dos investimentos do Plano BD.

**v. Fundo AF Investimento Renda Fixa Crédito Privado Gerais**

O Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Gerais é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo manter uma gestão ativa nos mercados de juros, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, mantendo um perfil de atuação conservador. O Fundo é gerido pelo AF Invest Administração de Recursos Ltda e administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM. O Fundo tem taxa de administração variando entre 0,4% a.a a 0,6% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

No período de maio a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 3,40%, correspondendo a 36,98% da meta atuarial de 9,18%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD. Em relação a meta do Fundo de taxa de juros (CDI do período de maio a dezembro de 3,93%), a performance foi de 86,50%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 9.099, representando 0,78% do total dos investimentos do Plano BD.

**vi. Bradesco Fundo de Investimento Renda Fixa Target I**

O Fundo de Investimento Bradesco Target é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo obter rentabilidade através das oportunidades oferecidas, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, preponderantemente, pelos mercados domésticos de taxa de juros pósfixadas, pré-fixadas e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável. O Fundo é gerido pelo Bradesco Asset Management S/A Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários e administrado pelo Banco Bradesco S/A. O Fundo tem taxa de administração de 0,3% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 6,20%, correspondendo a 67,52% da meta atuarial de 9,18%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano BD. Em relação a meta do Fundo de taxa de juros, a performance foi de 104,04%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 1.060, representando 0,09% do total dos investimentos do Plano BD.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.2. Fundo de renda fixa - Plano BD--Continuação****vii. Fundo BTG Pactual Emissões Primárias II**

O Fundo de Investimento BTG Pactual Emissões Primárias II é um fundo constituído sob a forma de condomínio fechado de renda fixa. O fundo busca obter retornos superiores a IPCA+8,75% a.a., por meio de investimentos em títulos da dívida privada, tais como: Debêntures, com emissão devidamente registrada na CVM, indexadas ao IPCA, utilizando-se dos instrumentos disponíveis no âmbito do mercado financeiro, subordinando-se aos requisitos de composição e diversificação estabelecidos pelas normas regulamentares. O Fundo está em fase de desinvestimento, e já deveria ter sido encerrado, tendo sido prorrogado seu encerramento para 14/12/2020, em função do evento da recuperação judicial da PDG Realty S/A Empreendimentos e Participações em fevereiro de 2017, e que causou o default do ativo PDGP17 que estava na carteira. O Fundo é gerido e administrado BTG Pactual Asset Management S/A DTVM, e não tem incidência de taxa de administração ou performance.

Em 2019, o Fundo obteve um retorno negativo de 99,91%, em função da remarcação do único ativo na carteira PDGP17, impacto pelo processo de recuperação judicial e demanda de execução de garantias. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 0,52, representando 0,00005% do total dos investimentos do Plano BD.

**7.2.3 Fundo de Renda Fixa - Plano CD**

Os investimentos do segmento de Renda Fixa do Plano CD alcançaram um retorno de 10% no exercício de 2019, o que corresponde a 111,10% do índice de referência do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno da carteira CFM (*Cash Flow Matching*) do Fundo Bitupitá, que é formada por títulos públicos e crédito privado. O retorno da carteira de Renda Fixa foi maior em 0,46% em relação ao exercício de 2018 (9,54%), principalmente em função da estratégia de gestão ativa de juros e indexadores, que permitiram alcançar esse resultado apesar da redução da taxa de juros observada no ano de 2019.

**i. Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá**

O Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá é um fundo exclusivo de investimento em renda fixa, com sua carteira majoritariamente formada por títulos públicos e crédito privado, aderentes a estratégia de CFM (*Cash Flow Matching*) do Plano CD, com gestão da Western Asset Management e administração do Banco Bradesco S/A. O Fundo tem como meta atingir a rentabilidade referenciada em 62,5% CDI + 30% IMA-B5 + 7,5% IMA-B5+ e *spread* de 4,5% a.a. O Fundo tem taxa de administração de 0,19% a.a. e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 10,61%, correspondendo a 117,95% do índice de referência de 9% (IPCA+4,5% a.a.). Em relação a meta do Fundo 62,5% CDI + 30% IMA-B5 + 7,5% IMA-B5+ e *spread* de 4,5% a.a (9,38%), a performance foi de 113,17%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 119.813, representando 74,39% do total dos investimentos do Plano CD.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.3 Fundo de Renda Fixa - Plano CD--Continuação****i. Fundo de Investimento Renda Fixa Faelce Bitupitá--Continuação**

Fundo de Investimentos Bitupitá	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Faixas de Vencimento	Valor Contábil
			2019		2018
<b>PARA NEGOCIAÇÃO A MERCADO</b>					
Debêntures					
Algar Telecom S.A.	-	-	-	15/03/2024	807
Entrevias Concessionárias De Rodovias	738	605	738	15/12/2030	668
Companhia Energetica Sinop	696	497	696	15/05/2032	582
Autopista Regis Bittencourt S.A	196	195	196	15/06/2031	-
Energisa S.A	-	-	-	15/07/2019	1.120
Triangulo Do Sol Auto - Estradas S/A	962	4.636	962	15/04/2020	2.012
Rio Parapanema Energia S/A	947	1.007	947	20/05/2021	1.340
Ncf Participacoes S.A.	1.962	1.966	1.962	23/12/2020	1.984
Rio Grande Energia S/A	124	122	124	15/02/2022	126
Companhia Piratininga De Forca E Luz	95	94	95	15/02/2022	97
Centrovias Sistemas Rodoviaros S/A	-	-	-	10/03/2019	101
Unidas S/A	-	-	-	07/04/2021	289
Lojas Americanas S/A	890	682	890	15/04/2024	801
Lojas Americanas S/A	362	361	362	15/04/2022	368
Concessionaria Rodovias Do Tiete S/A	-	-	-	15/04/2022	361
Concessionaria Rodovias Do Tiete S/A	1.842	1.474	1.842	15/04/2024	1.662
Localiza Rent A Car S/A	187	189	187	15/05/2024	190
Algar Telecom S.A.	-	-	-	15/09/2019	42
Localiza Rent A Car S/A	170	170	170	12/01/2022	172
Rio Parapanema Energia S/A	715	597	715	15/08/2022	660
Unidas S/A	267	260	267	29/09/2022	291
B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão	-	-	-	01/12/2019	1.343
Aguas Guariroba S/A	471	460	471	15/09/2022	476
Companhia Energetica Do Ceara-Coelce	391	393	391	15/12/2022	395
Diagnósticos Da América S/A	-	-	-	19/12/2021	61
Cia Energética De Pernambuco S.A - Celpe	530	520	530	08/02/2023	540
Cia Saneamento Básico Est. Sp - Sabesp	171	167	171	15/02/2023	172
Aes Tietê Energia	170	165	170	15/02/2023	172
Aes Tietê Energia	-	-	-	15/02/2023	212
Elektro Eletricidade E Serviços	403	400	403	15/05/2023	403

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

Saber Serviços Educacionais	2.175	2.130	2.175	15/08/2023	2.187
Eletropaulo	789	786	789	13/09/2023	805
Localiza Rent A Car S/A	456	460	456	18/09/2026	469
Natura Cosméticos	301	300	301	21/09/2022	305
Natura Cosméticos	131	130	131	21/09/2021	132
Lojas Americanas S/A	-	-	-	21/11/2019	293
Diagnósticos Da América S/A	389	400	389	10/12/2024	401
Celeo Redes Transmissão De Energia	245	275	245	15/11/2023	275
Instituto Hermes Pardini	171	175	171	20/12/2023	175
Telefonica Brasil S/A	1.297	1.270	1.297	08/02/2022	1.310
Cia Paulista De Securitização	68	832	68	16/06/2020	254
Mrv Engenharia E Participacoes S.A.	402	320	402	15/02/2022	371
Mrv Engenharia E Participacoes S.A.	949	910	949	15/02/2022	966
Movida Participações	148	145	148	07/06/2024	-
Guararapes Confeções S.A	714	705	714	11/01/2023	-
Lojas Americanas S/A	251	250	251	10/01/2026	-
Algar Telecom S.A	304	300	304	15/02/2026	-
Cosan S.A	447	439	447	28/02/2021	-
Internacional Meal Company Alimentação S.A	192	188	192	15/03/2024	-
Smartfit Escola Ginastica Dança S.A	347	340	347	20/04/2024	-
Ômega Geração S.A	270	269	270	15/05/2024	-
Ômega Geração S.A	420	418	420	15/05/2026	-
Cia Paranaense Energia Copel	530	536	530	14/06/2022	-
Rodovias Colinas S.A	279	280	279	15/06/2025	-
Hapvida Participações Investimento S.A	246	244	246	10/07/2024	-
Copel Geração Transmissão S.A	425	427	425	15/07/2024	-
Internacional Meal Company Alimentação S.A	89	88	89	10/09/2025	-
Suzano Papel Celulose S.A	182	180	182	15/09/2028	-
Concessionária Sistema Anhanguera Bandeirantes S.A	355	352	355	21/10/2026	-
Usiminas Siderúrgicas Minas Gerais S.A	215	212	215	30/09/2023	-
Bk Brasil Operação Acessória Restaurantes S.A	174	173	174	15/10/2024	-
Letras Do Tesouro Nacional - LFT	44.045	41.243	44.045	2018 a 2021	53.074
Letras Financeiras - LF Paraná Banco	208	200	208	07/05/2022	-
Letras Financeiras - LF Daycoval	-	-	-	23/09/2019	994
Letras Financeiras - LF Daycoval	-	-	-	07/10/2019	495
Letras Financeiras - LF Daycoval	633	600	633	15/03/2023	-
Letras Financeiras - LF Votorantim	434	400	434	08/09/202	408
Letras Financeiras - LF ABC	648	600	648	01/11/2021	608
Letras Financeiras - LF GMAC	641	600	641	10/12/2021	602

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

Nota Comercial - Autopista Regis Bittencourt S.A	-	-	-	27/06/202	2.001
Notas Do Tesouro Nacional NTN - B	39.417	34.110	39.417	2018 a 2050	33.227
Notas Do Tesouro Nacional NTN - Over	8.527	8.527	8.527	02/01/2020	-
Outros Ativos	-	-	10		10
Passivo Exigível	-	-	-		(12)
<b>Total</b>	<b>119.803</b>	<b>114.774</b>	<b>119.813</b>		<b>116.797</b>

**ii. Fundo de Investimento CA Vitesse**

O Fundo de Investimentos CA Vitesse é um fundo aberto de renda fixa. O Fundo tem como objetivo a valorização de suas cotas acima da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CETIP (CDI-CETIP), dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, através da aplicação dos recursos em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, respeitados os critérios de composição e diversificação estabelecidos no regulamento e na legislação em vigor. O Fundo é gerido pelo CA Indosuez Brasil S/A DTVM e administrado pelo CA Indosuez Brasil S/A DTVM. O Fundo tem taxa de administração variando entre 0,5% a.a. a 0,90% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 4,93%, correspondendo a 54,78% do índice de referência de 9%, considerando que sua estratégia é de reinvestimento para manutenção da liquidez do Plano CD. Em relação a meta do Fundo de CDI (5,96%), a performance foi de 82,72%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 12.921, representando 8,02% do total dos investimentos do Plano CD.

**iii. Fundo BTG Pactual Emissões Primárias II**

O Fundo de Investimento BTG Pactual Emissões Primárias II é um fundo constituído sob a forma de condomínio fechado de renda fixa. O fundo busca obter retornos superiores a IPCA+8,75% a.a., por meio de investimentos em títulos da dívida privada, tais como: Debêntures, com emissão devidamente registrada na CVM, indexadas ao IPCA, utilizando-se dos instrumentos disponíveis no âmbito do mercado financeiro, subordinando-se aos requisitos de composição e diversificação estabelecidos pelas normas regulamentares. O Fundo está em fase de desinvestimento, e já deveria ter sido encerrado, tendo sido prorrogado seu encerramento para 14/12/2020, em função do evento da recuperação judicial da PDG Realty S/A Empreendimentos e Participações em fevereiro de 2017, e que causou o default do ativo PDGP17 que estava na carteira. O Fundo é gerido e administrado BTG Pactual Asset Management S/A DTVM, e não tem incidência de taxa de administração ou performance.

Em 2019, o Fundo obteve um retorno negativo de -99,91%, em função da remarcação do único ativo na carteira PDGP17, impacto pelo processo de recuperação judicial e demanda de execução de garantias. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 0,11, representando 0,00006% do total dos investimentos do Plano CD.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.4 Fundo de renda fixa - Plano PGA****i. BB Institucional FI Renda Fixa**

O Fundo de Investimento BB Institucional FI é um fundo aberto de renda fixa, destinado exclusivamente a investidores institucionais. O Fundo tem como objetivo alcançar um retorno superior ao CDI anual e liquidez diária, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo. O Fundo é gerido pelo BB Institucional Fundo de Investimento Renda Fixa e administrado pelo BBB Gestão de Recursos e Distribuidora de Valores Mobiliários S/A. O Fundo tem taxa de administração de 0,20% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

De janeiro a junho de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 3,43%, correspondendo a 111,51% da meta atuarial do mesmo período de 3,07%, considerando que sua estratégia é de remuneração do caixa e manutenção da liquidez do Plano PGA. O Fundo foi encerrado da carteira de investimentos de renda fixa do Plano PGA em junho de 2019.

**ii. BTG Pactual CDB Plus**

O Institucional Active Fix IB FI é um fundo aberto de investimentos em Multi Mercados, tem como objetivo superar o CDI no longo prazo, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, através de investimentos em títulos públicos federais e papéis de instituições privadas. O Fundo é gerido pelo BTG Pactual Asset Management S/A DTVM e administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S/A DTVM. O Fundo tem taxa de administração de 0,35% a.a, e não tem cobrança de taxa de performance.

De julho a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 2,36%, correspondendo a 39,62% do CDI do ano. Em relação a meta do Fundo de CDI do período (2,80% de julho a dezembro de 2019), a performance foi de 84,33%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 8.518, representando 49,27% do total dos investimentos do Plano PGA.



**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.5 Fundos de renda variável**

As operações no segmento de renda variável, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, bem como a operacionalização de fundos exclusivos para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação.

Apresentamos na tabela a seguir a abertura do saldo de investimento em quotas de fundos de investimento em renda variável, conforme determina a Resolução CNPC 29/2018:

Fundo de Investimento	Plano BD	Plano CD	Plano BD	Plano CD
	2019		2018	
Cauípe	51.244	-	-	-
BNY Mellon Ennesa	15.060	-	13.096	-
Sulamérica Expertise	78	3	71	3
Moat Capital	-	5.905	-	5.905
Neo Navitas	-	5.367	-	5.367
<b>Total</b>	<b>66.382</b>	<b>11.275</b>	13.167	11.275

**7.2.5.1 Fundo de Renda Variável - Plano BD**

Os investimentos do segmento de Renda Variável do Plano BD alcançaram um retorno de 36,18% no exercício de 2019, o que corresponde a 394,03% do índice de referência do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno das ações de Coelce do Fundo Cauípe. O retorno da carteira de Renda Variável foi maior em 31,27% em relação ao exercício de 2018 que foi de 4,91%.

**i. Fundo Cauípe FI Ações**

O Fundo de Investimento Renda Variável Cauípe FI Ações é um fundo exclusivo de investimento em renda variável, com sua carteira formada com ações ordinárias e preferenciais da Coelce (Companhia Energética do Ceará/Enel Distribuição Ceará) que eram originalmente administrados na carteira própria do Plano BD, com gestão da Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda e administração do Banco Bradesco S/A. O Fundo não tem benchmark de referência porque é formado apenas por ativos de uma única companhia. O Fundo tem taxa de administração de 0,019% a.a. e não tem cobrança de taxa de performance.

No período de outubro a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 6,03%, tendo iniciado sua operação em outubro de 2019, correspondendo a 65,65% da meta atuarial de 9,18% (INPC+4,5% a.a.). Além dessa rentabilidade, registra-se que os ativos deste fundo tiveram rentabilidade de 41,92% de janeiro a setembro de 2019, quando foram integralizados pelo Fundo Cauípe, com uma rentabilidade acumulada de 50,48% em 2019, que representa 549,69% da meta atuarial de 9,18% (INPC+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 51.244, representando 4,38% do total dos investimentos do Plano BD.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.5. Fundos de renda variável--Continuação****7.2.5.1 Fundo de Renda Variável - Plano BD--Continuação****ii. Fundo ENNESA FI Ações**

O Fundo de Investimento Renda Variável ENNESA FI Ações é um fundo de condomínio fechado de investimento em renda variável, com sua carteira formada por um veículo de investimentos chamado Uptick S/A, que detém a propriedade das ações ordinárias da Cosern (Companhia Energética do Rio Grande do Norte), com gestão da Argucia Capital Gestão de Recursos Ltda e administração do BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A. O Fundo não tem benchmark de referência porque é formado apenas por ativos de uma única companhia. O Fundo tem taxa de administração de 0,02% a.a. e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 20,86%, correspondendo a 227,13% da meta atuarial de 9,18% (INPC+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 15.059, representando 1,29% do total dos investimentos do Plano BD.

**iii. Fundo Sul América Expertise**

O Fundo de Investimento Renda Variável Sul América Expertise é um fundo de condomínio fechado de investimento em renda variável, em fase de finalização do investimento, tendo em vista a previsão de término do prazo de duração do FUNDO em 26 de fevereiro de 2018. O Fundo foi prorrogado para liquidar os dividendos a devidos e que foram declarados, em Fato Relevante de 28 de abril de 2017 pela PARAPANEMA S.A., que foram pagos em dezembro de 2019. O Fundo com gestão da Sulamérica Investimentos e administração da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A. O Fundo não tem benchmark de referência, não tem taxa de administração e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 9,61%, correspondendo a 104,63% da meta atuarial de 9,18% (INPC+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 78, representando 0,01% do total dos investimentos do Plano BD.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.5. Fundos de renda variável--Continuação****7.2.5.2 Fundo de renda variável - Plano CD**

Os investimentos do segmento de Renda Variável do Plano CD alcançaram um retorno de 45,25% no exercício de 2019, o que corresponde a 502,83% do índice de referencia do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelo retorno das ações de Coelce do Fundo Cauípe. O retorno da carteira de Renda Variável foi maior em 16,13% em relação ao exercício de 2018 de 20,05%.

**i. Fundo Moat Capital FIC FIA**

O Fundo de Investimentos MOAT Capital é um fundo aberto de renda variável. O Fundo tem como objetivo superar o índice Ibovespa. O Fundo é gerido pela Moat Capital Gestão de Recursos Ltda e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. O Fundo tem taxa de administração de 2% a.a. e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder 100% do Ibovespa.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 43,85%, correspondendo a 487,21% do índice de referencia de 9%. Em relação a meta do Fundo de Ibovespa de 31,58%, a performance foi de 138,85%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 8.494, representando 5,27% do total dos investimentos do Plano CD.

**ii. Fundo NEO Navitas FIC FIA**

O Fundo de Investimentos NEO Navitas é um fundo aberto de renda variável. O Fundo tem como objetivo superar o índice Ibovespa. O Fundo é gerido pela Neo Gestão de Recursos Ltda e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. O Fundo tem taxa de administração de 1,3% a.a. e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder 100% do Ibovespa.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 46,82%, correspondendo a 520,22% do índice de referencia de 9%. Em relação a meta do Fundo de Ibovespa de 31,58%, a performance foi de 148,16%. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 7.880, representando 4,89% do total dos investimentos do Plano CD.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.5. Fundos de renda variável--Continuação****7.2.5.2 Fundo de renda variável - Plano CD--Continuação****iii. Fundo Sul América Expertise**

O Fundo de Investimento Renda Variável Sul América Expertise é um fundo de condomínio fechado de investimento em renda variável, em fase de finalização do investimento, tendo em vista a previsão de término do prazo de duração do Fundo em 26 de fevereiro de 2018. O Fundo foi prorrogado para liquidar os dividendos a devidos e que foram declarados, em Fato Relevante de 28 de abril de 2017 pela PARAPANEMA S.A., que foram pagos em dezembro de 2019. O Fundo com gestão da Sulamérica Investimentos e administração da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A. O Fundo não tem benchmark de referencia, não tem taxa de administração e não tem cobrança de taxa de performance.

Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 9,61%, correspondendo a 106,76% do índice de referencia de 9% (IPCA+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 3, representando 0,002% do total dos investimentos do Plano CD.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.6 Fundos de investimentos estruturados**

As operações no segmento de Investimentos Estruturados, a Faelce utiliza Fundos de Investimentos sob a forma de condomínios abertos e fechados, para atender estratégias específicas de cada plano administrado pela Fundação.

**7.2.6.1 Fundo de Investimentos Estruturados - Plano BD**

Os investimentos do segmento de Investimentos Estruturados do Plano BD alcançaram um retorno de (14,52%) no exercício de 2019, o que corresponde a (23,70%) do índice de referência do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelos resultados dos Fundos em Participações Kinea Private Equity II de (26,39%) e Brasil Energia Renovável de (33,75%). O retorno da carteira de Investimentos Estruturados foi menor em 16,81% em relação ao exercício de 2018 de 2,29%, apesar do ingresso de novos veículos de investimentos a partir de março/19, que não foram suficientes para reverter o resultado da carteira em 2019.

**i. Fundo Kinea Private Equity II**

O Fundo de Investimento Kinea Private Equity II é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a investidores qualificados, regido por regulamento específico, pela Instrução CVM 578/16 e demais disposições legais aplicáveis. O Fundo é gerido pela Kinea Private Equity Investimentos S.A e administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda. O Fundo tem taxa de administração fixada de 1,5% a.a , e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao capital investido.

Em 2019, o Fundo obteve uma rentabilidade negativa de 26,38%, em função dos efeitos da remarcação da carteira à preço do valuation elaborado pela Ernest Young, bem como pela venda das participações das empresas AGV Logística e 3PL Logística abaixo do valor de avaliação. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 9.381, representando 0,80% do total dos investimentos do Plano BD.

**ii. Fundo Absolute Vertex II**

O Fundo de Investimento Fundo Absolute Vertex II é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pela Absolute Gestão de Investimentos Ltda e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A. O Fundo tem taxa de administração que pode variar de 1,9% a.a a 2,5% a.a do patrimônio líquido ao ano, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao CDI.

No período de março a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 8,66%, correspondendo a 136,9% da meta atuarial do mesmo período de 6,32% (INPC+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 4.672, representando 0,40% do total dos investimentos do Plano BD.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.6. Fundos de investimentos estruturados--Continuação****7.2.6.1 Fundo de Investimentos Estruturados - Plano BD--Continuação****iii. Fundo Kinea Chronos**

O Fundo de Investimento Kinea Chronos é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pelo Kinea Chronos Fundo de Investimento Multimercado e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. O Fundo tem taxa de administração de 2,05% a.a sobre o patrimônio líquido ao ano, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao CDI.

No período de março a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 8,66%, correspondendo a 185% da meta atuarial do mesmo período de 6,36% (INPC+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 4.653, representando 0,40% do total dos investimentos do Plano BD.

**iv. Fundo Bahia AM Marau**

O Fundo de Investimento Bahia AM Marau é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido por Bahia AM Renda Variável Ltda e Bahia AM Renda Fixa Ltda e administrado pelo Banco Bradesco S/A. O Fundo tem taxa de administração que pode variar de 1,9% a.a a 2,2% a.a do patrimônio líquido ao ano, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao CDI.

No período de março a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 6,58%, correspondendo a 104,7% da meta atuarial do mesmo período de 6,28% (INPC+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 4.583, representando 0,39% do total dos investimentos do Plano BD.

**v. Fundo Brasil Energia Renovável**

O Fundo de Investimento Brasil Energia Renovável é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado. O Fundo é gerido por Brasil Plural Gestão de Produtos Estruturados Ltda e administrado pela Caixa Econômica Federal. O Fundo tem taxa de administração de 1,1% a.a, e remuneração adicional da gestora correspondendo a 0,5% da diferença do valor presente dos ativos pré reestruturação e pós reestruturação da mudança de gestão do Fundo, bem como e fluxo de pagamento do serviço da dívida.

Em 2019, o Fundo obteve uma rentabilidade negativa de 33,75%, em função dos efeitos da remarcação da carteira à preço do valuation elaborado pela PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda (PwC). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 3.320, representando 0,28% do total dos investimentos do Plano BD.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.6 Fundos de investimentos estruturados--Continuação****7.2.6.2 Fundo de Investimentos Estruturados - Plano CD**

Os investimentos do segmento de Investimentos Estruturados do Plano CD alcançaram um retorno de 7,06% no exercício de 2019, o que corresponde a 78,42% do índice de referência do Plano. O resultado é majoritariamente explicado pelos resultados dos Fundos em Participações Kinea Private Equity II de (26,39%) e Brasil Energia Renovável de (33,75%). O retorno da carteira de Investimentos Estruturados foi maior em 12,98% em relação ao exercício de 2018 de 2,29%, em função do ingresso de novos veículos de investimentos a partir de março/19, que equilibraram o resultado da carteira em 2019.

**i. Fundo Absolute Vertex II**

O Fundo de Investimento Fundo Absolute Vertex II é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pela Absolute Gestão de Investimentos Ltda e administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A. O Fundo tem taxa de administração que pode variar de 1,9% a.a a 2,5% a.a do patrimônio líquido ao ano, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao CDI.

No período de março a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 8,66%, correspondendo a 137% do índice de referência do mesmo período de 6,32% (IPCA+4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 2.499, representando 1,55% do total dos investimentos do Plano CD.

**ii. Fundo Kinea Chronos**

O Fundo de Investimento Kinea Chronos é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido pelo Kinea Chronos Fundo de Investimento Multimercado e administrado pela Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. O Fundo tem taxa de administração de 2,05% a.a sobre o patrimônio líquido ao ano, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao CDI.

No período de março a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 8,20%, correspondendo a 129% do índice de referência do mesmo período de 6,36% (IPCA +4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 2.489, representando 1,55% do total dos investimentos do Plano CD.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.2.6 Fundos de investimentos estruturados--Continuação****7.2.6.2 Fundo de Investimentos Estruturados - Plano CD--Continuação****iii. Fundo Bahia AM Marau**

O Fundo de Investimento Bahia AM Marau é um fundo de investimentos em cotas de fundos da classe Multimercado, constituído sob a forma de condomínio aberto. O Fundo é gerido por Bahia AM Renda Variável Ltda e Bahia AM Renda Fixa Ltda e administrado pelo Banco Bradesco S/A. O Fundo tem taxa de administração que pode variar de 1,9% a.a a 2,2% a.a do patrimônio líquido ao ano, e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao CDI.

No período de março a dezembro de 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 6,58%, correspondendo a 104,7% do índice de referência do mesmo período de 6,28% (IPCA +4,5% a.a.). O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 2.451, representando 1,52% do total dos investimentos do Plano CD.

**iv. Fundo Kinea Private Equity II**

O Fundo de Investimento Kinea Private Equity II é um fundo de investimentos em participações, constituído sob a forma de condomínio fechado, destinado exclusivamente a investidores qualificados, regido por regulamento específico, pela Instrução CVM 578/16 e demais disposições legais aplicáveis. O Fundo é gerido pela Kinea Private Equity Investimentos S.A e administrado pela Lions Trust Administradora de Recursos Ltda. O Fundo tem taxa de administração fixada de 1,5% a.a , e de taxa de performance correspondendo a 20% do que exceder ao capital investido.

Em 2019, o Fundo obteve uma rentabilidade negativa de 26,38%, em função dos efeitos da remarcação da carteira à preço do valuation elaborado pela Ernest Young, bem como pela venda das participações das empresas AGV Logística e 3PL Logística abaixo do valor de avaliação. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 375, representando 0,23% do total dos investimentos do Plano CD.

**7.2.6.3 Fundo de Investimentos Estruturados - Plano PGA****i. Fundo Institucional Active FIX IB Multimercado**

O Institucional Active Fix IB FI é um fundo aberto de investimentos em Multi Mercados, tem como objetivo superar o CDI no longo prazo, dentro da estratégia de remuneração do caixa de curto prazo, constituído sob a forma de condomínio aberto, destinado a investidores institucionais, com carteira majoritariamente de operações compromissadas, emissões bancárias e títulos públicos. O Fundo é gerido e administrado pelo Itaú Unibanco S/A. O Fundo tem taxa de administração de 0,30% a.a., calculada e cobrada todo dia útil sobre o patrimônio líquido do fundo. Não tem cobrança de taxa de performance. Em 2019, o Fundo alcançou uma rentabilidade de 6,40%, correspondendo a 107,45% do índice de referência de CDI, que é o indicador de referência para remuneração dos recursos do caixa do Programa de Gestão Administrativa da Faelce. O Fundo encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 8.770, representando 50,73% do total dos investimentos do Plano CD.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.3 Investimentos imobiliários**

O investimento imobiliário é exclusivo do Plano BD, cuja carteira é destinada para locação, sendo gerida diretamente pela Faelce, com utilização de sistemas integrados de gestão.

Investimentos Imobiliários	2019	2018	Var. (%)
Imóveis de uso próprio	3.230	3.049	5,94
Imóveis para renda	90.544	89.836	2,05
Outros investimentos imobiliários	8.018	8.416	(4,73)
Valores a recuperar, receber e adiantamentos	8	8	
Aluguéis a receber	536	513	4,48
Provisão para crédito liquidação duvidosa	(3)	(3)	
<b>Total</b>	<b>102.333</b>	<b>101.819</b>	<b>0,50</b>

Os investimentos imobiliários estão demonstrados ao custo de aquisição ou construção, precificados por reavaliações anuais, suportadas por laudos técnicos emitidos pela ENPROL Engenharia e Projetos Ltda, CREA 11.743 assinados por seus Engenheiros Civis: David Asfor Rocha Lima, Engenheiro Civil – CREA 42.122 – CE e Robson Cesar Martins Caetano, Engenheiro Civil – CREA 14.661 – CE, empresa especializada, como determina a legislação em vigor.

O resultado da reavaliação foi de R\$ 491 mil que representa um ganho de 0,48% da carteira de investimento imobiliários. A reavaliação foi registrada contabilmente em novembro de 2019.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.3 Investimentos imobiliários--Continuação**

Imóvel	Cidade	Reavaliado	Contábil	Resultado
Av. Barão de Studart, 2700	Fortaleza	3.230	3.049	181
Av. Francisco Sá, 3783	Fortaleza	1.814	1.763	51
Rua 7 de Setembro, 56	Fortaleza	906	891	15
Rua Barão do Rio Branco, 1447 / 1453	Fortaleza	2.260	2.164	96
Rua Dr. Pergentino Maia, 620	Fortaleza	6.786	6.784	2
Av. Perimetral, 245	Canindé	2.300	2.239	61
Rua José Marrocos, 446	Crato	1.077	1.135	(58)
Rua Carlota Távora, 1940	Ico	691	649	42
Rua 8 de Novembro, 358	Jaguaribe	556	539	17
R D.Leopoldina, 1518/Pe.Valdevino, 150	Fortaleza	56.653	57.001	(348)
Av. Visconde do Rio Branco, 1905	Fortaleza	9.910	9.889	21
Av. Visconde do Rio Branco, 1931	Fortaleza	571	555	16
Av. Visconde do Rio Branco, 1979	Fortaleza	300	297	3
Av. Visconde do Rio Branco, 1975	Fortaleza	276	272	4
Av. Visconde do Rio Branco, 1957	Fortaleza	899	880	19
Av. Visconde do Rio Branco, 1969	Fortaleza	922	877	45
Av. Visconde do Rio Branco, 1983	Fortaleza	697	673	24
Av. Visconde do Rio Branco, 1987	Fortaleza	378	369	9
Av. Visconde do Rio Branco, 1991	Fortaleza	307	293	14
Av. Visconde do Rio Branco, 1993	Fortaleza	483	463	20
Av. Visconde do Rio Branco, 2001	Fortaleza	667	637	30
Rua João Brigido, 59	Fortaleza	218	213	5
Rua João Brigido, 61	Fortaleza	188	184	4
Rua João Brigido, 75	Fortaleza	317	304	13
Rua João Brigido, 79	Fortaleza	317	304	13
Rua João Brigido, 83	Fortaleza	347	335	12
Rua João Brigido, 97	Fortaleza	354	343	11
Rua João Brigido, 137	Fortaleza	350	338	12
Rua 15 de Novembro, 489/1351	Caucaia	1.099	1.078	21
Rua Barão do Rio Branco, 2955	Fortaleza	6.919	6.783	136
<b>Total</b>		<b>101.792</b>	<b>101.301</b>	<b>491</b>

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.3 Investimentos imobiliários--Continuação**

Em 2019, a carteira imobiliária alcançou uma rentabilidade de 6,26%, correspondendo a 68,21% da meta atuarial de 9,18% (INPC +4,5% a.a.). A rentabilidade abaixo da meta atuarial é explicada pelo menor crescimento patrimonial dos imóveis observado em 2019 e da vacância de alguns imóveis da carteira, que encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 102.332, representando 8,74% do total dos investimentos do Plano BD.

Comparada a carteira com o ano anterior, observou-se um incremento de R\$ 531, representando uma variação de 0,52%, em função de estagnação do mercado imobiliário local.

**7.4 Operações com participantes**

É a concessão de valores mobiliários em empréstimos aos participantes e assistidos, nos limites estabelecidos em normas legais e critérios e remuneração previstos nos Regulamentos. Os empréstimos estão demonstrados pelos valores originais das concessões (por meio de instrumento particular), atualizados mensalmente conforme parâmetros definidos nos Regulamentos de Empréstimos dos planos de benefícios, respeitando o regime da competência.

A provisão para perdas prováveis no recebimento das parcelas de empréstimos é constituída com base no valor vencido e vincendo, conforme o número de dias de atraso, conforme estabelece o Item 11, Anexo "A" da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

**7.4.1 Operações com participantes do Plano BD**

As operações de empréstimos com participantes do Plano BD são administrados pela Faelce, utilizando sistemas integrados de gestão. As operações são concedidas indexadas ao INPC com spread de juros de 4,60% a.a, por um prazo de até 5 (cinco) anos. Além da taxa de juros, há incidência de taxa de risco por morte de 0,2787% a.a e taxa de administração 0,06% a.a.

Em 2019, a carteira das operações de empréstimos alcançou uma rentabilidade de 7,66%, correspondendo a 86,36% da meta atuarial de 9,18% (INPC +4,5% a.a.). A rentabilidade abaixo da meta atuarial é explicada pela defasagem na aplicação do índice de correção monetária de 2 (dois) meses, tendo sido impactada de forma adversa pelo aumento do indexador nos meses de novembro de dezembro de 2019. A carteira de empréstimos encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 13.990, representando 1,20% do total dos investimentos do Plano BD.

Comparada a carteira com o ano anterior, observou-se uma redução de R\$ 911, representando uma variação de 6,12%, em função de restrições de valor das operações, prazo de concessão e redução do limite de consignação em folha.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**7. Investimentos--Continuação****7.4 Operações com participantes--Continuação****7.4.2 Operações com participantes do Plano CD**

As operações de empréstimos com participantes do Plano CD são administrados pela Faelce, utilizando sistemas integrados de gestão. As operações são concedidas indexadas ao IPCA com spread de juros variando de 6% a.a a 6,28% a.a, por um prazo de até 5 (cinco) anos. Além da taxa de juros, há incidência de taxa de risco por morte de 0,0465% a.a e taxa de administração 0,06% a.a.

Em 2019, a carteira das operações de empréstimos alcançou uma rentabilidade de 8,94%, correspondendo a 99,39% do índice de referencia de 9% (IPCA +4,5% a.a.). A rentabilidade abaixo da meta atuarial é explicada pela defasagem na aplicação do índice de correção monetária de 2 (dois) meses, tendo sido impactada de forma adversa pelo aumento do indexador nos meses de novembro de dezembro de 2019. A carteira de empréstimos encerrou o exercício de 2019 com o valor de R\$ 4.144, representando 2,57% do total dos investimentos do Plano CD.

Comparada a carteira com o ano anterior, observou-se uma redução de R\$ 298, representando uma variação de 6,71%, em função de restrições de valor das operações, prazo de concessão e redução do limite de consignação em folha.

**7.5 Depósitos judiciais**

Apesar de não ser um segmento de investimento previsto na Resolução CMN nº 4.661 de 25 de maio de 2018, os depósitos judiciais/recursais são registrados de acordo com a origem das contingências nos segmentos dos investimentos.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**8 Ajuste de precificação e da apuração do equilíbrio técnico ajustado**

Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado corresponde ao ajuste de precificação positivo ou negativo, entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos, observada a legislação vigente, conforme disposto na Instrução Normativa PREVIC nº 19, de 4 de fevereiro de 2015.

O ajuste de precificação está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índices de preços que atendam, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

- I - estejam classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento;
- II - tenham por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder e concedidos com valor ou nível previamente estabelecidos e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquiriram característica de benefício definido na fase de concessão;
- III - o valor presente do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo de pagamento de benefícios;
- IV - o valor presente do fluxo remanescente dos títulos públicos federais objetos do ajuste (principal e juros) seja igual ou inferior ao valor presente do fluxo remanescente de pagamento de benefícios, apurados anualmente para todo o período do fluxo;
- V - a duração do fluxo dos títulos públicos federais objetos do ajuste for inferior à duração do fluxo de pagamento de benefícios; e
- VI - esteja demonstrada a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano de benefícios.

Foram utilizados os títulos NTN-B mantidos até o vencimento que fazem parte da carteira do plano BD. Ressalta-se que os ajustes de precificação não são objeto de registro contábil.

Em atendimento a Resolução CNPC 16/2014, a entidade deverá divulgar, sem registro contábil, o valor de ajuste de precificação, resultado da diferença entre o valor contábil e o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantidos até o vencimento, cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos de benefícios que tenham seu valor ou nível previamente estabelecidos e o custeio determinado atuarialmente, considerando no cálculo a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial. O valor do ajuste de precificação estão assim resumidamente demonstrados:

Ajuste de Precificação	2019	2018
Valor contábil	757.606	755.033
Valor ajustado	895.994	904.915
<b>Resultado</b>	<b>138.388</b>	149.882

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**9 Hipóteses atuariais**

As hipóteses atuariais, econômicas e financeiras são parâmetros estabelecidos por meio de estudos de aderência, devidamente aprovados pelos órgãos estatutários, utilizados para precificar as obrigações e custeio dos Planos de Benefícios. As hipóteses utilizadas no exercício de 2019 foram as mesmas adotadas no ano de 2018, com exceção da Taxa de Juros Atuarial do Plano BD, que foi reduzida de 4,50% para 4,40% ao ano.

**9.1 Plano BD**

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas abaixo:

Hipóteses Atuariais	2019	2018
Taxa Real Anual de Juros	4,40% a.a.	4,50% a.a.
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,08% a.a.	1,08% a.a.
Projeção de Crescimento Real do maior salário de benefício do INSS	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0% a.a.	0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
- dos salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.
- dos benefícios da Fundação	98% a.a.	98% a.a.
Hipótese sobre gerações futuras de novas entradas	Não há	Não há
Hipótese sobre rotatividade	Nula	Nula
Tábua de sobrevivência geral	AT – 2000**	AT – 2000**
Tábua de sobrevivência de inválidos	AT – 1983 M	AT – 1983 M
Tábua de entrada em invalidez	Light (frac)	Light (frac)
Hipótese sobre composição de família de pensionistas	Exp Faelce/ Família efetiva	Exp Faelce/ Família efetiva

**9.2 Plano CD**

As hipóteses utilizadas na avaliação atuarial em 31 de dezembro de 2019 e 2018 estão demonstradas abaixo:

Premissas	2019	2018
Tábua de mortalidade geral	AT – 1983	AT - 1983
Tábua de entrada em invalidez	Light (média)	Light (média)

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**10 Patrimônio dos planos de benefícios**

Patrimônio Social	Plano BD			Plano CD			Consolidado		
	2019	2018	%	2019	2018	%	2019	2018	%
Patrimônio de Cobertura	1.166.461	1.128.147		154.238	133.249		1.320.699	1.261.396	
Provisões Matemáticas	1.143.850	1.104.105		154.238	133.249		1.298.088	1.237.354	
Benefícios Concedidos	1.028.434	986.700	4,23	25.365	22.353	13,47	1.053.799	1.009.053	4,43
Benefícios a Conceder	115.416	126.529	(8,78)	128.873	110.896	16,21	244.289	237.425	2,89
(-) Prov. Matemáticas a Constituir	-	9.124		-	-		-	9.124	
<b>Equilíbrio técnico</b>	<b>22.611</b>	<b>24.042</b>		<b>-</b>	<b>-</b>		<b>22.611</b>	<b>24.042</b>	
Resultados realizados	22.611	24.042		-	-		22.611	24.042	
Superávit técnico acumulado	22.611	24.042	(5,95)	-	-		22.611	24.042	(5,95)
<b>Fundos</b>	<b>9.546</b>	<b>8.297</b>		<b>16.232</b>	<b>14.086</b>		<b>25.778</b>	<b>22.383</b>	
Previdencial	-	-		7.189	6.146	16,97	7.189	6.146	16,97
Administrativos	8.134	7.145	13,84	8.810	7.747	13,72	16.944	14.892	13,78
Investimentos	1.412	1.152	22,57	233	193	20,73	1.645	1.345	22,30
<b>Total</b>	<b>1.176.007</b>	<b>1.136.444</b>	<b>3,48</b>	<b>170.470</b>	<b>147.335</b>	<b>15,70</b>	<b>1.346.477</b>	<b>1.283.779</b>	<b>4,88</b>

**10.1 Patrimônio de Cobertura dos Planos**

O patrimônio de cobertura expressa o montante de recursos existentes para garantia de cumprimento das obrigações dos Planos de Benefícios, adicionado dos fundos existentes.

**10.2 Equilíbrio Técnico**

O equilíbrio técnico do Plano BD expressa o excesso de recursos dos Planos de Benefícios em relação as Reservas Matemáticas. No caso do Plano CD, dada a sua natureza o mesmo não registra déficit ou superávit.

**10.3 Fundo Previdencial**

O Plano CD possui 2 (dois) fundos, sendo um deles destinado a cobertura dos benefícios de risco, enquanto que o outro, denominado Fundo Patronal não Comprometido, que registra os valores não resgatados da contribuição patronal, para os participantes que se desligam do Plano de Benefício.

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**11 Ativo contingencial – Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento**

No ano de 1986, por meio do Decreto-Lei nº 2.228, foi criado o Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, cuja constituição contou com a participação obrigatória das entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas por empresas públicas, inclusive a Faelce como entidade privada de previdência complementar fechada, onde tiveram que aplicar o equivalente a 30% de suas reservas técnicas (atualmente denominadas de “Provisões Matemáticas”). Tendo em vista, a publicação do Decreto-Lei nº 2.383/87 e emissão de Circular pelo Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, alterando o indexador de atualização monetária dos valores investidos, bem como as regras para utilizações dos valores aplicados, acarretando desvantagens ao investimento realizado pelas entidades de previdência, a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP, desde o ano de 1991, ingressou em nome de suas associadas com processo judicial contra o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico – BNDES, quanto à observância dos expurgos inflacionários incidentes sobre a remuneração do Fundo Nacional de Desenvolvimento 96. Em 29/11/2010 o processo transitou em julgado no Superior Tribunal de Justiça, tendo como relator o Ministro Luiz Fux e atualmente encontra-se em fase de execução mediante o Recurso Especial no 1.163.879/RJ.

Considerando que, o registro contábil da receita de investimentos, decorrente dessa decisão judicial, depende ainda de confirmações futuras e ajuste nos valores estimados, bem como de acordo com o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, a Faelce não efetuou contabilização desse possível acréscimo aos investimentos, principalmente com o objetivo de evitar quaisquer registros contábeis que possam gerar dúvidas a respeito da posição financeira da entidade apresentada a cada exercício social.

Apresentamos a seguir os fatores que, pelo princípio da prudência e pela convenção do conservadorismo, não é recomendável a contabilização de tal direito: (i) os advogados, contratados pela ABRAPP, apresentam ressalva quanto à forma de cálculo e aos próprios valores apurados para identificação do direito de cada entidade fechada de previdência complementar envolvida nessa ação; (ii) há possibilidade de ação rescisória sobre a decisão judicial, cujo prazo de decadência é de dois anos contados a partir de 29/11/2010; (iii) o fundo de investimentos destinado para pagamento dos recursos devidos às entidades não publicou ou reconheceu a respectiva obrigação; (iv) o agente custodiante dos investimentos realizados por esta Fundação não tem o registro e guarda do respectivo valor mobiliário, conforme determina o Artigo 14 da Resolução CMN nº 4.661/2018; e (v), pelo fato de cada ativo de investimentos, em uma entidade fechada de previdência complementar, tratar-se de Recurso Garantidor de Benefícios Previdenciários, o respectivo registro contábil não deve ser alvo de dúvidas quanto ao valor de direito, liquidez ou prazo de realização.

**12 Perfil tributário**

As Entidades Fechadas de Previdência Privada são isentas de tributos, no entanto, há incidência para as Contribuições Sociais e Taxa de Fiscalização e Controle. A Taxa de Fiscalização e Controle (TAFIC) é classificada como Tributo e recolhido à União. Sua classificação contábil é definida pelo Plano de Contas estabelecido pela PREVIC.



**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**12. Perfil tributário--Continuação****12.1. Imposto de Renda - IR**

Em 29/12/2004 foi sancionada a Lei nº 11.053, que introduziu alterações no sistema de tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário. Conforme previsto no artigo 5º dessa Lei, a partir de 01.01.2005, ficam dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões, reservas técnicas e fundos de planos de benefícios de entidade de previdência complementar. A partir de então, a tributação ocorre diretamente sobre a renda do participante (na fonte) quando do resgate de sua reserva de poupança ou quando o mesmo passa à condição de assistido nos termos da legislação pertinente aplicável à pessoa física.

**12.2. Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para a Seguridade Social - COFINS**

De acordo com a Lei no 10.684/2003, a Faelce é obrigada ao pagamento mensal das contribuições PIS com alíquota de 0,65% e COFINS com alíquota de 4% incidentes sobre as receitas do Plano de Gestão Administrativa - PGA, inclusive rendimentos das aplicações. Durante o exercício de 2019, as despesas administrativas com PIS totalizaram R\$ 49, e o exercício foi de R\$ 50. Conforme descrito na Nota Explicativa 6.4 a Faelce questiona judicialmente a base de cálculo da COFINS.

**12.3. Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL**

De acordo com a Lei no 10.426/2002 as Entidades Fechadas de Previdência Complementar são isentas da CSLL.

**12.4. Taxa de Fiscalização e Controle da Previdência Complementar -TAFIC**

De acordo com a Lei nº 12.154/2009, a Faelce é obrigada ao pagamento quadrimestral da TAFIC, cuja finalidade é contribuir para a cobertura dos custos com o processo de fiscalização e supervisão, executados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, sobre as atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, no que se refere aos planos de benefícios previdenciários e ao plano de gestão administrativa. Durante o exercício de 2019 a despesa administrativa com a TAFIC correspondeu a um total de R\$ 130, e no exercício de 2018 foi de R\$ 130.

**13. Consolidação**

Em cumprimento à Instrução da Secretaria da Previdência Complementar - MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, apresenta-se o detalhamento dos ajustes e eliminações decorrentes do processo de consolidação do balanço patrimonial:

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**13. Consolidação--Continuação**

Consolidação	Plano BD	Plano CD	PGA	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Ativo</b>						
Disponível	245	27	1	273	-	273
<b>Realizável</b>	<b>1.183.170</b>	<b>170.580</b>	<b>18.977</b>	<b>1.372.727</b>	<b>(16.943)</b>	<b>1.355.784</b>
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>1.692</b>	<b>692</b>	-	<b>2.384</b>	-	<b>2.384</b>
Recursos A Receber	891	692	-	1.583	-	1.583
Adiantamentos	39	-	-	39	-	39
Depósitos Judiciais	762	-	-	762	-	762
<b>Gestão Administrativa</b>	<b>8.134</b>	<b>8.810</b>	<b>1.689</b>	<b>18.633</b>	<b>(16.943)</b>	<b>1.690</b>
Contribuições Para Custeio	-	-	113	113	-	113
Responsabilidade Dos Empregados	-	-	17	17	-	17
Despesas Antecipadas	-	-	15	15	-	15
Participação No Plano De Gestão Administrativa	8.134	8.810	-	16.944	(16.943)	1
Depósitos Judiciais	-	-	1.543	1.543	-	1.543
Outros Realizáveis	-	-	1	1	-	1
<b>Investimentos</b>	<b>1.173.344</b>	<b>161.078</b>	<b>17.288</b>	<b>1.351.710</b>	-	<b>1.351.710</b>
Fundos De Investimento	1.054.079	156.926	17.288	1.228.293	-	1.228.293
Investimentos Imobiliários	102.334	-	-	102.334	-	102.334
Operações Com Participantes	13.999	4.152	-	18.151	-	18.151
Depósitos Judiciais	2.932	-	-	2.932	-	2.932
<b>Permanente</b>	-	-	<b>115</b>	<b>115</b>	-	<b>115</b>
Imobilizado	-	-	111	111	-	111
Intangível	-	-	4	4	-	4
<b>Total</b>	<b>1.183.415</b>	<b>170.607</b>	<b>19.093</b>	<b>1.373.115</b>	<b>(16.943)</b>	<b>1.356.172</b>

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**13. Consolidação--Continuação**

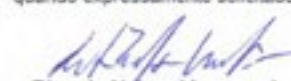
Consolidação	Plano BD	Plano CD	PGA	Total	Eliminações	Consolidado
<b>Passivo</b>						
<b>Exigível Operacional</b>	<b>1.096</b>	<b>137</b>	<b>580</b>	<b>1.813</b>	-	<b>1.813</b>
<b>Gestão Previdencial</b>	<b>1.068</b>	<b>23</b>	-	<b>1.091</b>	-	<b>1.091</b>
Benefícios A Pagar	51	-	-	51	-	51
Retenções A Recolher	777	23	-	800	-	800
Recursos Antecipados	240	-	-	240	-	240
Gestão Administrativa	-	-	580	580	-	580
Contas A Pagar	-	-	455	455	-	455
Retenções A Recolher	-	-	118	118	-	118
Tributos A Recolher	-	-	4	4	-	4
Outras Exigibilidades	-	-	3	3	-	3
Investimentos	28	114	-	142	-	142
Investimentos Imobiliários	1	-	-	1	-	1
Empréstimos E Financiamentos	9	8	-	17	-	17
Relacionadas Com O Disponível	9	2	-	11	-	11
Outras Exigibilidades	9	104	-	113	-	113
Exigível Contingencial	6.311	-	1.569	7.880	-	7.880
Gestão Previdencial	3.379	-	-	3.379	-	3.379
Gestão Administrativa	-	-	1.569	1.569	-	1.569
Investimentos	2.932	-	-	2.932	-	2.932
<b>Patrimônio Social</b>						
<b>Patrimônio de Cobertura Do Plano</b>						
Provisões Matemáticas	1.143.851	154.238	-	1.298.089	-	1.298.089
Benefícios Concedidos	1.028.434	25.365	-	1.053.799	-	1.053.799
Benefícios A Conceder	115.417	128.873	-	244.290	-	244.290
Equilíbrio Técnico	22.611	-	-	22.611	-	22.611
Resultados Realizados	22.611	-	-	22.611	-	22.611
Superávit (Déficit) Técnico Acumulado	22.611	-	-	22.611	-	22.611
Fundos	9.546	16.232	16.943	42.721	(16.943)	25.778
Fundos Previdenciais	-	7.189	-	7.189	-	7.189
Fundos Administrativos	8.134	8.810	16.943	33.887	(16.943)	16.944
Fundos dos Investimentos	1.412	233	-	1.645	-	1.645
<b>Total</b>	<b>1.183.415</b>	<b>170.607</b>	<b>19.093</b>	<b>1.373.115</b>	<b>(16.943)</b>	<b>1.356.172</b>

**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação  
31 de dezembro de 2019  
(Valores expressos em milhares de reais)

**14. Divulgação de informações**

A Resolução CGPC nº 23/2006 dispõe sobre os procedimentos a serem observados na divulgação de informações aos participantes e assistidos dos planos de benefícios. A disponibilização do Relatório Anual de Informações aos Participantes e Assistidos, previsto no artigo 3º, e as outras informações cuja divulgação esteja prevista em lei, atos normativos, estatutos das entidades e regulamentos dos planos de benefícios, ou determinadas pela PREVIC - Superintendência Nacional de Previdência Complementar. Conforme estabelece o artigo 6º da referida Resolução, o Relatório Anual e demais informações poderão, por solicitação dos participantes ou assistidos, ser disponibilizadas e entregues através de meio eletrônico. A Recomendação CGPC nº 01/2008 em seu parágrafo único, artigo 4º, consta que a entidade que comprovar a efetividade e abrangência de ações de educação previdenciária, poderá ser dispensada de encaminhar, em meio expresso, o relatório anual de informações, previstos nos artigos 3º e 4º da Resolução CGPC nº 23/2006, supracitada. A Faelce apresentou à PREVIC, no mês de outubro de 2012, um Programa de Educação Financeira e Previdenciária, aprovado através do ofício nº 582/2013, CGAC/DIACE/PREVIC. A Instrução Previc nº 13/2014, publicada em novembro, simplifica a divulgação das informações aos participantes e assistidos e ratifica a dispensa de encaminhar, por meio impresso, exceto quando expressamente solicitado pelos interessados.

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Presidente  
CPF: 429.880.393-72

  
Ricardo Nelson Vasconcelos  
Diretor Adm. Financeiro  
CPF: 429.880.393-72

  
José Tarcísio Ferreira Bezerra  
Diretor de Seguridade  
CPF: 113.162.683-49

  
Francely Laidy Bezerra dos Santos  
Téc. Contabilidade CRC-CE 6854  
CPF: 060.932.133-15



Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
Edson Queiroz  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil

Tel: +55 85 3392-5600  
ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Diretores, Participantes e Patrocinadores da  
**Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce**  
Fortaleza – CE

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Coelce de Seguridade Social - Faelce (“Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29) em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem as demonstrações do ativo líquido, das mutações do ativo líquido e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2019 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo da apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 3 de março de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP 015.199/O-6

Henrique Piereck de Sá  
Contador CRC PE 023398/O-3



**ATA DA 76ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA  
FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE**

Ata da 76ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal da Fundação Coelce de Seguridade Social – FAELCE, realizada às 14h00min do dia 17 de março de 2020, na sede desta Entidade – Av. Barão de Studart, 2700. Pauta: Relatório sobre Exame das Demonstrações Contábeis da Ernst & Young Auditores Independentes – EY; Demonstrações Contábeis de 2019; e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2019. Presentes os conselheiros Carlos Wagner de Souza Maia (Presidente), Maria Enivalda Oliveira Monteiro, Luis Evandi Abraão Maia e Cesário Macedo Melo Neto. Registra-se a presença dos Diretores da FAELCE, Ricardo Nelson Vasconcelos (Diretor Presidente/Diretor Administrativo e Financeiro) e José Tarcísio Ferreira Bezerra (Diretor de Seguridade). Ainda, registram-se as presenças da Contadora da FAELCE, Francly Laidy Bezerra dos Santos e da Analista de Riscos e Controles Internos, Emilva Queiroz Dias. O Presidente Carlos Wagner de Souza Maia abriu os trabalhos, passando a palavra ao Diretor Ricardo Nelson Vasconcelos, para a apresentação das Demonstrações Contábeis relativas a 2019-2018, onde foi ressaltado que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31/12/2019, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis vigentes. Foram apresentadas as demonstrações, com o detalhamento das rubricas e as suas variações. O Conselho Fiscal no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias e para atendimento à legislação vigente, com base no exame dos relatórios consolidados dos Planos BD, CD e PGA relativos ao exercício findo em 31/12/2019, e após a conclusão dos debates e da prestação dos esclarecimentos requeridos, conclui que as peças examinadas traduzem de modo adequado a situação econômica, financeira e atuarial dos Planos BD, CD e PGA, pelo que aprova e recomenda ao Conselho Deliberativo a sua aprovação, emitindo um parecer que passa a fazer parte desta Ata. E como nada mais houvesse a tratar, e ninguém fizesse o uso da palavra, determinou o Presidente que esta Ata fosse lavrada, a qual, lida e aprovada, foi assinada.

\_\_\_\_\_  
**Carlos Wagner de Souza Maia**  
Conselheiro (Presidente)

\_\_\_\_\_  
**Luis Evandi Abraão Maia**  
Conselheiro

\_\_\_\_\_  
**Maria Enivalda Oliveira Monteiro**  
Conselheira

\_\_\_\_\_  
**Cesário Macedo Melo Neto**  
Conselheiro

**ANEXO IV  
PARECER DO  
CONSELHO FISCAL**



### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Coelce de Seguridade Social – FAELCE no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias e para atendimento à legislação vigente, examinou os relatórios consolidados dos Planos BD, CD e PGA relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, com base no Relatório sobre Exame das Demonstrações Contábeis da Ernst & Young Auditores Independentes – EY; Demonstrações Contábeis de 2019; e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2019. Baseado nos exames procedidos nos referidos documentos, o Conselho Fiscal é de parecer que os documentos examinados traduzem de modo adequado a situação econômica, financeira e atuarial consolidada dos Planos BD, CD e PGA da FAELCE do exercício de 2019, pelo que aprova e recomenda ao Conselho Deliberativo sua plena aprovação.

Fortaleza, 17 de março de 2020.

**Carlos Wagner de Souza Maia**  
Conselheiro (Presidente)

**Luis Evandi Abraão Maia**  
Conselheiro

**Maria Enivalda Oliveira Monteiro**  
Conselheira

**Cesário Macedo Melo Neto**  
Conselheiro

### ANEXO V MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO



### **ATA DA 341ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE**

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, às catorze horas e trinta minutos, em sua sede na Av. Barão de Studart, 2.700 - Fortaleza - CE, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Deliberativo da Fundação Coelce de Seguridade Social - FAELCE. Presentes os conselheiros Artur Teixeira Lima Neto (Presidente), Ruy Magno Praciano Bandeira, Regina Lúcia Alencar Ribeiro e José Flávio Maia Uchoa. O Presidente Artur Teixeira Lima Neto registrou a ausência justificada da conselheira Viviane Maria Marcelo Bernardine. Ainda, como convidados deste Conselho, registram-se as presenças dos Diretores da FAELCE Ricardo Nelson Vasconcelos (Presidente e Diretor Administrativo e Financeiro) e José Tarcísio Ferreira Bezerra (Diretor de Seguridade), do atuário interno Marcos Antônio de Lima Santos e da contadora Franci Laidy Bezerra dos Santos. A reunião foi secretariada pela Analista de Riscos e Controles Internos da FAELCE, Emilva Queiroz Dias. O Presidente Artur Teixeira Lima Neto, juntamente com os demais membros deste Conselho, registrou que, em virtude das recomendações advindas da OMS e das autoridades governamentais em função da pandemia do COVID-19, esta reunião foi, excepcionalmente, realizada por vídeo conferência. Na sequência abriu os trabalhos, fazendo a leitura da ordem do dia, a saber: **1) Aprovação das Demonstrações Atuariais dos Planos BD e CD de 2019:** o Diretor de Seguridade, José Tarcísio Ferreira Bezerra, registrou que as avaliações atuariais foram elaboradas pelo atuário responsável pelos Planos BD e CD, Jessé Montello Consultoria Atuarial, em cumprimento de obrigação normativa. Na sequência, passou a palavra ao atuário interno da FAELCE, Marcos Antônio de Lima Santos, para apresentação das Demonstrações Atuariais dos Planos BD e CD, relativas à avaliação atuarial em 31/12/2019. O atuário fez uso da palavra apresentando os resultados constantes nas referidas demonstrações, registrando que foram utilizadas todas as premissas e hipóteses atuariais aprovadas pelo Conselho Deliberativo em sua 339ª Reunião Ordinária, de 17/12/2019. A apresentação foi iniciada pelo Plano BD, com a explicitação das informações gerais do plano. Na sequência, foram apresentadas as premissas e hipóteses atuariais adotadas na avaliação, comparativamente àquelas utilizadas na avaliação atuarial de 31/12/2018. Ao fim das discussões das hipóteses, foram apresentados os resultados da avaliação atuarial, inclusive com as variações das provisões matemáticas em relação ao exercício anterior. Por fim, o atuário apresentou a variação do resultado superavitário no exercício encerrado de R\$ 24.042 mil em 31/12/2018 para R\$ 22.611 mil em 31/12/2019, indicando que esse foi afetado, principalmente,



### **ATA DA 341ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE**

pelo ajuste da premissa de taxa de juros, conforme discutido e aprovado neste Conselho na 339ª Reunião Ordinária, de 17/12/2019. Passando aos resultados da avaliação atuarial do Plano CD, o atuário iniciou a apresentação descrevendo as principais informações do plano, bem como as premissas e hipóteses adotadas. Ao final, apresentou os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2019, e ressaltou, ainda, a evolução do Fundo Coletivo de Benefícios de Risco (a conceder), que em 31/12/2019 alcançou o valor de R\$ 7.075 mil, sendo que em 31/12/2018 esse saldo era de R\$ 5.869 mil. Após a conclusão da apresentação dos resultados, o Conselho Deliberativo aprovou, por unanimidade, as demonstrações atuariais posicionadas em 31/12/2019 dos Planos BD e CD. Os resultados estão contidos no expediente JM/0136/2020, de 21/01/2020, que passa a fazer parte integrante desta Ata. **2) Relatório sobre Exame das Demonstrações Contábeis da EY Auditores Independentes:** o Diretor Ricardo Nelson Vasconcelos, fez a apresentação das Demonstrações Contábeis de 2019-2018 da FAELCE e dos resultados expressos no Relatório sobre Exame das Demonstrações Contábeis da Ernst & Young Auditores Independentes, onde foi ressaltado que as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefícios apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019, e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis vigentes. Foram apresentadas as demonstrações, com o detalhamento das rubricas e as suas variações. Adicionalmente, o Diretor Ricardo Nelson Vasconcelos ressaltou que o Conselho Fiscal da FAELCE, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias e para atendimento à legislação vigente, com base no exame dos relatórios consolidados dos Planos BD, CD e PGA relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, emitiu parecer favorável em 17 de março de 2020, que segue em anexo a esta Ata como se nela estivesse transcrito. Diante das explicações e esclarecimentos feitos, o Conselho Deliberativo não apresentou nenhuma objeção ao Relatório sobre Exame das Demonstrações Contábeis da Ernst & Young Auditores Independentes, datado de 03 de março de 2020. **3) Aprovação das Demonstrações Contábeis 2019:** após a conclusão dos debates e da prestação dos esclarecimentos requeridos, o Conselho Deliberativo, baseado nos exames procedidos, no Parecer dos Auditores Independentes, de 03 de março de 2020, na Ata da 488ª Reunião Ordinária da Diretoria-Executiva da FAELCE, de 12 de março de 2020, e no Parecer favorável do Conselho Fiscal, de



**ATA DA 341ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA  
FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL – FAELCE**

17 de março de 2020, concluiu que as peças examinadas traduzem de modo adequado a situação econômica, financeira e atuarial dos Planos BD, CD e PGA do exercício de 2019, pelo que aprova e determina a sua divulgação aos participantes e assistidos, através do site oficial da FAELCE e nos termos da legislação aplicável. E como nada mais houvesse a tratar, e ninguém fizesse o uso da palavra, determinou o Presidente que esta Ata fosse lavrada pela secretária, a qual, lida e aprovada, foi assinada.

---

**Artur Teixeira Lima Neto**  
Conselheiro (Presidente)

---

**Ruy Magno Praciano Bandeira**  
Conselheiro

---

**Regina Lúcia Alencar Ribeiro**  
Conselheira

---

**José Flávio Maia Uchoa**  
Conselheiro

---

**Emilva Queiroz Dias**  
Secretária *Ad hoc*







 /faelce

 @faelceoficial

[www.faelce.com.br](http://www.faelce.com.br)



**FAELCE**

FUNDAÇÃO COELCE DE SEGURIDADE SOCIAL

[www.faelce.com.br](http://www.faelce.com.br)